www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 26 DE MAIO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.350 • 74 PÁGINAS • R$ 6,00

Daniella, 46 anos: o sétimo feminicídio neste ano

Fotos: Arquivo pessoal

Golpeada a facadas pelo ex-marido, Janilson Quadros de Almeida, 37 anos, a servidora da Telebras Daniella Di Lorena Pelaes de Almeida deixou três filhos, o mais novo, de apenas três anos. Eles estavam em casa, em um condomínio no Jardim Botânico, no momento do assassinato. A vítima viveu com o criminoso por cerca de quatro anos e há dois meses o havia denunciado por ameaça. Janilson, segundo a polícia, tentou tirar a própria vida, mas foi socorrido pelo Samu. Autuado em flagrante, está sob escolta policial no hospital.

PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Viagens pelo universo dos livros

Projetos educativos incentivam a leitura, despertam o hábito e contribuem para a formação de novos leitores. A aluna Maria Stefhany participou da Jornada Literária, no Caic do Paranoá.

PÁGINA 20

Estacionamento

Vagas nas comerciais são mais disputadas

Funcionários, clientes e lojistas enfrentam o mesmo problema diariamente. Especialistas apontam soluções, entre elas a Zona Verde.

PÁGINA 19

Dormir mal compromete a percepção

Pesquisas recentes revelam que a falta de sono prejudica a cognição e torna as pessoas mais propensas à psicose, além de alterações cardíacas e nos ossos.

PÁGINA 14

Fórmula 1

Ferrari sai na frente em Mônaco

O monegasco Charles Leclerc interrompe a sequência recorde de Max Verstappen e conquista a pole em uma prova em que a posição de largada é determinante para o resultado final. PÁGINA 23

Ana Dubeux/CB/D.A Press

Movidos pela fé

ANA DUBEUX / Enviada especial

Assis (Itália) — Oportunidade de se reconectar, o turismo religioso leva anualmente 340 milhões de pessoas a centros de peregrinação ao redor do mundo. Este ano, o Pentecostes foi celebrado em Assis, na Itália, e os devotos também puderam visitar Cássia e San Giovanni Rotondo, onde se encontra o corpo de São Pio (foto).

Nutrição

A genética pode auxiliar o planejamento alimentar

Moda

A estética que leva sensualidade ao escritório

Aprendendo na prática

Pesquisa mostra que quem faz um curso técnico tem melhores oportunidades no mercado de trabalho. A formação também contribui para o aumento da renda e da autonomia do empregado.

ENTREVISTA | Paulo Pimenta

"Tragédia não irá impactar na inflação"

Joaquim Moura/Divulgação

HENRIQUE LESSA / Enviado especial

Porto Alegre — O ministro-chefe da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul está morando em um hotel há 20 dias, desde que chegou a Porto Alegre para coordenar os trabalhos de ajuda federal ao estado. Ele avalia que a enchente "vai ter um efeito muito grave na economia", mas descarta implicações na inflação. "Ao mesmo tempo que vivemos esta tragédia, há a necessidade de um intenso investimento para a recuperação da capacidade do estado", explicou.

- **Além das perdas, enchente afeta saúde mental das vítimas**

PÁGINAS 2 E 6

Hora de acertar as contas com o Leão

Os contribuintes têm até sexta-feira para enviar a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2024. Quem não cumprir o prazo estará sujeito a multa e a ficar com o CPF irregular. Parte dos gaúchos terá prazo estendido.

PÁGINA 10

"Israel usa fome como método de guerra"

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Diretora da Human Rights Watch (HRW), Ida Sawyer denuncia graves violações dos direitos humanos no conflito entre israelenses e o Hamas e na guerra da Rússia contra a Ucrânia. PÁGINA 11

ISSN 1808-2661

» Entrevista | **PAULO PIMENTA** | MINISTRO DA SEC PARA RECONSTRUÇÃO DO RS

Tão logo foi nomeado como responsável por fazer a ponte entre o governo federal e o estado do Rio Grande do Sul, ele se mudou para Porto Alegre. Gaúcho, o ex-ministro da secretaria de Comunicação Social da Presidência diz que quer estar perto de sua gente

Minha relação com o governador é excelente

» HENRIQUE LESSA
Enviado Especial a Porto Alegre

Responsável por coordenar a ajuda federal ao Rio Grande do Sul, o ministro-chefe da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, diz que o sistema de combate às cheias de Porto Alegre acabou falhando e se tornando parte do problema. Para Pimenta, a União poderia se encarregar dessas políticas e estruturas de prevenção, como aconteceu no passado, mas lembra que, há mais de 30 anos, durante o governo de Fernando Collor (1990-1992), essas estruturas foram municipalizadas.

Gaúcho de Santa Maria, o petista diz que está com o coração dolorido e molhado, mas é fortemente cotado como o candidato do partido ao governo estadual em dois anos. Sobre o assunto diz que o momento não é para esse debate e refutou matérias da imprensa que sugerem qualquer ruído dele com o governador Eduardo Leite (PSDB). O ministro diz que a forma de se fazer política no estado, na atual situação, não dá espaço para divisões nas forças políticas locais.

*Confiante na reconstrução do estado, Pimenta aposta que o pacote de ajuda federal dará as respostas que a população gaúcha espera e garante que após a conclusão da "missão" confiada pelo presidente Lula, retorna para a Secretaria de Comunicação do governo petista. O ministro recebeu a reportagem do **Correio**, ontem, no hotel, em Porto Alegre, onde vive há mais de 20 dias, desde que chegou para coordenar as medidas do governo federal no atendimento ao Rio Grande do Sul.*

Qual é a avaliação federal sobre as enchentes do RS?

A enchente não é linear, ela se deslocou. Ela começou pela região de Santa Maria, que chegou a ser o epicentro da tragédia, depois ela se deslocou para o Vale do Taquari, até que ela chegou na Região Metropolitana e agora segue em direção a zona Sul do estado. Assim estamos vivendo diferentes etapas, na região central já estamos na fase de reconstrução. Mas aqui em Porto Alegre aconteceu um fenômeno diferente de qualquer outra enchente, com a água ultrapassando os diques de proteção. Como esses diques não conseguiram evitar que as águas entrassem, agora temos a situação inversa, a água não vai sair se não for expulsa. Se esperarmos evaporar, isso pode levar meses. São situações diferentes em diferentes regiões, todas elas precisam da presença do estado além de voluntários. Tem ainda muito trabalho pela frente.

Dezoito bombas para expulsar as águas vieram da Sabesp de SP, por que não existe o equipamento no RS ou com a União?

Existem mais de 50 bombas funcionando nesse momento. O governo federal autorizou que as prefeituras colocassem em seus planos de trabalho as bombas. Todas as cidades alagadas estão com bombas contratadas e, além destas, há as bombas da Sabesp, e da Petrobras, que já estão trabalhando. Mas ainda estamos trazendo mais equipamentos do Ceará. Precisamos lembrar que as Forças Armadas foram fundamentais para trazer, com caminhões e aeronaves, esses sistemas de bombas.

O sistema não funcionou?

Esses sistema de bombas é dos anos 1970, 1960, ele não foi projetado para enfrentar uma situação como o rompimento do dique ou o transbordamento da água, o dilema pós-chuva é como pensar na revitalização desse sistema de proteção da região metropolitana que, obrigatoriamente, vai ter a necessidade de elevar os diques que existem, todos foram feitos para a quota da enchente de 1941, além disso, é necessária uma modernização completa do sistema das casas de bombas que, em tese, seria o mecanismo de segurança que acabou falhando e tornando-se parte do problema.

No centro de Porto Alegre não transbordou do muro, mesmo assim, antes dos seis metros a cidade inundou, por quê?

Isso é uma coisa que precisa ser apurada, mas não é função do nosso ministério trabalhar nessa apuração, mas é evidente que a Câmara de Vereadores, o Ministério Público, foros de controle e fiscalização precisam fazer estudos adequados para entender tudo isso que aconteceu.

O prefeito Sebastião Melo (Porto Alegre) disse ao Correio que a contenção de enchentes deveria ser de responsabilidade federal. O senhor concorda?

De fato, esse sistema de proteção da região metropolitana é de responsabilidade federal. Quem fazia essa gestão era o DNOS (Departamento Nacional de Obras de Saneamento). Quando o departamento foi extinto pelo governo Collor, o sistema de proteção anoiteceu e não amanheceu. Cada prefeitura ficou com um pedaço desses diques, cada prefeitura ficou com uma parte dessas bombas e cada uma cuidou nesses últimos 50 anos de uma maneira diferente, sem uma gestão integrada, sem um trabalho de revitalização, sem um conjunto de cuidados.

Por que nas duas primeiras gestões o presidente Lula não recriou esse departamento?

Porque, quando foi extinto, esse sistema foi concedido para as prefeituras. Desde 1993 passou a ter uma gestão de cada cidade, assim como muitos serviços que foram privatizados. Na prática, em algumas cidades, sequer teve uma transição, eu não consegui encontrar documentos.

A população vem criticando os alertas de emergência, como mudar isso?

Nós estamos implementando um sistema de alertas nacional, um sistema moderno, o "cell broadcast", que hoje só cinco países do mundo têm. Está sendo desenvolvido junto com a Anatel e as companhias de telefonia. Foi exatamente depois do que aconteceu no ano passado que tomamos a iniciativa de desenvolver, está praticamente pronto para entrar em funcionamento. Será um sistema de alerta de desastres em todo o Brasil, algo que também poderia ter sido feito antes, mas o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), criado pela presidente Dilma, foi desmontado. Nós chegamos e só tinha um meteorologista no Cemaden. Precisamos começar a fazer concurso, voltar a contratar profissionais.

Quanto falta para operar?

É preciso que haja uma fase de testes e de treinamento. Temos no Brasil um sistema de defesa civil que envolve o estado e os municípios. É preciso que haja um treinamento, para quem aciona o sistema. Precisa ter um padrão, qual o nível de alerta? Precisamos ter em determinada cidade, a defesa civil do município capacitada. Ela vai receber informações da defesa civil estadual e nacional, mas quando dispara o alerta, qual o procedimento? A nossa sociedade não tem uma cultura de prevenção, diferente de outros países, onde a prevenção é algo que faz parte do currículo escolar.

Podemos estar saindo da maior enchente da história para outra estiagem?

A nossa capacidade de influência no que vai acontecer é muito reduzida. A realidade provou tudo que se discute a questão das mudanças climáticas e o que elas provocam na alteração dos regimes de chuva, o discurso negacionista caiu. O ano passado nós tivemos um estiagem severa no primeiro semestre, mas eu espero que a gente tenha, esse ano, nesse grau, pelas informações que eu tenho a situação pior já passou, tanto em excesso de chuva, como agora no sul, com a seca que nós tivemos no ano passado na região da Amazônia. O que precisamos fazer é criar um sistema público de proteção e mitigação.

Henrique Lessa/CBpress

"A nossa sociedade não tem uma cultura de prevenção, diferente de outros países, onde a prevenção é algo que faz parte do currículo escolar."

Aponte o celular para o QR code e veja a entrevista completa

A sua escolha para o ministério foi bastante criticada, por quê?

A minha relação com o governador é excelente, a minha relação com os secretários de estado é excelente, com os prefeitos das principais cidades do estado, com os deputados estaduais, é excelente, não tenho problema para trabalhar com ninguém. Talvez as pessoas que não conhecem o Rio Grande do Sul não entendam a forma como a gente trabalha. Acreditam que, por sermos de partidos diferentes não temos a capacidade de trabalhar de forma fraterna, solidária e leal, como fazemos. Eu refuto completamente essas matérias da imprensa do centro do país. São matérias de quem não conhece o RS. Não tivemos nenhum problema desde o início dessa crise. Eu falo com o governador todos os dias, e algumas vezes, mais do que uma vez por dia. Trabalhamos em regime de parceria, por exemplo na questão das bombas, as cidades precisavam das bombas, o governador ligou para outros estados, e nós entramos com a logística com as Forças Armadas.

Mas o senhor é um possível candidato ao governo do estado em 2026?

Não tem nenhuma disposição ou interesse em discutir isso agora. Acho completamente mesquinho as pessoas acharem que o que se está fazendo agora, tenha por objetivo alguma candidatura em 2026. É mais uma visão obtusa de quem não entende como é que funcionam as coisas no Rio Grande. Que fazer política para 2026 numa tragédia como essa é alguém que não entende de como é que funciona a nossa cultura, o nosso jeito de fazer política e a relação de respeito que nós temos com a população, especialmente no momento de crise como esse.

Quais os principais pedidos do presidente ao senhor e como fica o estado depois de o país perder o interesse pelo estado?

Não acredito que vai diminuir o apoio nacional, ao menos do governo federal. O presidente Lula foi muito claro e concreto, a partir dos recursos já liberados e da determinação do presidente Lula em reconstruir tudo o que foi perdido na área da saúde, no Ministério da Saúde, na educação, no MEC, na habitação, do Ministério das cidades, na integração nacional, boa parte da nossa infraestrutura, a recuperação das rodovias federais, o nosso sistema de aeroportos, não tem área que não tenha uma política pública muito forte do governo. Meu trabalho aqui, em primeiro lugar, é encurtar a distância entre o Rio Grande do Sul e o Brasil. Em um segundo momento eu vou tentar reduzir a burocracia para que tudo aconteça com agilidade, o que nós precisamos fazer para que o recurso da saúde chegue logo, para que o trabalho em infraestrutura comece logo. Isso está acontecendo e funcionando bem.

Como a tragédia pode impactar a economia brasileira, especialmente a inflação?

Um fenômeno dessa natureza tem um impacto em todas as áreas da atividade econômica do estado, toda a logística foi comprometida, isso vai ter um efeito muito grave na economia. Mas não acredito que isso impacte na inflação, pois ao mesmo tempo que nós estamos vivendo essa tragédia, há a necessidade de um intenso investimento para a recuperação da capacidade do estado e um investimento para que as pessoas tenham uma capacidade de consumo para poder recomeçar. Como o governo federal está oferecendo crédito com carência, com juro zero, nós vamos ter capacidade de resolver.

O senhor trocou a Secom pela Reconstrução, não é uma escolha difícil?

O presidente Lula me mandou cumprir uma missão e vou cumprir. Eu gosto do meu trabalho na Secom, do que eu estava fazendo no governo, e pretendo, tão logo concluir meu trabalho aqui, voltar para a minha atividade. Mas para mim sempre é bom poder estar aqui no Rio Grande do Sul, mesmo em um momento como esse, perto das pessoas que eu conheço, perto das pessoas que eu conheço e podendo de alguma forma ser útil para o estado, isso é muito importante. Mas o coração está dolorido e molhado.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Presidente participa de inauguração de duas obras da Via Dutra, em Guarulhos, mas governador Tarcísio, ex-ministro da gestão Bolsonaro, não comparece

Paulo Pinto/Agência Brasil

Em discurso ao lado de correligionário-candidato nas eleições municipais, o petista ironiza antecessor e é alvo de protestos de grevistas

Lula chama de "comício" evento em São Paulo

» VICTOR CORREIA

Ao lado do deputado federal Alencar Santana (PT-SP), pré-candidato à prefeitura de Guarulhos, na Grande São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou ontem da inauguração de duas obras da Via Dutra, no município. A rodovia é uma das principais do país, conectando o Rio de Janeiro à capital paulista. A cerimônia – que chegou a ser chamada de "comício do Lula" pelo próprio presidente — chamou atenção pela ausência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que participou do início das construções quando era ministro da Infraestrutura no governo Bolsonaro.

A solenidade marcou a entrega do trevo Jacu-Pêssego, no km 213 da Dutra, e a pista marginal no sentido São Paulo, entre os km 209 e 211, no trevo do Bonsucesso. O trecho fica em Guarulhos, na região metropolitana da capital paulista, e é essencial para escoar a produção local, especialmente das indústrias paulistas. "Ninguém vai ficar mais duas horas no trânsito para chegar em casa", disse o presidente, na cerimônia em que participaram o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e o ministro dos Transportes, Renan Filho, entre outras autoridades.

Lula destacou que as obras foram entregues nove meses antes do previsto. Ao todo, o trecho inaugurado e outras melhorias na região somam investimento de R$ 1,4 bilhão. A presença dele na inauguração, porém, causou um mal-estar na relação com o governo de Tarcísio. Segundo o Palácio do Planalto, o convite para a participação do governador foi feito três dias antes do ato, mas Tarcísio teria alegado ter outros compromissos.

O Planalto chegou a divulgar a solenidade com participação prevista de Tarcísio, mas atualizou o material depois. Aliados do governador criticaram o convite feito em cima da hora e veem na inauguração feita por Lula uma tentativa de colher o louros pela obra, iniciada no governo passado.

Revanchismo

Na sexta-feira, antes da inauguração, o governador divulgou em suas redes um vídeo reivindicando a autoria das obras e citando o ex-presidente Jair Bolsonaro. "Sinal que tudo o que planejamos lá atrás deu certo. Uma obra que acompanho bem de perto, desde a época de Ministério da Infraestrutura", escreveu em sua conta no X (antigo Twitter), ao celebrar a conclusão da obra. "Batemos esse martelo lá na Bolsa de Valores em outubro de 2021, assinamos o contrato ao lado do presidente Jair Bolsonaro , acompanhamos sua execução lá no canteiro de obras e, agora, está pronta!", acrescentou.

Em seu discurso, Lula não mencionou Tarcísio, mas fez uma série de críticas a Bolsonaro. "Em apenas um ano, investimos mais em rodovias do que o governo passado em quatro anos", alfinetou. O presidente também acenou a Alencar Santana, que deve disputar a prefeitura de Guarulhos, e disse que o deputado insistiu para que Lula visitasse a cidade. Ele fez o mesmo na sexta, em Araraquara, quando chamou Edinho Silva — aliado de longa data — de o melhor prefeito do Brasil. Edinho não pode concorrer à reeleição por estar em seu segundo mandato, mas visa emplacar um sucessor do PT. O presidente também disse que já fez muitos comícios em Guarulhos para "eleger muitos prefeitos do PT".

A menos de três meses do período legal para início da campanha, apesar do tom eleitoral, Lula evitou pedir votos, como fez na capital paulista com o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), também pré-candidato. É que o deslize com Boulos rendeu um pedido de multa de R$ 25 mil para Lula pelo Ministério Público Eleitoral por campanha antecipada. Pela legislação, só é permitido fazer campanha a partir de 16 de agosto.

Protestos

Em meio ao ato, Lula enfrentou protestos de um grupo de servidores federais da educação, que estão em greve por recomposição salarial e reclamam da postura do governo nas negociações. Muitos deles levantaram faixas. O presidente reagiu, defendendo que manifestar é um direito e alfinetou o governo anterior. "Há pouco tempo, os estudantes não podiam se manifestar. Os professores não podiam reivindicar" disse o petista.

No entanto, o chefe do Executivo reagiu à paralisação dos servidores da educação. A greve da categoria já dura 40 dias. Os trabalhadores reclamam que falta disposição do governo para negociar, pois a gestão apresentou sua "proposta final" na semana passada, com reajuste médio de 9% para o ano que vem e de até 5% para 2026, além de aumentos nos benefícios.

"Estou vendo alguns companheiros levantando cartazes ali para mim: "nós estamos de greve". Que bom que vocês podem vir no comício do Lula e levantar um cartaz. Que maravilha é garantir o direito democrático de as pessoas lutarem, reivindicarem e chegarem a um acordo no momento correto", afirmou ele. "Pouco tempo atrás, os estudantes não podiam se manifestar. Os professores não podiam reivindicar. Os reitores não podiam reclamar, e o governo não estava disposto a negociar", emendou.

Solidariedade aos gaúchos e palestinos

Rafa Neddermeyer/Agência Brasi

Vista aérea de um pátio totalmente alagado na área central de Porto Alegre, a capital do RS

Ao inaugurar obras da Via Dutra em Guarulhos, São Paulo, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu solidariedade para o Rio Grande do Sul e a população da Faixa de Gaza. A reação dele ocorre no momento em que o rio Guaíba volta a aumentar de volume e a cidade de Rafah, ocupada majoritariamente por palestinos, foi bombardeada.

"Quero terminar pedindo para vocês uma salva de palmas para o povo do Rio Grande do Sul, que são verdadeiros heróis sobrevivendo naquela catástrofe climática que aconteceu", afirmou Lula, que admitiu ter ficado "nervoso" ao ver o preço do arroz no supermercado. Segundo ele, por essa razão autorizou a importação do produto, após as enchentes prejudicarem boa parte da safra e o transporte da parcela já colhida.

O governo determinou a importação de um milhão de toneladas do alimento, zerar o imposto de importação e liberar R$ 6,7 bilhões em crédito extraordinário para comprar arroz no exterior.

"Arroz e feijão são uma coisa que nós, brasileiros, não queremos abrir mão. Por isso, ele tem que estar no preço que o povo mais humilde, trabalhador, possa comprar. Por esse motivo tomamos a decisão de importar um milhão de toneladas de arroz, para que a gente possa equilibrar o preço do arroz nesse país", reagiu.

Mulheres e crianças

O presidente reiterou as críticas às ações do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, que insiste em manter as operações militares, apesar dea Corte Internacional de Justiça recomendar a suspensão das ações (**ver página 11**). "Quero pedir uma solidariedade às mulheres e crianças que estão morrendo na Palestina por irresponsabilidade do governo de Israel, que continua matando mulheres e crianças", ressaltou. "A gente não pode se calar diante das aberrações."

Lula não mencionou a morte do brasileiro Michel Nisembaum, de 59 anos, refém do Hamas. Mas nas redes sociais, anteontem, ele reagiu. "Soube, com imensa tristeza, da morte de Michel Nisembaum, brasileiro mantido refém pelo Hamas. Conheci sua irmã e filha e sei do amor imenso que sua família tinha por ele", escreveu ele, na conta no X (antigo Twitter). "Seguiremos engajados nos esforços para que todos os reféns sejam libertados, para que tenhamos um cessar-fogo e a paz para os povos de Israel e da Palestina", frisou. (**V.C.**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Não há anjos na política, nem mesmo no Supremo

Quarto presidente norte-americano, James Madison (1809-1817), que teve um papel fundamental na elaboração da Constituição e da Declaração de Direitos dos Estados Unidos, com Alexandre Hamilton e John Jay, nos ensaios de O Federalista, a publicação do final do século XVIII, que se tornou um clássico da ciência política. "Se os homens fossem anjos, não seria necessário haver governos", resumiu (O Federalista nº 51), ao se referir aos políticos de um modo geral. A citação é oportuna porque estamos diante de polêmicas decisões monocráticas de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que parecem mais pautadas pelo jogo político e grandes interesses econômicos do que pela legislação vigente.

Madison dedicou especial atenção à necessidade de controlar os detentores do poder porque os homens não são governados por anjos, mas por outros homens: "Ao constituir-se um governo — integrado por homens que terão autoridade sobre outros homens, a grande dificuldade em que se deve habilitar primeiro o governante a controlar o governado e, depois, obrigá-lo a controlar-se a si mesmo". Acrescentou: "Não se pode negar que o poder é, por natureza, usurpador e que precisa ser eficazmente contido, a fim de que não ultrapasse os limites que lhe foram fixados" (O Federalista, nº 48).

Foi com esse objetivo que outro federalista Alexander Hamilton elaborou os seis capítulos (78 a 83) de O Federalista, nos quais defende a independência do Poder Judiciário e trata de três questões: a escolha dos juízes, seus mandatos e divisão de competências com os demais poderes. Defendeu a nomeação dos magistrados pelo presidente da República, mas com supervisão do Senado, para que houvesse controle recíproco do Executivo e do Judiciário. Na Convenção Constituinte, uma ala conservadora resistia à ideia de que a Suprema Corte pudesse dar a última palavra em questões constitucionais e resolução de conflitos.

Sem peias, Hamilton disse que o facciosismo político envenenaria as fontes da Justiça, sendo desaconselhável subordinar o Judiciário ao Legislativo, impregnado de política e luta entre os partidos. Temia-se que o poder de dar a palavra final sobre a Constituição à Suprema Corte poderia transformá-la num instrumento de tirania, uma vez que não havia limitação de mandato de seus integrantes. A tese de que a legitimidade popular deveria subordinar a magistratura, porém, foi rejeitada na Constituição de 1787, que vigora até hoje.

O Judiciário brasileiro é híbrido. Embora inspirada na Suprema Corte norte-americana, nossa legislação adota o direito romano-germânico (civil law), enquanto o sistema jurídico dos Estados Unidos é anglo-saxão (common law). O objetivo de garantir a justiça é o mesmo, porém, a abordagem e aplicação das leis são diferentes. No direito romano-germânico, as leis são codificadas. As decisões judiciais não têm o mesmo peso que no common law, no qual os juízes criam direito, ao tomar decisões com base na jurisprudência, que evolui ao longo do tempo. Esse sistema é baseado na ideia de que a lei deve evoluir de acordo com as circunstâncias e as necessidades da sociedade.

Liderança moral

No direito romano-germânico, as normas são hierarquizadas de acordo com sua fonte de origem, sendo a Constituição a norma fundamental e superior a todas as outras normas. Entretanto, aqui no Brasil, cresce a influência "americanista" na magistratura, embalada pela judicialização da política pelos partidos. O chamado "ativismo judicial" em grande parte decorre de um fator estrutural: o Supremo é instância de recurso e julga tudo, não apenas as inconstitucionalidades.

Montesquieu estabeleceu a teoria dos três Poderes com base na experiência de "governo misto" da Inglaterra, no qual a realeza, a nobreza e o povo são obrigados a cooperar em regime de liberdade, com a divisão em três funções básicas: a legislativa, a executiva e a judiciária. Nos Estados Unidos, o "governo misto" foi descartado pela própria Independência, o que gerou um impasse entre os constituintes. Grande parte da elite política local era aristocrática e escravocrata, como o próprio Madison.

Como garantir a liberdade do povo, refreando as ambições e interesses dos mais poderosos? Na monarquia, as ameaças à liberdade partiam do Executivo; no regime republicano, o poder se desequilibraria em favor do Legislativo. A solução encontrada pelos federalistas foi criar um regime bicameral, no qual o Senado conteria as ambições da Câmara. Ao mesmo tempo, reforçou-se o Judiciário. O mais fraco entre os poderes, a Suprema Corte, foi destituída de iniciativa política, porém, ganhou autonomia e o poder de interpretação final sobre o significado da Constituição.

Desde a proclamação da República, no Brasil, o papel do Judiciário foi neutralizado pelo Executivo ou usurpado pelos militares, com exceção de breves momentos de predomínio do Legislativo, como nas Constituintes de 1945 e de 1987 e nos 17 meses de regime parlamentarista do governo Jango (1961-1962). A Constituição de 1988 restituiu a autonomia do Judiciário.

A importância do Supremo como guardião do nosso Estado democrático de direito foi mais do que demonstrada durante o governo Jair Bolsonaro e, principalmente, na tentativa de destituir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 8 de janeiro de 2023. Cabe à Corte, como instituição, exercer uma liderança moral perante a sociedade. Entretanto, sua atuação muitas vezes é polêmica, seja por causa do protagonismo político de alguns ministros, seja por decisões contraditórias e/ou incompreensíveis para a sociedade, a maioria monocráticas. Cabe à Corte conter o seu próprio poder.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Eleições jogam emendas à luz do Sol

Os tribunais de Contas e Ministério Público terão muito trabalho nos próximos meses. É que a disputa eleitoral promete trazer uma série de denúncias, levantando suspeitas sobre desvio de recursos e/ou sobrepreço em várias áreas envolvendo emendas parlamentares. No Tocantins, por exemplo, está se desenhando uma denúncia da "bancada do LED". São várias emendas destinadas à iluminação pública, que já consumiram mais de R$ 100 milhões em recursos públicos. Dezenas de prefeituras optaram pela adesão em ata de licitação de outro município, inclusive de outro estado, como a ata de São Felix do Xingu, no Pará, que tem o custo unitário de R$ 1,6 mil por ponto de luz.

****

Dia desses, o jornalista e ex-vereador Gerônimo Cardoso divulgou um vídeo denunciando a compra e instalação de iluminação publica de LED, em Paraíso de Tocantins. Cardoso aponta que, em 2021, foram quase R$ 2,5 milhões. As luminárias compradas, diz ele, custaram quatro vezes mais do que a prefeitura de Paraíso pagou. Numa notícia publicada no site RR10, o prefeito Celso Morais agradece ao deputado federal Carlos Gaguim, do União Brasil, por investir na modernização da iluminação pública da cidade.

Eles só querem Pix

Os técnicos dos ministérios estão com dificuldades de agradar aos prefeitos do Rio Grande do Sul. É que, quando se fala em projetos para reconstrução ou mesmo emergência, a maioria dos gestores municipais resiste e pede um... Pix. Só tem um probleminha: dinheiro publico precisa de projeto, comprovação de despesa e por aí vai. Se eles querem Pix, o conselho tem sido fazer uma campanha de arrecadação junto a instituições privadas.

Por falar em recursos...

O governo está terminando a montagem da linha de crédito para reconstrução dos municípios. O pacote de R$ 5 bilhões promete alongar os prazos de pagamento de 10 anos para 12 anos e a carência sobe de um ano para dois anos. O Tesouro, inclusive, já colocou um escritório no Sul apenas para tratar da ajuda aos prefeitos.

... algumas prefeituras sobraram

Na noite de sexta-feira, o Tesouro Nacional emitiu comunicado com os valores de apoio repassados aos 47 municípios elencados nas portarias citadas na Medida Provisória 1.222/2024. Os que ficaram nas outras portarias não receberão um tostão, até que o governo corrija a MP, conforme registrou a coluna ontem.

CURTIDAS

A disputa pela Codevasf/ Até aqui, a bancada nordestina fez cara de paisagem para a intenção dos gaúchos de usar os recursos da Companhia Vale do São Francisco para atender o Rio Grande do Sul. A discussão vai terminar no plenário quando a medida provisória que criou o Ministério da Reconstrução do estado for a votos.

Sai daí rapidinho!/ A polêmica deve demorar. É que já tem gente no governo defendendo que a MP tenha vida curta para que o governo federal deixe o desgaste da demora da reconstrução para o governo de Eduardo Leite.

Reprodução/Instagram

Meus comerciais, por favor/ Pré-candidato do PT a prefeito de Guarulhos, Alencar Santana (**foto**) foi o único deputado a falar na solenidade de inauguração de obras na Via Dutra. O PT considera a cidade questão de honra nesta temporada eleitoral, uma vez que Santana deve concorrer contra Eloi Pietá, do Solidariedade, ex-prefeito que deixou o PT ao ter seu nome preterido para disputar a prefeitura.

Esqueceram dele/ Na solenidade, o cerimonial não iria passar a palavra para o vice-presidente Geraldo Alckmin, que já governou São Paulo nos tempos em que era adversário do PT. Lula determinou que passassem a palavra para o seu vice que, de quebra, enalteceu a figura presidencial e, nas entrelinhas, elogiou Alencar Santana, o que foi entendido por alguns como um aceno de apoio futuro.

Semana curta, mas.../ O presidente da Câmara, Arthur Lira, cobrará presença dos deputados de segunda a quarta-feira. Afinal, o feriadão começa na quinta-feira.

TRAGÉDIA NO SUL

As perdas provocadas pelo desastre climático afetam o equilíbrio psicológico das vítimas. Segundo especialistas, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão e ansiedade são alguns dos distúrbios que têm sido provocados pelo trauma

Efeito das enchentes na saúde mental

» FERNANDA STRICKLAND
» MARINA DANTAS*
» VITÓRIA TORRES*

A tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul exacerbou um problema que já era evidente no Brasil desde a pandemia de covid-19: a saúde mental. A devastação provocada pelas águas tem agravado traumas e transtornos psicológicos em uma população que já enfrentou inúmeras adversidades.

De acordo com especialistas consultados pelo **Correio,** a destruição causada pelas enchentes no Rio Grande do Sul possui potencial para amplificar os traumas em uma comunidade que já está fragilizada por perdas de diversas naturezas. A perda de lares, empregos, e até mesmo de entes queridos, sem perspectivas de recuperação a curto prazo, pode intensificar sentimentos de desespero, ansiedade e depressão.

O relatório do Global Mind Project, publicado em março deste ano, revela que o país ocupa a última posição na média de países com o melhor bem-estar mental, ao lado da África do Sul e do Reino Unido. A proporção de angustiados no país representa 34% dos entrevistados, em que os jovens com menos de 35 anos são os mais afetados.

A jovem empresária Georgia Rosa, 27 anos, perdeu todos os seus bens durante a enchente no bairro Rio Branco, em Canoas. "Há cerca de 20 dias, eu tive minha casa e minha empresa afetadas por causa da água", relembra. Georgia conta que, na primeira semana, após terem sido resgatados de barco, sua única vontade era de ajudar outras pessoas. "Havia muitas pessoas como eu, só com a roupa do corpo, uma mochila e alguns animais, de quem conseguiu pegar", comenta. "Quando chegou na segunda-feira da semana seguinte, eu, particularmente, senti uma queda muito grande, porque vi uma semana começando, onde eu sempre tinha minha rotina, e agora não tinha mais trabalho, não tinha mais casa. Comecei a chorar muito e ficar muito mal. Foi quando eu me desesperei", conta.

Georgia se viu perdida, e, neste momento, se deparou com psicólogos que estavam disponibilizando, de forma on-line, horários gratuitos para ajudar as pessoas que foram afetadas. A empresária recorda que uma amiga próxima entrou em contato com um desses profissionais por ela. "A gente precisa dessa ajuda, mas às vezes temos vergonha de pedir. Pensei 'ah, vou deixar para quem precisa', 'eu consigo, eu sou forte'", adiciona.

"Foi assim que a terapeuta entrou em contato comigo. Eu tive uma conversa com ela e pude conversar com alguém sobre isso, sem sentir que estava sendo julgada".

A empresária, agora, prefere viver um dia de cada vez. "Nós tentamos pensar de forma positiva, pois estávamos começando a fase de limpeza, mas novamente veio a chuva. Eu creio que vai demorar para me estruturar. É difícil pensar em um futuro a longo prazo, e isso cria uma ansiedade pelo futuro incerto", acrescenta Geórgia Rosa.

Arquivo pessoal

Georgina registrou em fotos momentos em que vizinhos deixaram suas casas, sem perspectivas, tendo que abandonar tudo

Arquivo pessoal

Georgia Rosa, jovem empresária afetada pela tragédia no Sul, precisou de terapia

> **O que mais impacta é a sensação de perda e insegurança. A incerteza sobre o futuro e a falta de controle sobre a situação aumentam significativamente os níveis de ansiedade e estresse"**
>
> ***Juliana Gebrim,*** *psicóloga e neuropsicóloga*

Suporte e acolhimento

Para a psicóloga e neuropsicóloga Juliana Gebrim, os efeitos das tragédias ambientais na saúde mental das vítimas devem ser tratados por fases, desde os impactos imediatos até as estratégias de longo prazo para a recuperação.

Segundo Juliana, a sensação de impotência é exacerbada pela destruição de um lar, que representa segurança e estabilidade para as vítimas. "O que mais impacta é a sensação de perda e insegurança. A incerteza sobre o futuro e a falta de controle sobre a situação aumentam significativamente os níveis de ansiedade e estresse", observa. A ausência da casa, bens materiais e, tragicamente, entes queridos, gera um trauma profundo, segundo a especialista.

Evitar completamente os traumas é difícil, mas a neuropsicóloga destaca algumas medidas que podem ajudar a atenuar os impactos. "Proporcionar apoio psicológico imediato e contínuo; garantir a segurança e as necessidades básicas das vítimas; e promover atividades que reforcem a resiliência e a sensação de comunidade são essenciais".

Os distúrbios mais comuns desenvolvidos em meio a tragédias incluem transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão e ansiedade. Por isso, Juliana explica que, em alguns casos, as pessoas podem desenvolver fobias específicas ou transtornos de ajustamento. Crianças e adolescentes são particularmente vulneráveis e podem apresentar reações emocionais intensas e prolongadas, o que reforça a necessidade de um acompanhamento psicológico adequado.

O psicólogo especializado em Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) Rafael Braga tem percepções diferentes sobre os impactos profundos e duradouros nas vítimas. Para o psicólogo, após o acontecimento de uma tragédia, evitar traumas torna-se impossível.

"Podemos oferecer o suporte psicológico, médicos, acolhimentos necessários", explica. Ele afirma que as pessoas afetadas desenvolverão quadros de ansiedade, depressão, trauma ou até mesmo estresse pós-traumático, necessitando de uma readequação completa em suas vidas. "Temos que dar o suporte, não tem como evitar mais. Cada indivíduo vai ter a sua resposta de forma particular".

A rapidez e a violência dessas perdas, assim como perdas variadas, desde entes queridos e bens materiais até empregos e empresas, levam a um profundo sentimento de perda e desesperança.

"Eles assistiram tudo sumindo debaixo d'água em poucos minutos. Agora pensam 'como será o futuro?', a partir do momento em que perderam, praticamente, tudo. Sem filhos e sem animais de estimação".

Braga ainda sublinha que a falta de filhos e animais de estimação também contribui para o luto, uma vez que esses vínculos emocionais são rompidos abruptamente. "É uma ruptura muito abrupta, nela acontece de um momento para o outro, um trauma e medo constante" observa.

"Como foi algo muito rápido, o cérebro entra em um alerta como se a qualquer momento pudesse vir a acontecer algo de ruim", completa.

Dentro do suporte e do acolhimento, existe uma parte que entrelaça as duas maneiras de se tratar uma vítima de desastres ambientais, não reviver o trauma. "Nunca deixe que aquelas pessoas revivam toda a situação que gerou o trauma", alerta. Perguntas sobre a situação ou sobre os motivos de não terem saído antes do desastre ocorrer podem potencializar o trauma. Crianças, em particular, podem apresentar regressão comportamental, com reações mais infantilizadas ou agressivas, além de enfrentarem dificuldades de concentração e problemas no desenvolvimento escolar.

"Vão ter que se readequar. Tudo o que aquela pessoa tinha de lembranças e vivências deixou de existir", conta. Os bens materiais fazem parte do processo de luto, mesmo quando é tentado minimizar essa perda com frases como "pelo menos você está vivo". "O espaço físico pode até existir, mas o lar foi destruído".

***Estagiárias sob a supervisão de Edla Lula**

Cartilha em apoio às vítimas

Em resposta a essa emergência, o Ministério da Saúde lançou materiais com recomendações para oferecer um atendimento psicossocial adequado e humanizado às populações afetadas.

As consequências psicológicas de desastres naturais como as enchentes são vastas e complexas. Medo, desconfiança e tristeza são reações comuns entre as vítimas, e o reconhecimento dessas emoções é o que pode fornecer um suporte efetivo. A pasta já elaborou três volumes de recomendações emergenciais para orientar profissionais e voluntários no atendimento a essas populações.

O primeiro volume aborda as respostas emocionais e os primeiros cuidados psicológicos em desastres e emergências. Esse guia explica a importância da escuta ativa e da presença não invasiva para ajudar as vítimas a se sentirem seguras e acolhidas. O segundo volume foca nas perdas e lutos. As repercussões de desastres podem persistir por longos períodos, afetando não apenas o bem-estar imediato, mas também a capacidade de recuperação e reconstrução das vidas das vítimas.

O terceiro volume de recomendações trata da necessidade de garantir que crianças afetadas por desastres tenham acesso a abrigos seguros, preferencialmente próximos de suas áreas de origem. As condições desses abrigos devem incluir infraestrutura adequada, segurança alimentar e acesso à água potável, além de suporte psicossocial contínuo.

As consequências psicológicas de desastres naturais como as enchentes são vastas e complexas. Medo, desconfiança e tristeza são reações comuns entre as vítimas, e o reconhecimento dessas emoções é o que pode fornecer um suporte efetivo, segundo a pasta da Saúde.

"Por vezes, as pessoas precisam deixar moradias ou comunidades e ficam sem contato com familiares, vizinhos e amigos. Frente a todos esses impactos, vulnerabilidades são aprofundadas. A vizinhança e o bairro consistem em espaços de referência, convívio e identidade comunitária. Perder a própria casa ou lugares familiares pode desencadear um processo de luto, considerando os significados atribuídos e a história construída nesses locais", diz o material.

O Ministério orienta também que, em situações de abrigamento, é vital oferecer espaços que permitam às pessoas manter algum nível de normalidade e conexão com suas identidades pré-desastre. Isso pode ser facilitado permitindo que levem consigo objetos pessoais e itens que simbolizam pertencimento e continuidade.

"Comparações entre indivíduos e suas perdas não devem ser realizadas. Em desastres, por exemplo, frente à morte de pessoas, corre-se o risco de minimizar a dor decorrente de outras perdas (tais como de animais de estimação ou bens materiais). Toda manifestação de luto deve ser reconhecida como potencialmente geradora de sofrimento, independentemente da natureza da perda. É quem vive o luto que sabe da importância daquilo que foi perdido para a sua vida", aponta. **(FS, MD e VT)**

ABASTECIMENTO

Apesar de o governo e entidades ligadas aos produtores afirmarem que não há risco de falta do alimento, especulação por conta das enchentes no Rio Grande do Sul levou a um aumento médio de 6% nos supermercados em maio

Preço do arroz "irrita" Lula

Ed Alves/CB/DA.Press

Lojas estão limitando o número de sacos que podem ser comprados, pois há pessoas estocando arroz por medo de um desabastecimento

» VITÓRIA TORRES*
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou ontem sobre a alta no preço do arroz durante a semana e disse que ficou "nervoso" ao ver os valores no supermercado. Ele listou ainda as decisões tomadas pelo governo para tentar estabilizar os preços após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, maior produtor do alimento no país. Além de alagar parte considerável da safra que ainda não havia sido colhida, a catástrofe dificultou o transporte do arroz já armazenado para outras regiões.

"Esta semana eu fiquei meio nervoso, porque eu vi o preço do arroz muito caro no supermercado. Eu fiquei um pouco irritado, porque o preço do arroz, no pacote de 5 kg, em um supermercado estava R$ 36. Em outro, estava R$ 33", discursou Lula durante solenidade para inauguração de duas obras da Via Dutra, em Guarulhos, São Paulo.

Apesar de o governo e entidades ligadas aos produtores afirmarem que não há risco de falta do alimento, a especulação por conta das enchentes no Rio Grande do Sul levou a um aumento médio de 6% nos supermercados em maio em relação ao mês anterior, de acordo com um estudo feito pela consultoria Horus. Algumas lojas também estão limitando o número de sacos que os clientes podem comprar, já que há pessoas estocando arroz por medo de um desabastecimento. O patamar de preços ainda é menor, porém, do que o registrado no início do ano, quando houve um pico na inflação dos alimentos.

Importação

O presidente contou que chamou o ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, a Companhia Nacional do Abastecimento (Conab), e o ministro Carlos Fávaro, da Agricultura e Pecuária, para discutir medidas e segurar o preço do grão.

"Arroz e feijão são coisas que nós, brasileiros, não sabemos e não queremos abrir mão. Por isso, eles têm que estar no preço que o povo mais humilde, trabalhador, possa comprar. Por isso tomamos a decisão de importar um milhão de toneladas de arroz, para que a gente possa equilibrar o preço do arroz neste país", disse ainda Lula.

> **Esta semana eu fiquei meio nervoso, porque eu vi o preço do arroz muito caro no supermercado. Eu fiquei um pouco irritado, porque o preço do arroz, no pacote de 5kg, em um supermercado estava R$ 36. Em outro, estava R$ 33."**
> ***Presidente Lula***

Além de permitir a importação, o governo zerou os impostos sobre a compra do produto no exterior, em medida assinada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Na sexta-feira, Lula assinou uma medida provisória que permite o gasto de R$ 6,7 bilhões para a importação de arroz, por meio da Conab.

O produto será vendido diretamente em mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e outros estabelecimentos comerciais, especialmente nas periferias. Cada quilo de arroz será vendido a R$ 4, enquanto a média atual do mercado está em R$ 6,46 por quilo. "Para o arroz chegar aqui mais barato, e a gente garantir que não vai faltar arroz na mesa das crianças, na merenda escolar e, muito menos, na casa das pessoas", enfatizou Lula.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho.**

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Aprovados alertas via celular

» RAPHAEL PATI

Reprodução/YouTube/Olhar Digital

Sistema enviará notificações por pop up aos usuários de celular

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou ontem a implementação de um sistema de alertas para emergências climáticas, como as que ocorrem atualmente no Rio Grande do Sul. A novidade dessa nova tecnologia será o uso de pop up, que é um tipo de janela sobreposta à tela do aparelho celular. Diferentemente das mensagens de SMS e WhatsApp, esse tipo de notificação requer uma ação de resposta do usuário para ser fechada.

O novo sistema será chamado Cellbroadcast e utilizará tecnologias móveis de quarta e quinta gerações (4G e 5G) por meio de quatro operadoras de telefonia: Algar, Claro, Tim e Vivo. Mesmo com a aprovação, o uso do sistema pela população ainda depende de testes que serão conduzidos pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), pelo Ministério das Comunicações e pelas defesas civis locais. Segundo a agência, a tecnologia deve ficar pronta até o fim deste ano.

Inicialmente, os testes serão feitos em 10 cidades pequenas que já possuem histórico de desastres ambientais. Os nomes dos municípios ainda não foram divulgados. A opção pela utilização dos pop ups tem como objetivo garantir que a população local seja efetivamente avisada de possíveis ocorrências que possam provocar transtornos e até causar risco de vida aos cidadãos.

"Diferentemente das notificações via SMS, que chegam gradativamente aos usuários, as mensagens de texto do Cellbroadcast são recebidas quase que instantaneamente por todos os usuários", informa a agência. "Além disso, a depender do tipo de emergência, em casos de riscos mais extremos, a mensagem poderá acionar um sinal sonoro no celular, como uma espécie de sirene, mesmo se estiver no modo silencioso, o que vai permitir maior funcionalidade do alerta", acrescentou a Anatel, em nota.

A agência reforçou que o uso efetivo do sistema ainda depende das autoridades de Defesa Civil dos estados e municípios, às quais compete a gestão de riscos definidos pela Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade). Entre as situações que a Anatel elenca como prioritárias para os avisos, estão alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra, vendavais, chuvas de granizo.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, teve um encontro com representantes da Anatel para tratar sobre o uso do Cellbroadcast. O líder do Executivo gaúcho cobrou rapidez para o lançamento da nova tecnologia. Leite reiterou que o sistema era uma promessa antiga da agência, que previa a implementação do pop up em dezembro do ano passado.

"A gente está cobrando isso. Estamos com a nossa Defesa Civil pronta para entrar em ação com esse novo sistema de alertas e assim a gente poder colaborar com a atenção e os alertas sendo emitidos de forma eficiente para proteger toda a nossa população gaúcha nas situações extremas que a gente tem vivenciado", disse o governador, em uma publicação em rede social.

Bolsas
Na sexta-feira

0,34% São Paulo (queda) | 0,01% Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

127.411 (21/5) — 124.305 (24/5)
21/5 22/5 23/5 24/5

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,167
(+ 0,27%)

Últimos	
20/maio	5,104
21/maio	5,116
22/maio	5,156
23/maio	5,154

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,607

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

» Entrevista | **ANA CABRAL** | CEO DA SIGMA LITHIUM

Executiva comanda extração de minério de forma inovadora e coloca o país em posição estratégica na indústria global

"O Brasil entrega o lítio mais sustentável"

» DENISE ROTHENBURG
» VICTOR CORREIA

Premiada, na semana passada, com o título de industrial do ano pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, a CEO da Sigma Lithium, Ana Cabral, comanda a primeira empresa de grande porte a extrair e industrializar o lítio no Brasil. E consegue fazer isso de forma sustentável, sem barragem de rejeitos, algo raro na mineração. As exportações começaram em julho do ano passado. Desde então, a companhia ganhou projeção internacional, vendendo, por exemplo, para a sul-coreana LG, uma das maiores fabricantes de baterias do mundo. O lítio é um insumo essencial para a produção das baterias, como as usadas por carros elétricos.

Em conversa com o **Correio**, *Ana Cabral conta como conseguiu a proeza do beneficiamento sustentável do minério. A empresa é a primeira do mundo a ter o chamado "quíntuplo zero" em sua cadeia, produzindo sem pegada de carbono, sem uso de água potável, sem barragens de rejeitos, uso de energia suja ou químicos nocivos.*

Para Ana, o caso da Sigma comprova o potencial do Brasil de liderar a transição para uma economia verde, mesmo com as resistências e o ceticismo encontrados fora do país. "Esse Brasil superpotência verde não interessa para a concorrência", frisou. A CEO também destacou os desafios enfrentados por mulheres em cargos de liderança e nos setores econômicos, rechaçou a ideia de vender a companhia — que chamou a atenção de montadoras — e apontou os desafios da falta de investimento em geociências no país. Ana acredita que pode haver "uma tabela periódica inteira" no Brasil, mas faltam estudos. Leia abaixo os principais trechos da entrevista:

A Sigma Lithium, uma empresa brasileira, entrou recentemente no mercado do lítio, que tem fortes concorrentes. Como foi esse processo?

Quando estudamos a indústria, a Austrália, a China, a mecânica de carros elétricos, ficou claro que era preciso agregar valor nessa cadeia — e é onde o Brasil tem diferencial. Já temos capacidade para atender quase um milhão de carros. São muito mais carros elétricos do que o Brasil vai fabricar nos próximos 15 anos. Estamos falando de um mercado que é basicamente para viabilizar a descarbonização no Hemisfério Norte. Temos parcerias com China, Coreia do Sul, Europa, Japão e Estados Unidos.

A extração do lítio, como a mineração em geral, é considerada um setor com alto impacto ambiental. Mas vocês produzem lítio de forma sustentável. Qual é o diferencial?

Resolvemos as grandes questões da indústria do lítio no mundo, por isso estamos nadando de braçada. Zero carbono, zero barragens de rejeitos, zero água potável — nós usamos uma água do Rio Jequitinhonha que é esgoto in natura sólido —, zero químicos nocivos e zero energia suja. O processo industrial que fizemos é extremamente inovador. É a única planta no mundo que faz o beneficiamento do lítio dessa forma. Empilha o rejeito a seco e não usa ácidos. Então esse rejeito é aproveitável comercialmente. Dois terços eu doo, para fazer estradas, e o resto eu vendo a US$ 200 por tonelada. A ideia é chegar a zero rejeitos. Ainda não estamos lá.

Qual a diferença desse processo para o que ocorre no resto do mundo?

Na cadeia normal, você mói o minério e separa o lítio com ácido. Fomos buscar processos de separação de minérios com características similares. Por exemplo, o diamante, que também está preso em blocos. Mas você não vai moer um diamante. Nós aprendemos que, para o lítio, parte do valor também é a integridade da molécula, por causa da próxima fase de processamento. Quanto maior a molécula, mais você economiza. Então criamos um processo de descolamento por centrifugação acelerada. Esse é o filé mignon do lítio mundial. Prova dos nove: já estamos no terceiro embarque cobrando premium. US$ 1.300 a tonelada. Não é uma "pedrinha".

Isso se reflete em vantagens para os compradores?

Eu coloco a bola na cara do gol para o trabalho do refinador. É para a LG, por exemplo, que é uma produtora de baterias, não ter de se preocupar com a qualidade do que recebe da refinaria. O nosso é o produto com mais qualidade industrial do mundo. Então ajudamos o cliente a economizar. É um produto mais eficiente, e isso se traduz em rentabilidade. No cobre, você vê muito isso, pela pureza e pelas características. O cobre concentrado é apenas 25% do valor do refinado. No lítio, como ele ainda é um 'industrializado bebê', estou fazendo a 9%.

Divulgação

> "O que se falava, no exterior, é que não sairia lítio daqui nunca. E saiu. A gente consegue ter entrega no país. Ninguém quer esse Brasil verde, bacana, produzindo. Esse Brasil superpotência verde não interessa para a concorrência"

Eu entrego um produto que traz uma economia para o cliente de 20% a 30%.

E como foi o momento de iniciar as exportações, no ano passado?

Tivemos que pioneirizar o território, porque não era um território produtor conhecido. Demorou 10 embarques para conseguirmos estabelecer isso. Houve muito ceticismo dos concorrentes. Por isso, o Raul (Jungmann), o Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração), foram tão parceiros no primeiro embarque, que foi o Brasil contra o mundo. O vice-presidente (Geraldo) Alckmin foi. O governador (Romeu) Zema (de Minas Gerais) e o governador (Renato) Casagrande (do Espírito Santo) foram.

Houve resistência?

O que se falava, no exterior, é que não sairia lítio daqui nunca. E saiu. E começou a sair em quantidade. Isso foi em julho, não tem um ano. Mostra que a gente consegue ter entrega no país. Ninguém quer esse Brasil verde, bacana, produzindo. Esse Brasil superpotência verde não interessa para a concorrência. Dois meses depois, em setembro, começou como um relógio: 22 mil toneladas por mês. É um produtor de escala. Estamos aqui para ficar.

A Sigma chamou atenção de grandes montadoras, como Volkswagen, BYD e Tesla. A venda da empresa chegou a ser considerada. Ainda há essa intenção?

Não existe essa discussão mais aqui. Acabamos com o assunto no início do ano. Nós fomos abordados, não saímos para vender a empresa. Essa joia foi abordada, e o que aconteceu? O ambiente era diverso. O preço do lítio estava em queda acentuada. Para nós, não fez sentido, porque vamos dobrar o volume, e nós executamos muito bem. Como somos baixo custo, se o preço está baixo, se o preço está alto, no nível atual, ainda vamos dobrar de tamanho, e depois aumentar mais um terço.

Você destaca também os programas sociais da empresa. Qual a importância disso para o seu modelo de negócio?

Por quatro anos eu tive que justificar para os meus acionistas por que eu vou gastar tanto em iniciativas sociais. Eu não tinha receita, fui ter receita ano passado. Na pandemia, as pessoas estavam passando fome. Nós colocamos uma rede de proteção. Trouxemos os empresários locais. Só nós (Sigma Lithium) servimos três milhões de refeições por ano. São 270 mil refeições por mês, e eu não desmontei o programa até hoje. Oferecemos ainda 36 mil toneladas de desinfetante hospitalar em cada um dos anos de pandemia, uma demanda do próprio município.

Qual foi a lógica por trás do programa de microcrédito criado pela Sigma, de até R$ 2 mil?

Em 2021, vimos um problema maior: as pessoas que viviam de pequenos serviços estavam trancadas. Em 2022, quando (o comércio) começou a reabrir com consistência, ficou claro para a gente que teríamos que incluir produtivamente as pessoas. Apoio humanitário, proteção social e inclusão produtiva. Você tem que ter inclusão produtiva e trabalhar com as capacitações culturais, o que as pessoas já sabem fazer hoje. E você dá o funding. O programa tem 2 mil mulheres. Você as treina não para fazer as atividades, mas para cuidar do dinheiro. Dez mil bolsas de microcrédito criam 15 mil postos de trabalho.

A região do Vale do Jequitinhonha também sofre com a seca. Há atuação da empresa nessa frente?

Fazemos essas estruturas de irrigação que seguram a água na horta, na agricultura familiar. Temos 1.400 dessas. Seis mil postos de trabalho. E a Água para Todos. Aqui, o problema da água é outro. Eles não têm água. Todo mundo tinha aquela pobreza do século passado. Uma pessoa de carro de boi indo buscar água na cisterna coletiva. Pensamos: porque a gente não compra e instala caixas d'água em cada uma das casas dos vizinhos? São 3 mil. O programa do governo, muito bacana, de carro-pipa, vai lá e enche as caixas.

Você ocupa a posição de CEO em um setor ainda muito dominado por homens. Quais desafios enfrentou?

Eu tinha que quebrar o mercado. Você tem que ser muito melhor, então o que eu vou fazer de diferente aqui? Agora, eu ganhei o prêmio de Industrial do Ano em Minas Gerais. Antes de mim, apenas uma mulher ganhou esse prêmio. Meu time de geociências tem 60 mulheres. O time de mineralogia chegou a ter 70 mulheres. E essa nossa capacidade de nos indignarmos com a pobreza, a gente nunca perdeu. É esse olhar, que acho que tem um lado de ser mulher. Meus investidores são todos homens. São investidores de impacto, tudo homem, mas há um olhar de investidor com responsabilidade. Quando a gente começou, não existia nem ESG.

Com os desastres climáticos que vemos agora, acha que a Sigma, uma empresa brasileira, dá exemplo para o mundo?

Olha, sim, porque é um modo de fazer. O clima está saindo dos padrões históricos. Você mede isso, não é achômetro. Eu não tenho caneta para resolver isso. Então o que a gente faz? Tenta mostrar um superexemplo. Subimos a barra. A gente até hoje apanha por causa do histórico de mau comportamento do setor, mas tudo bem. Como é que a gente muda isso? O que muito se falava do Brasil, que o Brasil tem barragem, que o Brasil não tem (cuidado) ambiental. Acabou. Tapete vermelho: o Brasil entrega o lítio mais sustentável do mundo, ponto. Nós somos a única empresa do nosso setor convidada pela ONU para a COP. Vamos lá para palestrar sobre isso desde 2019, quando ninguém falava de COP.

O que falta ainda no mercado brasileiro de mineração?

Você tem que tomar riscos. Sondar, fazer perfuração geológica, desenvolvimento geofísico, geociências. E as geociências no Brasil são subfundeadas. Deve ter a tabela periódica inteira neste país, mas a gente não sabe. O Brasil é menos estudado geologicamente do que a África, porque lá tem 100 anos de mineração privada, mineração de risco. No Brasil, até 1997, a mineração era estatal. E o Brasil vem em um movimento de investimentos privados em mineração que não completou 30 anos. O que falta? Apetite para esse capital de risco para investimento em geociências. É um trabalho de risco, porque pode não ter minério. Pode não justificar uma indústria de escala.

BRASIL PERDE QUASE MEIO TRILHÃO PARA MERCADO ILEGAL

Levantamento do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade mapeia os prejuízos com o crime

APRESENTADO POR:

O mercado ilegal avança no Brasil. Em 2023, o país perdeu cerca de R$ 441 bilhões com o crime, de acordo com o balanço do FNCP (Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade). Um acréscimo de 7,5% sobre o ano anterior (R$ 410 bi). Desde 2014, os prejuízos quadruplicaram — eram estimados em R$100 bilhões.

Os números representam as perdas consolidadas de 15 setores da economia brasileira (R$ 302 bilhões), adicionadas do montante que deixou de entrar nos cofres públicos em impostos (R$139 bilhões). Vestuário, bebidas e combustíveis lideram a lista da ilegalidade. Já o cigarro, além de registrar perdas enormes, é o produto mais apreendido pela Receita Federal.

Para o FNCP, o mercado ilegal não só reduz a rentabilidade dos setores atingidos, como a competitividade da indústria nacional. Empresas ilegais deixam de pagar impostos, o produto ilegal fica mais barato, criando uma concorrência nefasta, que veda a arrecadação de maior volume de tributos e prejudica a geração de empregos formais e renda para o brasileiro.

"É um crescimento contínuo, acelerado. Mais de quatro vezes nesses dez anos. Por isso, é importante uma estratégia mais ampla, que envolva não só o setor produtivo, mas também os governos para combater esse avanço que lesa toda a sociedade brasileira", explica Edson Vismona, presidente do FNCP.

Imposto alto favorece mercado ilegal

Segundo Vismona, a prioridade do FNCP é chamar a atenção da sociedade brasileira e dos poderes constituídos para a necessidade de iniciativas que possam alterar esse quadro. Pois quem está por trás do mercado ilícito é o crime organizado, que se financia da atividade. No Rio de Janeiro, por exemplo, a milícia e o jogo do bicho têm o controle da máfia de cigarros, impondo as marcas ilegais aos comerciantes locais e alimentando a violência na região. Em São Paulo, uma série de investigações policiais apontam que o contrabando de cigarros é uma fonte de renda importante para o PCC (Primeiro Comando da Capital).

Os sinais alarmantes levam o FNCP a reiterar, principalmente ao Congresso Nacional — prestes a concluir a reforma tributária com a possibilidade de aumento de alguns impostos — que a carga tributária já elevada é um dos motivos principais a alimentar o mercado ilegal. O imposto mais alto encarece os produtos, como o cigarro, e o consumidor tende a migrar para o ilegal, que é mais barato e ganha em fatia de mercado, em uma relação perversa. "Todas as experiências do passado recente mostram que a elevação de tributos resultou em crescimento do contrabando e queda de arrecadação por parte do governo", alerta.

OS MALES DO CONTRABANDO NO BRASIL

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Em 2023, o contrabando causou prejuízos de **R$ 441 bilhões** à economia brasileira

Um aumento de **7,5%** sobre o ano anterior **(R$ 410 bilhões)**

Valor quadruplicado em 10 anos. Em 2014, a perda era avaliada em **R$ 100 bilhões**

2023 | 2022 | 2014

15 setores industriais são os mais atingidos pelo mercado ilegal — perda de **R$ 302 bilhões**

Cerca de **R$ 139 bilhões** deixaram de entrar nos cofres da Receita Federal

Vestuário, bebidas alcóolicas e combustíveis encabeçam a lista, mas o o cigarro ilegal foi a mercadoria mais apreendida pela Receita em 2023 **(54% do total)**

A perda com o cigarro contrabandeado subiu para **R$ 9,8 bilhões**

A Pesquisa Ipec 2023 aponta que, a cada 100 cigarros comercializados, **36 eram ilegais**

- Circularam cerca de **39 bilhões** de unidades de cigarros ilegais no país
- Desde 2014, o Brasil deixou de arrecadar cerca de **R$ 100 bilhões** por conta do cigarro ilegal
- A Receita destrói **600 mil** maços por dia, só na fronteira de Foz do Iguaçu
- **24 fábricas** clandestinas foram fechadas entre 2021 e 2023

- Segundo o Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), o cigarro paraguaio inunda o mercado interno
- O FNCP acusa a alta carga tributária **(70% do preço são impostos)** como uma das causas
- No país vizinho, os impostos são **13%**
- Dificuldades de fiscalização pela extensa fronteira brasileira de **17 mil km**

Fontes: Instituto Ipec Inteligência e FNCP

O mais apreendido

Dados da pesquisa "Impactos do mercado ilegal de cigarros no Brasil", do Ipec, de 2023, revelaram que a cada 100 cigarros comercializados no país, 36 eram ilegais. O volume de cigarros ilícitos que circulou ano passado pelo Brasil foi estimado em 39 bilhões de unidades.

Estima-se que, por conta da fabricação e vendas ilícitas, o Tesouro Nacional deixou de arrecadar cerca de R$100 bilhões nos últimos 11 anos. O FNCP aponta ainda que o negócio é tão vantajoso para o crime, que há organizações criminosas fabricando no Brasil verdadeiras cópias das marcas mais contrabandeadas de cigarros paraguaios.

Entre a extensa lista de contrabandos e falsificações, o cigarro é a mercadoria mais apreendida pela Receita Federal — 54% de todos os produtos arrestados entre janeiro e dezembro de 2023. Nas estimativas de prejuízos desse mercado criminoso não entra, por exemplo, o custo aos cofres públicos das atividades de combate pelas autoridades. Entre 2021 e 2023, a Polícia Federal fechou 24 fábricas clandestinas de cigarros.

Ainda em dados do Fisco, cerca de 600 mil maços de cigarros ilegais são destruídos, por dia, somente no posto alfandegário da fronteira de Foz do Iguaçu. Para o FNCP, o cigarro paraguaio inunda o mercado interno. Vismona destaca que, "dentro da lógica do crime, extremamente vantajoso aos contrabandistas, está o modelo tributário brasileiro". A disparidade de tributos sobre o produto no Brasil e no Paraguai torna-se um dos maiores atrativos para a atividade ilegal. Isso porque, enquanto por aqui os impostos sobre o cigarro ficam entre 70% e 90% do valor total, no país vizinho a taxa média é de 13%.

Para Edson Vismona, a pesada carga tributária que incide sobre o cigarro no Brasil é crucial para o avanço do ilegal. "Se o produto legal fica mais caro por causa do aumento de impostos, isso vai favorecer a ilegalidade, que não paga imposto e tem benefícios com qualquer aumento de carga tributária. É uma relação direta, imediata e um alerta absolutamente necessário. E o pior: não é uma história nova ou teoria acadêmica: é uma realidade comprovada pelos números do Ipec que tem acontecido no Brasil a cada vez que o produto tem alta de tributos", diz.

Revisão tributária abre janela para combater ilegalidade

A articulação de todos os esforços para o combate ao contrabando é de fundamental importância, defende Vismona. "Nós podemos estar perdendo o controle de vastas áreas do território brasileiro para o crime. Isso é inadmissível. Temos que articular todos os esforços de uma forma mais estratégica, prioritária, para combater o crescimento das organizações criminosas e das milícias, que utilizam do mercado ilegal pra se financiar" convoca.

Para o presidente do FNCP o enfrentamento passa pela adoção de medidas sistemáticas e sistêmicas, de oferta e demanda. "Na oferta é repressão. Continuar incentivando e investindo em ações integradas e coordenadas das forças de segurança e da Receita Federal, desde as fronteiras, portos e aeroportos, passando pelas rodovias até o comércio das cidades. Ou seja, uma ação sistêmica."

Mas a repressão, isoladamente, não resolve o problema, de acordo com Vismona. É preciso diminuir a demanda e, nesse sentido, ele reforça que a questão tributária é essencial para quebrar a lógica que fortalece a ilegalidade. "Vem daí a importância de não termos mais aumento de impostos. Se houver aumento de imposto, você aumenta a competitividade do ilegal. Porque ele não está recolhendo nada aos cofres públicos e cresce em cima da distorção de preço em relação ao legal", conclui.

IMPOSTO DE RENDA / Termina sexta-feira o prazo para entregar o IRPF 2024. Quem não cumprir a obrigação pode pagar multa e ficar com o CPF irregular. Moradores de alguns municípios gaúchos têm até 31 de agosto, em razão das enchentes

Hora de acertar as contas

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Está chegando ao fim o prazo para acertar as contas com o Leão. Os contribuintes têm até sexta-feira (31/5) para enviar a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2024, referente ao ano de 2023. Os que deixarem para as últimas horas precisam ficar atentos: com o volume grande de acessos, os sistemas podem ficar sobrecarregados e obrigar as pessoas que não conseguirem efetuar a declaração no prazo a pagarem multas.

Além disso, os contribuintes precisam ter cuidado no preenchimento correto das informações para não cair na malha fina. "Com o cruzamento dos dados com outras instituições, a Receita Federal consegue perceber erros nas declarações, como a omissão de bens e rendimentos, deduções de despesas e divergência entre valores", analisou o advogado Rodolfo Schlumberger Cavali da Luz, do núcleo tributário da Nelson Wilians Advogados.

Schlumberger ressaltou que este ano existem alterações significativas na declaração e tais mudanças precisam ser atentamente observadas pelo contribuinte. "Como alteração principal, destacamos a mudança do limite de obrigatoriedade de declaração, que antes era de R$ 28.559,70, e agora foi majorado para R$ 30.639,90", ressalta. Conforme determina a Lei nº 14.663/2023, aqueles contribuintes que tiverem rendimentos tributáveis de até R$ 30.639,90 em 2023 estão desobrigados de efetuar a declaração.

Na mesma linha, entrou em vigor a nova tabela progressiva mensal que fez com que a base de cálculo passasse de R$ 1.903,98 para R$ 2.112,00. A partir dessa modificação, o contribuinte com renda de até R$ 2.640 mensais estará isento do imposto de renda, pois, caso opte pela declaração simplificada, terá um desconto de 20% sobre o rendimento tributável, fazendo com que a base de cálculo seja reduzida para o limite da faixa de isenção (R$ 2.112,00).

Obrigatoriedade

Além dessas alterações, serão obrigados a efetuar a declaração do Imposto de Renda os contribuintes que possuem bens e/ou direito superiores a R$ 800 mil, limite que antes era de R$ 300 mil. "Tais alterações visam corrigir os efeitos causados pela inflação, por meio do ajuste proporcional da tributação sobre a capacidade contributiva dos contribuintes", analisa.

> **A pessoa que fica com o CPF em situação irregular pode ter muita dificuldade para viajar, fazer compras ou até estudar. Sempre que forem consultar, irá aparecer como pendente de regularização"**
>
> ***Valdir Amorim,*** *especialista da IOB*

Proibição de emitir novo passaporte e de receber aposentadoria, pedido de cartão de crédito negado, financiamentos de imóveis e de carros barrados, impedimento de realizar matrículas em universidades públicas ou de assumir cargos públicos e até mesmo abrir uma simples conta em banco. Segundo Valdir Amorim, especialista em Imposto de Renda da IOB, essas são apenas algumas das sanções para quem estiver obrigado e não declarar o IRPF.

O contribuinte pode até mesmo perder o acesso ao Pix. "A pessoa que fica com o CPF em situação irregular pode ter muita dificuldade para viajar, fazer compras ou até estudar. Isso porque o nome do contribuinte ficará registrado no Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais (Cadin). Sempre que forem consultar o número do CPF da pessoa, irá aparecer como pendente de regularização", explica Valdir Amorim.

Quem não entregar a declaração também será penalizado com multa de 1% ao mês sobre o valor do Imposto de Renda devido, com valor mínimo de R$ 165,74 e limite de até 20% do IR devido, com um prazo de até 30 dias para quitar o débito. Do contrário, incidirão juros. Caso seja comprovado judicialmente a intenção de esconder ganhos financeiros, o contribuinte pode ser punido até mesmo com prisão.

Caso falte algum documento ou informação, a recomendação é entregar a declaração dentro do prazo, ainda que seja uma declaração prévia ou com algum tipo de informação faltando. Isso porque depois é possível retificá-la. "Basta, dentro do próprio programa da Receita Federal, clicar no menu declaração e em retificar. Assim, com base no envio original da declaração, o contribuinte pode fazer as alterações necessárias", diz o professor dos programas de MBA em Controladoria e Finanças da Universidade Positivo (UP) Marco Aurélio Pitta.

"Mas vale uma ressalva. Não é permitido mudar a opção de tributação em uma eventual retificação. Quem optou pela declaração completa (por deduções legais) só pode retificar nesse modelo, e o mesmo acontece com quem optou pelo desconto simplificado. E, às vezes, a opção mais vantajosa é aquela que você não escolheu", alerta o especialista.

Rio Grande do Sul

Em razão das enchentes no Rio Grande do Sul, alguns municípios estão elencados no estado de calamidade pública e tiveram o prazo prorrogado para 31 de agosto, mas são exceções à regra geral. "O prazo é 31 de maio, quando já vence a guia da primeira parcela ou cota única do imposto devido. Então dá tempo ainda de o contribuinte reunir os documentos e fazer a declaração. Se eventualmente tiver alguma dificuldade com documentos, recomenda-se que faça a declaração mesmo com informações faltantes, porque depois, na sequência, pode-se retificar e isso não traz qualquer questão de multas", reforça o diretor da Federação Nacional das Empresas Contábeis, Diogo Chamun.

Ainda segundo o especialista, nesse caso, é preciso acelerar e buscar as fontes pagadoras ou os médicos, clínicas e planos de saúde que prestaram serviço. "Tudo tem que buscar na fonte. Importante reforçar que a restituição será paga em cinco lotes", destaca.

Até quinta-feira passada (última informação disponível no site da Receita Federal), haviam sido entregues pouco mais de 30 milhões de declarações, de 43 milhões esperadas pela autarquia.

Reta final

Estamos chegando no prazo final da declaração do Imposto de Renda. Com isso, é importante prestar atenção em alguns pontos

QUEM É OBRIGADO A DECLARAR O IRPF24?

- Recebeu rendimentos tributáveis acima do limite a ser estipulado pela Receita Federal, de R$ 30.639,90, incluindo aposentadoria, pensão do INSS ou de outros órgãos públicos e salário;
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como é o caso do rendimento gerado pela poupança) acima do limite, que é de R$ 200.000,00;
- Obteve receita bruta na atividade rural em valor acima de R$ 153.199,50; ou pretenda compensar prejuízos da atividade rural deste ou de anos anteriores;
- Teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro do ano-calendário, de bens ou direitos, inclusive terra nua, que montam a partir de R$ 800.000,00;
- Obteve ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito ao imposto; ou optou pela isenção sobre a venda de imóveis, seguido de aquisição de outro em até 180 dias;
- Realizou operações em bolsas de valores, mercadorias, futuros e assemelhadas, acima de R$ 40.000,00 ou com ganhos líquidos sujeitos ao imposto;
- Passou à condição de residente no Brasil, em qualquer mês, e nessa condição se encontrava em 31 de dezembro do ano-calendário.

DESPESAS DEDUTÍVEIS

Podem ser abatidas se forem gastos do próprio contribuinte ou de seus dependentes

- Gastos com educação: englobam desde a educação básica até cursos de pós-graduação;
- Despesas médicas: incluem consultas, exames, internações e tratamentos não cobertos por planos de saúde;
- Dependentes: é possível deduzir um valor fixo anual por dependente;
- Contribuições para a previdência privada (PGBL): podem ser deduzidas até um limite determinado da renda tributável.

RESTITUIÇÃO

Este ano, o pagamento da restituição será dividido em cinco lotes

- **1º Lote:** 31 de maio;
- **2º Lote:** 28 de junho;
- **3º Lote:** 31 de julho;
- **4º Lote:** 30 de agosto;
- **5º Lote:** 30 de setembro.

Fonte: Receita Federal

Terá prioridade para pagamento a quem selecionou recebimento via Pix, desde que a chave cadastrada seja o CPF do declarante. Veja outras formas de ter prioridade no recebimento

- Idosos com idade igual ou superior a 80 anos;
- Idosos com idade entre 60 e 79 anos, contribuintes com deficiência física ou mental, ou portadores de moléstia grave;
- Pessoas cuja maior fonte de renda é o magistério;
- Contribuintes do Rio Grande do Sul;
- Contribuintes que utilizaram o modelo pré-preenchido e/ou escolheram receber a restituição via Pix;
- Demais contribuintes.

CB FÓRUM

Concorrência desleal em debate

Cada vez mais, o cigarro ilegal tem se tornado um negócio bilionário e rentável ao crime organizado. Segundo o último levantamento do Instituto Ipec Inteligência, divulgado pelo Fórum Nacional Contra Pirataria e Ilegalidades (FNCP), cerca de 39 bilhões de unidades foram comercializadas por criminosos em apenas um ano. A pesquisa Ipec 2023 aponta que de cada 100 cigarros comercializados, 36 eram ilegais.

Dentro da lógica do crime, extremamente vantajoso aos contrabandistas, está o modelo tributário. De acordo com especialistas, a disparidade de tributos entre Brasil e Paraguai é um dos maiores atrativos para a atividade ilegal. O cigarro ilícito é o principal exemplo, justamente por ser o item mais apreendido pela Receita Federal.

Enquanto por aqui os impostos sobre o cigarro ficam entre 70% e 90%, no país vizinho a taxa média é de 13%. Especialistas apontam que é essa vantagem econômica que faz o crime crescer. Para o presidente do FNCP, Edson Vismona, a pesada carga tributária que incide sobre o cigarro no Brasil é crucial para o avanço do ilegal. "Se o produto legal fica mais caro por causa do aumento de impostos, isso vai favorecer a ilegalidade, que não paga imposto e tem benefícios com qualquer aumento de carga tributária. É uma relação direta, imediata e um alerta absolutamente necessário", conclui.

O valor reúne produtos do contrabando, de um lado, e das empresas conhecidas como devedores contumazes, de outro. Empresas sonegadoras contumazes são aquelas que fazem da sonegação fiscal o principal meio de atuação e, dessa forma, chegam ao mercado com preços abaixo do mínimo por lei e atrativos aos consumidores, configurando uma competição desleal com as empresas formais do segmento. Para Vismona, é importante que todos os brasileiros tenham a exata dimensão do impacto do mercado ilegal no país.

"Reprimir o ilegal, além de conter a criminalidade, significa incentivar e apoiar quem produz dentro da lei, gerando empregos e renda. Além disso, precisamos ajudar quem atua dentro da legalidade e paga seus impostos de forma correta. Portanto, esse esforço coletivo para conter a criminalidade é imprescindível", destacou o presidente do FNCP.

O negócio é tão vantajoso que as organizações criminosas fabricam, em território nacional, verdadeiras cópias dos cigarros paraguaios das marcas que são mais contrabandeadas para o Brasil. Só no primeiro trimestre deste ano, já foram fechadas duas fábricas clandestinas de cigarros. Entre 2021 e 2024, foram 24 fábricas — uma média de oito por ano. O cigarro continua encabeçando a lista dos itens mais apreendidos pela Receita Federal.

PF/Divulgação

O cigarro ilícito continua encabeçando a lista dos itens mais apreendidos no Brasil

De acordo com o órgão, o item representa 54% do total de produtos apreendidos entre janeiro e dezembro de 2023. Para se ter uma ideia, são destruídos cerca de 600 mil maços de cigarros por dia na Alfândega da Receita Federal de Foz do Iguaçu, volume diário de aproximadamente uma carreta.

Para discutir esse e outros temas, o **Correio Braziliense** promoverá, no dia 05/6, o evento *Impacto da Reforma Tributária na Economia e na Segurança Pública*. Sob o formato de CB Fórum, autoridades governamentais, legisladores e especialistas participarão para discutir a relevância de regulamentações que visam combater o mercado ilegal e o crime organizado. (**FS e RG**)

» Entrevista | **IDA SAWYER** | DIRETORA DA DIVISÃO DE CRISES E CONFLITOS DA HUMAN RIGHTS WATCH (HRW)

De passagem por Brasília, a representante da ONG denunciou graves violações dos direitos humanos no Oriente Médio e em território ucraniano. Também acusou Israel de usar a fome como arma, em sua luta contra o grupo extremista Hamas

"É essencial a punição por crimes de guerra"

» RODRIGO CRAVEIRO

Desde 2022, a americana Ida Sawyer, 40 anos, ocupa o cargo de diretora da Divisão de Crises e Conflitos da organização não governamental Human Rights Watch (HRW). Mestre em assuntos internacionais pela Universidade Columbia (em Nova York), ela esteve em Brasília, na última semana, acompanhada de três representantes da sociedade civil da Ucrânia. Sawyer manteve reuniões com autoridades brasileiras do Ministério dos Direitos Humanos, do Itamaraty e do Palácio do Planalto, às quais pediu uma atuação mais contundente e clara de condenação aos crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia. Em sua primeira passagem pelo Brasil, Ida Sawyer falou ao **Correio** *sobre dois dos principais conflitos no planeta: na Ucrânia e na Faixa de Gaza. De acordo com ela, muitas nações têm tomado medidas importantes contra violações das leis de guerra e dos direitos humanos durante a guerra entre Israel e o grupo extremista palestino Hamas. A diretora da HRW destacou a importância da atuação da Corte Internacional de Justiça e do Tribunal Penal Internacional em punir os responsáveis por crimes cometidos no marco dos conflitos. Sawyer confirmou que a HRW encontrou evidências de que Israel tem utilizado a fome como arma de guerra na Faixa de Gaza. Também externou preocupação com a situação na Ucrânia. "Numerosos crimes de guerra e outras graves violações dos direitos humanos foram e continuam a ser cometidos na Ucrânia", admitiu. Segundo ela, casos de execuções russas de soldados ucranianos e torturas de militares e civis têm sido documentados pela organização não governamental.*

A senhora está surpresa com a inação mostrada pela comunidade internacional para deter a guerra na Faixa de Gaza?

Muitos governos e órgãos internacionais tomaram importantes medidas para condenar graves violações das leis de guerra e dos direitos humanos em Israel e na Palestina, desde 7 de outubro. Também para tentar impedir novas atrocidades e levar à Justiça os responsáveis. O promotor do Tribunal Penal Internacional iniciou uma investigação e solicitou mandados de prisão para cinco altos funcionários do Hamas e de Israel, enquanto a África do Sul iniciou um processo na Corte Internacional de Justiça, em Haia, alegando que Israel viola a Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio. Canadá, Espanha, Itália e Holanda suspenderam transferências de armas para Israel, enquanto os Estados Unidos eventualmente interromperam um envio de armas e ameaçaram reter novas transferências, caso Israel invadisse Rafah. Agências das Nações Unidas e outras organizações humanitárias têm feito o possível para fornecer assistência que salva vidas — apesar dos grandes desafios para levar ajuda humanitária a Gaza e dos inúmeros ataques a trabalhadores humanitários.

Então, o que falta para o cessar-fogo?

Embora esses passos sejam importantes, eles não interromperam as atrocidades. O contínuo apoio dos EUA a Israel e seu veto no Conselho de Segurança impediram repetidamente respostas mais contundentes. Vimos, também, como as inconsistências na política de países ao redor do mundo — que condenam atrocidades em certos contextos, enquanto permanecem em silêncio ou até apoiam os perpetradores em outros contextos — minaram os esforços para proteger civis e apoiar a justiça para as vítimas de todas as atrocidades, independentemente de onde são cometidas ou quem seja o responsável.

O que ocorre em Gaza é considerado genocídio?

A Human Rights Watch (HRW) não fez uma determinação específica sobre genocídio. No entanto, instamos os Estados a apoiarem os procedimentos da Corte Internacional de Justiça sobre genocídio e a usarem todas as formas de influência para garantir o cumprimento das medidas provisórias determinadas pelo tribunal. Documentamos a punição coletiva da população em Gaza por parte de Israel, incluindo o corte de serviços essenciais, como água e eletricidade; o bloqueio da entrada de ajuda humanitária e de medicamentos; e o uso da fome de civis como arma de guerra — atos que constituem crimes de guerra. Documentamos, também, ataques aéreos aparentemente ilegais, incluindo contra hospitais, infraestrutura de saúde e ambulâncias; uso ilegal de munição de fósforo branco; ordens de evacuação ilegais e deslocamento de grande parte da população de Gaza; blecautes de telecomunicações; detenções abusivas; e os efeitos das hostilidades sobre as pessoas em Gaza, incluindo mulheres, crianças, pessoas com deficiência e aquelas com condições de saúde, como diabetes. Também documentamos crimes de guerra cometidos por combatentes liderados pelo Hamas, em 7 de outubro, incluindo ataques contra civis israelenses e a tomada de reféns.

O Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu um mandado de prisão para Netanyahu e líderes do Hamas. Qual seria a força de tal decisão?

Agora que o promotor do TPI solicitou mandados de prisão para o primeiro-ministro (Benjamin) Netanyahu e o ministro da Defesa de Israel (Yoav Gallant), bem como para três lideranças do Hamas, cabe a um painel de juízes examinar a aplicação e determinar se os mandados de prisão devem ser emitidos. É crucial que os juízes possam examinar, independentemente, as evidências e tomar sua decisão, sem interferência política ou medo de críticas e retaliações — que, infelizmente, vimos, por parte de certos atores, nos últimos dias. Se os mandados de prisão forem emitidos, o desafio seria sua execução. O TPI não tem sua própria força policial, mas depende da cooperação de seus Estados-membros, incluindo o Brasil, que têm a obrigação de prender suspeitos se eles entrarem em seu território e entregá-los a Haia. Isso, às vezes, pode levar anos, mas vimos, em outros casos, que suspeitos de alto nível podem ser presos e enfrentar a Justiça. No mínimo, se os mandados de prisão forem confirmados, será mais difícil para esses indivíduos viajarem. A solicitação do promotor por esses mandados de prisão envia uma mensagem importante de que ninguém está acima da lei e que os responsáveis por graves crimes serão responsabilizados.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

> **As forças israelenses bloquearam deliberadamente a entrega de água, alimentos e combustível, enquanto impediam, intencionalmente, a assistência humanitária"**

Há sinais claros de que Israel está usando fome como arma?

A Human Rights Watch documentou como o governo israelense está usando a fome de civis como método de guerra na Faixa de Gaza ocupada, o que é um crime de guerra. As forças israelenses bloquearam deliberadamente a entrega de água, alimentos e combustível, enquanto impediam, intencionalmente, a assistência humanitária — aparentemente devastando áreas agrícolas e privando a população civil de insumos indispensáveis para sua sobrevivência.

Por que a ajuda internacional não está sendo suficiente para reverter isso?

A comunidade internacional não conseguiu reverter a situação devido às sérias restrições nas entregas de ajuda humanitária e aos inúmeros ataques a trabalhadores humanitários, incluindo casos em que trabalhadores humanitários compartilharam previamente sua localização com autoridades israelenses.

Quais são suas principais preocupações sobre a situação na Ucrânia e como vê as denúncias de que muitas crianças ucranianas foram deportadas para a Rússia?

Estamos muito preocupados com numerosos crimes de guerra e outras graves violações dos direitos humanos, que foram e continuam a ser cometidos na Ucrânia — incluindo bombardeios indiscriminados, e outros ataques ilegais, que levaram a um grande número de vítimas civis; o uso de armas proibidas, como munições de fragmentação e minas terrestres; execuções sumárias, tortura e outros abusos em áreas sob ocupação russa; e o crime de guerra de transferir forçosamente civis ucranianos, incluindo crianças, para a Rússia e o processo abusivo de triagem de segurança conhecido como "filtração". É necessária maior pressão internacional sobre a Rússia para pôr fim às atrocidades e responsabilizar os perpetradores de abusos de direitos humanos.

Nas últimas semanas, a HRW acusou a Rússia de executar soldados ucranianos. Esse tem sido um método comum na guerra na Ucrânia?

É difícil determinar a quantidade total de execuções russas de soldados ucranianos, mas estamos muito preocupados com os casos que documentamos, bem como com casos de tortura de soldados e civis por forças russas.

Há elementos claros para colocar Netanyahu e Putin em julgamento por crimes de guerra?

Documentamos numerosos crimes de guerra e outras graves violações, tanto na Ucrânia quanto em Gaza, nas quais o presidente Putin e o primeiro-ministro Netanyahu poderiam ser responsabilizados por responsabilidade de comando.

Qual seria a solução para a guerra em Gaza e na Ucrânia?

É essencial que os perpetradores de graves crimes, tanto em Gaza quanto na Ucrânia, sejam responsabilizados, o que poderia inibir novos abusos.

ATAQUES A RAFAH

Israel contraria Corte e bombardeia

Mesmo após a ordem da Corte Internacional de Justiça para evitar ataques à Faixa de Gaza, Israel bombardeou ontem a cidade de Rafah, onde vivem milhares de palestinos refugiados. O local é considerado pelas autoridades israelenses essencial na guerra contra o grupo terrorista Hamas. De acordo com a AFP, o governo de Benjamin Netanyahu tem a "intenção" de retomar "esta semana" as negociações indiretas com o movimento islamista palestino, com mediação dos Estados Unidos, Catar e Egito, visando um acordo de trégua.

Os contatos internacionais foram retomados em Paris, onde representantes dos governos norte-americano e israelense se reuniram, após a estagnação das conversações provocadas pela operação militar israelense em Rafah.

Há dois dias, a Corte Internacional de Justiça ordenou a Israel que interrompa a operação na cidade de fronteira com o Egito e qualquer ação que possa provocar a "destruição física total ou parcial" do povo palestino em Gaza. Também exigiu a abertura da passagem de fronteira entre Egito e Gaza em Rafah, porta de entrada da ajuda humanitária que Israel fechou no início do mês ao iniciar as operações na cidade.

O tribunal, cujas decisões são vinculantes, embora a corte não tenha recursos para implementá-las, exigiu que o Hamas liberte imediatamente todos os reféns sequestrados no ataque de 7 de outubro contra Israel. Mas não houve obediência de parte alguma - Israel nem Hamas. As medidas impostas pela Corte são "obrigatórias", assim como o "cessar-fogo, a libertação dos reféns e o acesso humanitário".

Na Faixa de Gaza, testemunhas e correspondentes da AFP relataram bombardeios israelenses contra Rafah, Khan Yunis, também no sul, e a Cidade de Gaza, no norte. O Exército israelense anunciou que vários militantes do Hamas morreram em "combates corpo a corpo" anteontem (23). O conflito registra mais de 1.170 pessoas mortas, além de 252 sequestradas, das quais 121 permanecem em poder do grupo terrorista.

AFP

A cidade é considerada crucial e abriga a maior parte dos refugiados

Cannes premia cineasta que fugiu a pé do Irã

O cineasta iraniano Mohammad Rasoulof, de 51 anos, que fugiu a pé de seu país pra escapar da ira religiosa dos radicais muçulmanos, recebeu ontem em Cannes, na França, o Prêmio Especial do Júri pelo filme dele The Seed of the Sacred Fig (A Semente do Figo Sagrado), que faz críticas ao regime dos aiatolás do Irã. O prêmio representa um símbolo de apoio aos artistas iranianos vítimas da repressão e uma consagração para um diretor que lutou contra a censura durante décadas. Ele optou pelo exílio no começo do mês, após ser condenado pelo regime islâmico a uma pena de oito anos de prisão sem direito a condicional, chibatadas, multa e confisco de propriedades. O filme foi aplaudido por longos minutos. "Meus pensamentos vão para todos os membros da minha equipe (de filmagem) que não estão aqui hoje para comemorar", afirmou o cineasta.

AFP

VISÃO DO CORREIO

O valor do negro na língua portuguesa

O Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, inaugurou na última sexta-feira a exposição *Línguas Africanas que fazem o Brasil*. Trata-se de uma mostra da inestimável contribuição dos negros no idioma adotado pelo país que, durante a colonização portuguesa, foi o destino de mais de 4,5 milhões de escravos africanos ao longo de praticamente quatro séculos.

No Brasil, o legado dos negros contribuiu de forma permanente para o que os pesquisadores chamam de africanização do português e de aportuguesamento do africano, para citar os conceitos da etnolinguista baiana Yeda Pessoa de Castro. Faz parte da gênese brasileira essa miscigenação sociocultural, que se expandiu não apenas na cor da pele ao longo das gerações, mas também na linguagem, na religião, na música, na culinária e em tantas outras manifestações que caracterizam a nossa nação.

"Essa exposição é focada na presença das línguas africanas no português escrito, pensado e vivido no Brasil. Muito mais do que influências, essas línguas são constituição de como a gente pensa, do que a gente fala, como a gente escreve", explica o músico e filósofo Tiganá Santana, curador da mostra, em entrevista à Agência Brasil. "Isso já deveria ter chegado há muito tempo e em vários lugares do Brasil", defende.

Reconhecer e valorizar a inestimável contribuição dos negros no idioma brasileiro é passo fundamental na longa caminhada de reparação a essa população incorporada ao país sob o jugo da violência. Neste mês de maio, o Brasil relembrou os 136 anos da Lei Áurea, norma que oficialmente declarou a abolição da escravatura. Apesar da letra fria da lei, permanece a dívida social em relação àqueles que deram a vida para a formação do país e não tiveram o devido reconhecimento.

Para ficarmos restritos apenas ao tema da língua portuguesa, os negros representam a segunda parcela da população com maiores taxas de analfabetismo no Brasil. Segundo dados divulgados este mês pelo IBGE, o iletramento entre negros e pardos chega a 10,1% e 8,8%, respectivamente. Os indígenas são a parcela populacional mais atingida, com taxa de 16,1%. O analfabetismo entre os negros é mais de duas vezes maior do que entre a população branca, cujo índice atingiu 4,3%, ainda de acordo com o IBGE. A boa notícia é que, em 2022, o Brasil avançou nos índices de alfabetização em todos os grupos sociais.

O acesso à educação é condição primária para que negros alcancem a cidadania, mas o desafio vai muito além. O reconhecimento e a perpetuação do legado afro-brasileiro são ações imprescritíveis para o fortalecimento da identidade nacional. São candentes, por exemplo, os debates sobre uma revisão histórica dos negros nos livros didáticos.

Da mesma forma, observa-se um esforço da Academia Brasileira de Letras — cujo patrono, Machado de Assis, era negro — em espelhar a diversidade racial na casa que simboliza a cultura brasileira. Atualmente, Gilberto Gil e Domício Proença Filho são os únicos negros entre os imortais do Olimpo da literatura nacional.

Por essas e outras razões, merecem louvor iniciativas que ressaltem a importância do negro na sociedade brasileira, como a que está em cartaz no Museu da Língua Portuguesa.

ANA DUBEUX
anamdubeux@gmail.com

Olhos de repórter, coração de fiel

A paz que viaja comigo nesta peregrinação com a Comunidade Católica Obra de Maria não embaça meus olhos de jornalista. Há notícia em cada canto, igreja, gruta e pessoas que encontro. Por onde andei, não persegui furos de reportagem, mas a força da religiosidade e da devoção se impõe como histórias que merecem ser contadas.

Escrevi, para a *Revista do **Correio*** de hoje, um resumo do que vi e testemunhei em Assis, cidade da paz de São Francisco, onde foi realizado o 12º Congresso de Pentecostes. Também em Cássia, que há tanto tempo recebe devotos de Santa Rita, e em San Giovanni Rotondo e Pieltrecina, terra de Padre Pio. E quanta energia guarda a gruta de São Miguel Arcanjo, no Monte Sant'Angelo, na Província de Foggia, na Itália.

Dei uma esticada a Fátima, onde Nossa Senhora de Fátima é rainha-mãe. Quando chegar a Brasília, nesta segunda, estarei abastecida de boas vibrações, mas também de memórias que vou guardar para sempre e fiz questão de retratar nas páginas impressas, no site e nas redes sociais do **Correio**. Observando tudo com olhos de fiel, mas também de repórter, reconheço a importância da espiritualidade para a indústria do turismo, mas também o espaço que o mundo reserva para cultivar a fé — e ele é imenso.

Conheci mais de perto os padres-cantores Fábio de Mello e Reginaldo Manzotti, e a irmã Kelly Patrícia. Além deles, o jovem frei Gilson, que se tornou pop no isolamento da pandemia e, em Lanciano, em Chiati, uma agradável província italiana, tirou a sorte grande de celebrar uma missa no santuário onde se deu o milagre eucarístico, primeiro milagre reconhecido pelo Vaticano.

Ouvi um testemunho de força impressionante de Antônia, mãe de Carlo Acutis, o menino blogueiro que morreu de leucemia aos 15 anos em 2006, tornou-se beato em 2020, e que terá sua santidade reconhecida, tornando o primeiro santo millennial. Conhecido informalmente como o "influencer de Deus", Carlo teve seu segundo milagre reconhecido pelo papa Francisco nesses dias, abrindo caminho para a canonização. Fiéis da era digital terão um santo para chamar de seu.

Ali, me deparei com mais uma notícia. Antonia Acutis doou os fios de cabelo dele, uma relíquia de primeiro grau, que já está na Matriz da Paróquia São João Paulo II, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana de Recife, e poderá ser vista pelos fiéis.

Outra história se entrelaça com Brasília: a de Padre Pio. Foi aqui em Brasília que, antes mesmo de ser reconhecido como santo, ganhou sua primeira paróquia no mundo erguida em 2001 — ele foi canonizado em 2002. Foi obra de Dom José Freire Falcão, cardeal de Brasília à época, devoto do então Beato, que recebeu dele um milagre quando estava enfermo. A paróquia fica no Sudoeste. Agora, depois de 23 anos, foi concedido um terreno definitivo, ao lado dela, onde será erguida outra, em tamanho maior.

Como se vê, enquanto peregrinava, tropeçava na notícia aqui e ali. Talvez por ter olhos voltados para o jornalismo e o coração voltado para a fé. Eu acredito em milagres, entre eles o da multiplicação da boa informação. Obrigada a você que me lê e ajuda a compartilhar que o valor da minha profissão vai além dos anúncios oficiais, da política, da economia, das tragédias. Está também nos detalhes, nas pedras do caminho, no testemunho de fé das pessoas. O mundo também precisa de boas notícias. Bom domingo a todos!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Fetos em risco

Excelente a reportagem *Fetos em risco* (edição de 25/5), da jornalista Paloma Oliveto, a propósito do risco para o feto da sua exposição a disruptores ou desreguladores endócrinos durante a gestação. Segundo o artigo do Instituto de Saúde Global de Barcelona, essas exposições a compostos de origem industrial estariam associadas, no adulto, a obesidade, hipertensão arterial, concentrações elevadas de insulina e lipídeos. Recentemente, nós publicamos a *Carta ao Editor* na revista *Archives of Endocrinology and Metabolism*, que trata da possibilidade do uso de altas doses de betametasona ou dexametasona antes do parto na ocorrência de várias doenças no adulto. O uso desses corticoides é bem estabelecido na redução da mortalidade neonatal em crianças prematuras. Contudo, em estudo populacional na Finlândia, com 670.097 mulheres grávidas, observou-se, nos primeiros 10 anos de vida, maior frequência dos seguintes problemas de saúde nas crianças que fizeram uso da betametasona: desordem no desenvolvimento psicológico, deficit de atenção e hiperatividade, desordens mistas de conduta e emoção. Alexander e colaboradores acompanharam uma coorte de 209 crianças, que receberam dexametasona ou betametasona antes do parto. As avaliações entre 14 e 18 anos de idade mostraram um aumento da reatividade do cortisol ao teste de estresse naqueles que usaram o corticoide em relação aos que não usaram. Os resultados de alterações cardiometabólicas em crianças cujas mães usaram betametasona antes do parto não estão muito claras. McKinlay e colaboradores, em artigo de revisão, descreveram pequeno aumento da pressão sanguínea, mínimas diminuições na depuração renal e na função da célula beta pancreática. Contudo, em outros pesquisadores da exposição antes do parto de corticoides não foi associado com maiores alterações na pressão sanguínea, sensibilidade à insulina, concentrações de cortisol, função arterial periférica, lipídeos e adiposidade. Ou seja, infelizmente é possível que medicamentos para tratar uma grave situação clínica, como é a maior mortalidade neonatal, possa causar danos na idade adulta.

» **Luiz Augusto Casulari Roxo da Motta e Lucilia Domingues Casulari da Motta**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Professora Maria Luisa Ortiz, um ser humano ímpar! Grandes professores hoje são fruto dos ensinamentos dela e de seu exemplo de amor e brilhantismo na docência. Seu legado será eterno!

Heloísa Carvalho — Brasília

Quem trabalha no DF e é morador do Entorno sabe o quão humilhante é ficarmos esperando por, em média, 30 minutos a 1 hora na parada, pagar R$ 10 a R$ 12 na passagem, e o ônibus ser da época dos astecas.

Sthephany Caroline — Goiás

Ultimamente, os hospitais do DF têm aparecido tanto no noticiário policial que é melhor o secretário de Segurança assumir a pasta da saúde.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

O senador Hamilton Mourão diz que, se fosse ajudar a população do Rio Grande do Sul, que o elegeu, seria desvio de função. Mas ele vive no Rio de Janeiro. Não seria desvio de função?

Fernando M Silva — Núcleo Bandeirante

A Terra já está fatigada de tanta iniquidade passada; horda de crimes e falsidade, na história da humanidade.

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

Eleições

Estamos perto das eleições municipais e chegando os próximos às eleições para governadores, deputados, senadores e para presidente. Fica um alerta para o presidente Lula. Se Lula pretende mesmo se reeleger e vencer, precisa eleger a maioria dos prefeitos, deputados estaduais e vereadores nestas eleições municipais. Mas, para isso acontecer, tem que se afastar um pouco mais da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e de alguns petistas radicais que são polêmicos, e se aproximar mais dos políticos do Centrão. Infelizmente, a maioria dos políticos que compõem o Centrão têm em suas mãos a decisão da vitória, ou não, para a reeleição do presidente Lula. Fica a dica!

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Detox

Lendo a história da mulher que supostamente jogou ácido no rosto de uma jovem por ciúmes do ex-marido e mais um caso de feminicídio no DF, fico pensando o quanto é difícil para as mulheres encontrarem relacionamentos saudáveis, com respeito e segurança. Parece que temos que, o tempo inteiro, ficar desconfiando dos outros. É por isso que está ganhando força o detox de homem, mulheres que não querem mais se dedicar a relacionamentos porque estão cansadas de tantas frustrações. E frustração pode ser o mais leve dos efeitos, considerando, como mostram os jornais, os riscos de assassinato e outras violências.

» **Isabel F. Bernardes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

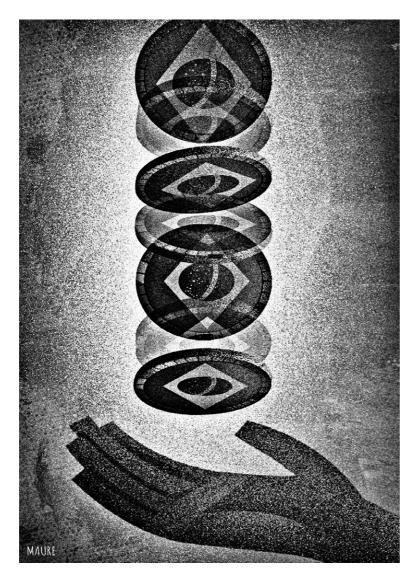
Piauí, do jegue à Hilux

» WELLINGTON DIAS
Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

No meio da Serra das Confusões, existe uma cidade que não é mais a mesma de 20 anos atrás. Guaribas (PI), município que, em 2003, foi o primeiro do Brasil a receber o Fome Zero, hoje é um exemplo emblemático do impacto positivo das políticas públicas na transformação social.

"Do jegue à Hilux", Irineu Maia foi uma das muitas pessoas de Guaribas que teve a vida transformada nos últimos anos. Em 2001, aos 43 anos, foi para São Paulo em busca de melhores condições de vida: na época, a situação era muito triste, lembra. O trabalho, quando tinha, era na roça. Porém, em 2003, as coisas começaram a mudar em Guaribas, conta orgulhoso. Ele lembra que, quando morava no interior do Piauí, antes de ir para São Paulo, andava de jumento. Ainda em terras paulistas, os conterrâneos começaram a relatar as transformações que a cidade estava vivendo com a chegada dos programas sociais. Foi aí que decidiu voltar: "Porque os daqui, de Guaribas, estavam melhor que eu lá em São Paulo".

A cidade que um dia foi o município com o pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil voltou a enxergar um futuro. E seus moradores, também. Irineu voltou para a cidade natal em 2006, casou e teve filhos. Com os programas sociais, como o Bolsa Família, apoiando, a vida de todos prosperou. "Ajudou muito, a gente podia montar um negócio e ter pra quem vender". Empreendedor nato, já teve na cidade uma loja de roupas, uma churrascaria e hoje tem um hotel. Ele achava que nunca veria sequer asfalto na cidade e, hoje, anda de Hilux. Para o futuro, sonha com os estudos dos filhos. "Falo para eles: estudem, estudem. No meu tempo, não tinha como."

Nos últimos 20 anos, o Piauí deu um salto notável, saindo da categoria de baixo desenvolvimento humano para a de alto. Segundo o IDH, que mede o bem-estar da população, o estado passou de 0,48 em 2000 para 0,71 em 2020, um crescimento de 48%. Esse avanço coloca o Piauí na faixa de desenvolvimento humano alto, segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

O Piauí viveu toda essa transformação impulsionado pela universalização de programas de transferência de renda, como o Fome Zero, e, posteriormente, o Bolsa Família. E esses dados são confirmados pelo estudo Mapeamento dos índices de desenvolvimento social, desenvolvido pelo pesquisador do Pnud Antônio Claret.

Os ótimos resultados do Piauí são uma combinação de fatores e de políticas públicas que tiveram um papel muito relevante. Atuação de múltiplos atores — governamentais, sociais, empresariais — em várias frentes, proteção da pobreza, acesso à segurança alimentar, educação de qualidade, tudo junto no mesmo balaio foi fundamental para o resultado alcançado.

O crescimento do PIB, a participação do estado no PIB nacional e a redução da desigualdade de renda foram fatores determinantes para o aumento do IDH. A renda média do piauiense, medida pelo PIB per capita, cresceu 64% entre 2002 e 2022, enquanto a diferença entre a média nacional e a do estado diminuiu significativamente.

No Piauí, o Índice de Gini, que mede a concentração de renda, caiu de 0,61 em 2010 para 0,52 em 2021, indicando uma distribuição mais justa da riqueza. A pobreza também recuou consideravelmente: o percentual da população em situação de pobreza e extrema pobreza caiu 70% entre 2000 e 2013.

O Piauí também obteve resultados expressivos na área da educação. O analfabetismo caiu pela metade entre 2000 e 2021, enquanto a taxa de conclusão do ensino fundamental pela população adulta mais que dobrou. O estado lidera o ranking nacional de crianças na escola desde 2019, com 97% das crianças de 5 a 6 anos frequentando essas instituições.

O desempenho dos estudantes também melhorou consideravelmente. O Piauí ultrapassou a média da Região Nordeste nos anos iniciais do ensino fundamental e está acima das projeções do Ministério da Educação. Nos anos finais do ensino fundamental, a nota geral do estado supera a média regional e acompanha as projeções oficiais.

Digo, com orgulho, que o Piauí trilhou um caminho notável de desenvolvimento humano nas últimas duas décadas. Ao manter o foco em políticas públicas eficazes e na busca constante por melhorias, o estado chegou a níveis que muitos achavam não serem possíveis. Mas ainda há muito por fazer, muitos sonhos a serem realizados. E, com o auxílio de políticas públicas integradas, não há limites para os moradores de Guaribas, do Piauí e de todo o Brasil.

RS: entre a desinformação e uma nova lei para plataformas digitais

» FABRÍCIO B PASQUOT POLIDO
Advogado, professor-associado de direito internacional, direito comparado e novas tecnologias da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Plataformas digitais, como as redes sociais, têm sido palco de produção e disseminação de notícias falsas sobre as chuvas no Rio Grande do Sul (RS) e negacionismo climático, aproveitando a desordem e a incerteza para ampliar os rumos da catástrofe. Não comovidas ou sensibilizadas com a real tragédia humanitária vivenciadas pelas vítimas e famílias afetadas, as campanhas de desinformação buscam principalmente desacreditar instituições públicas. Aproveitam-se do ambiente digital para divulgar a existência de supostas medidas autoritárias levadas a cabo por governos estadual e federal, inércia do Exército e promoção de críticas políticas diante da crise que se instalou nas cidades gaúchas, nas últimas semanas.

De outro lado, comprometidos pesquisadores de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) brasileiros já identificaram o padrão nessas fake news. Eles destacam que a maioria envolve discussões políticas, factoides e acusações contra autoridades governamentais. Nesse sentido, o objetivo da ofensiva desinformativa é o de, deliberadamente, manipular a opinião pública, colocar em xeque a aplicação das leis e a credibilidade das instituições, além de fazer com que seja mais difícil — e isso parece ser o mais perverso — a tomada de decisões pelas próprias famílias afetadas. A máquina da inverdade alimenta a insegurança e coloca em risco a integridade física, psíquica e mesmo financeira dos vulneráveis, que deixam, muitas vezes, de seguir para locais mais seguros que possam dar-lhes abrigo e restabelecer suas vidas.

Influenciadores midiáticos também estiveram no palco do que poderíamos chamar de atrocidades digitais. Em 7 de maio, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) enviou um ofício ao Ministério da Justiça e Segurança Pública para requerer a investigação de perfis e contas em redes sociais que propagam informações falsas sobre as operações de resgate no RS. Em resposta, em 10 de maio, o Ministério da Justiça requisitou à Polícia Federal que investigasse as informações disseminadas nas redes sociais. O inquérito sobre o assunto no Supremo Tribunal Federal (STF) está sob a relatoria da ministra Cármen Lúcia e permanece em sigilo, o que parece abrir mais uma trincheira para ataques ao nosso STF, que apareceria não como guardião da Constituição, mas como "algoz" da liberdade da expressão, na visão de extremistas on-line e plataformas digitais. No fundo, tudo mais uma grande falácia jogada para a plateia de uma cínica ignorância.

Por esses e tantos absurdos, a desinformação e a polarização política à la carte no Brasil não deixam de ser ecoados internacionalmente. Especialistas destacam a onda de negacionismo sobre a emergência climática por parte de grupos brasileiros, que chegam a culpar governos e instituições científicas por "tragédias planejadas" ou orquestradas. Em debates sobre mudanças climáticas, aquecimento global, o exemplo brasileiro é destacado para alertar sobre a gravidade dos problemas e como as campanhas desinformativas minam todos os esforços para combatê-lo. Para os que não se convenceram, experimentamos o pior paradoxo da "sociedade do desconhecimento" de nossos tempos, na provocação feita a partir das obras dos filósofos Gonçal Mayos e Daniel Innerarity.

As redes sociais, por sua vez, têm desempenhado um papel crucial na mobilização de voluntários e na arrecadação de donativos para as vítimas do desastre humanitário no RS. No entanto, são elas também o veículo e terreno fértil para a produção e propagação de fake news. Várias questões até aqui pressionarão as plataformas digitais a revisar suas políticas de moderação de conteúdo, além de prioridades adiante. Soluções propostas já incluem parcerias com agências de verificação de fatos para identificar e desmentir rapidamente informações falsas, além da priorização de conteúdos provenientes de fontes confiáveis, como organizações humanitárias e governamentais.

Evidentemente, tudo isso importa, mas será urgente que órgãos de aplicação das leis, como Ministério Público e Polícia Federal, em colaboração com tribunais e auxiliares da Justiça e Poder Executivo, caminhem com medidas emergenciais institucionais e legais para recuperação da integridade da informação no ambiente digital e proteção da integridade das vítimas. Curiosamente, isso ainda passa pelo recurso a instrumentos legais no direito brasileiro, como a Constituição, tratados e convenções de que o Brasil é parte e o próprio Marco Civil da Internet, celebrando seus 10 anos de vigência.

Por isso mesmo, não bastaria a criação de um canal direto de comunicação entre governo e plataformas para notificar e remover conteúdos falsos ou a rotulagem de publicações desinformativas. Isso porque vítimas e afetados no Rio Grande do Sul, hoje, já são triplamente vulneráveis no percurso da tragédia ocorrida: vulneráveis do ponto de vista físico, psíquico e digital. Parece ser crucial, a esta altura, elevar o nível do debate e das ações institucionais para que elas estejam presentes nos trabalhos do Congresso Nacional em uma nova diretriz (se houver?) de regulamentação das plataformas digitais.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Libertinagem arquitetônica

Infelizmente, o Governo do Distrito Federal não possui ainda uma secretaria, com status executivo pleno, para cuidar especificamente da área tombada de Brasília e dos protocolos que instituíram esses espaços como Patrimônio Cultural da Humanidade, conforme decidido pela Unesco em 1987.

De lá para cá, por mais que as autoridades neguem, foram diversas alterações no plano original, o que levou aquele órgão da ONU a alertar para os riscos de a capital vir a perder esse título. Lembrando aqui, que com seus 112,25Km², essa é a maior área tombada do mundo, o que confere aos seus governantes uma responsabilidade ainda maior e um compromisso, não só com a cidade e seus habitantes, com todo o mundo civilizado.

Ao contrário do que muitos políticos locais costumam dizer, o tombamento da capital, fato inédito e que deve nos orgulhar, não configura necessariamente um engessamento da cidade e a impossibilidade de mantê-la dentro das exigências urbanas de uma capital moderna e funcional. Há riscos constantes sendo perpetrados contra esse tombamento. A maioria, evidentemente, parte de políticos locais e de empresários em busca de lucros e vantagens diversas a todo custo.

Os seguidos Planos de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) são sempre um motivo de preocupação para a população e para todos os que amam a cidade e a viram nascer. A falta de uma secretaria autônoma especializada em cuidar da tarefa do tombamento dessa imensa área, dotada de amplas poderes no que concerne as diretrizes da Unesco, é visível, bastando o leitor ou interessado circular pelas diversas localidades dentro do chamado Plano Piloto e cercanias.

Nas superquadras e em outros endereços espalhados pela cidade, multiplicam-se os quiosques de lata, onde são vendidos todo tipo de mercadorias. A invasão desses verdadeiros barracos de lata ocorre até nos pontos de parada de ônibus, desvirtuando e enfeiando a cidade, transformando-a numa desordenada grande feira a céu aberto.

As avenidas W3 Sul e Norte formam hoje um retrato desse abandono e da proliferação de invasões improvisadas e de puxadinhos que se prolongam, sem cerimônia, pelas áreas públicas. Os comércios locais, com raríssimas exceções, vão se expandindo pelo entorno, alterando o desenho original da cidade, dificultando a passagem de pedestres, além de alterar e depredar as áreas verdes, importantíssimas para o complemento paisagístico da cidade e para o conforto ambiental.

A poluição em suas variadas formas é outra consequência da falta de fiscalização e de um maior rigor nas posturas urbanas. Letreiros de lojas invadem todo e qualquer espaço, sem regras e de muito mau gosto. Somam-se a esses problemas a questão das pichações que estão por toda parte, mostrando ao brasiliense que a cidade é uma terra sem lei e sem xerife. Não é preciso lembrar que a decadência urbanística da capital é, também, uma porta escancarada para que criminosos ocupem as ruas. A questão é simples: onde não há organização urbana, lixo por toda a parte, falta de iluminação, de disciplina ou de posturas, os delinquentes entendem que aquela área está abandonada e, portanto, têm sinal verde para a desordem e para o cometimento de crimes.

Como se não bastassem esses cenários de franca decadência que vão contaminando a cidade, a mendicância parece ter tomado conta do Plano Piloto e das áreas verdes, onde passaram a viver livremente sem serem incomodados pelo poder público. Ao longo de todo o Eixão é visível a instalação de inúmeras barracas abrigando moradores em situação de rua. Tudo, nestes tempos nebulosos, parece permitido, inclusive tolher a liberdade de ir e vir dos brasilienses, de andar pelas ruas sem ser furtado ou abordado.

De certo que essa não era a cidade sonhada por seus idealizadores. Entregue à própria sorte, Brasília parece ir de encontro a um processo acelerado de decrepitude precoce, sem que nada nem ninguém impeça essa marcha fúnebre.

» A frase que foi pronunciada

"Espaço, luz e ordem. Essas são as coisas de que os homens precisam tanto quanto de pão ou de um lugar para dormir"

Le Corbusier

Sem freios

» Constantemente recebemos mensagens de amigos e familiares mostrando o telefone clonado para alertar a não enviar dinheiro. Até o ex-governador Rodrigo Rollemberg foi vítima desse tipo de quadrilha. Operadoras de celular e bancos têm recursos para evitar esse tipo de crime. Resta saber por que não o fazem.

Direito humano

» Em mudança para os Estados Unidos, cidadã brasileira ficou impressionada. Antes de escolher a casa, uma amiga a orientou a pesquisar na página *Family Watchdog*. Lá, os pagadores de impostos têm à disposição um mapa da cidade com marcadores em todas as residências de pessoas que já foram presas ou acusadas de molestarem crianças. Mesmo que esses criminosos já tenham cumprido a pena, continuam marcados. A segurança da criançada vem em primeiro lugar.

» História de Brasília

Os japoneses que foram expulsos da W-4 estão explorando o pessoal do Gavião. Para mostrar que é verdade, um quilo de tomate no supermercado custa 45 cruzeiros, e na Kombi do japonês custa 90 cruzeiros. Isto, sem falar do resto. **(Publicada em 08.04.1962)**

Image by tirachardz on Freepik

Sono é indispensável

Adotar bons hábitos ao ir para cama, como relaxar e se desligar de eletrônicos, ajuda na saúde global e qualidade de vida

Pesquisas recentes revelam que dormir mal pode comprometer a cognição, que é a capacidade de percepção do ser humano, e tornar as pessoas mais propensas à psicose, por exemplo, além de alterações cardíacas e nos ossos

» ISABELLA ALMEIDA

O sono desempenha um papel crucial na manutenção da saúde geral, sendo essencial para a regeneração física, o equilíbrio mental e a função cognitiva. Enquanto dorme, o corpo realiza processos vitais, como reparação de tecidos, consolidação da memória e regulação hormonal, que são fundamentais para o bem-estar diário. A privação de sono está associada a uma série de problemas de saúde, incluindo aumento do risco de doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, depressão e comprometimento do sistema imunológico. Além disso, estudos recentes revelam novos impactos de não dormir.

Uma equipe de pesquisa liderada pela Universidade da Califórnia Irvine, nos Estados Unidos, revelou a ligação entre a frequência de eventos de apneia do sono — quando a respiração é interrompida enquanto a pessoa dorme — durante o estágio de movimento rápido dos olhos (REM) e a gravidade do comprometimento da memória verbal em adultos com risco de Alzheimer.

No ensaio, publicado na revista *Alzheimer's Research & Therapy*, foi observado que a apneia durante os estágios REM, em comparação com as fases não-REM, estava mais associada a um pior desempenho da memória. Segundo Bryce Mander, co-autor do estudo e professor associado de psiquiatria e comportamento humano na UC Irvine, "as características específicas da apneia do sono que estão **associadas à memória** são frequentemente ignoradas ou minimizadas clinicamente", frisa, em nota.

O trabalho envolveu 81 adultos e idosos. Os participantes passaram por polissonografia — teste que registra atividades durante o sono — e avaliações de memória verbal. Os resultados mostraram que os eventos de apneia durante o REM são um fator crítico para o declínio da lembrança, especialmente em indivíduos com predisposição genética para Alzheimer.

Danilo Sguillar, otorrinolaringologista, médico do sono e membro do Departamento de Medicina do Sono da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia, frisa que a relação entre apneia no sono REM e memória se dá, provavelmente, porque é durante o REM que ocorre o maior relaxamento da musculatura. "Com isso, há maiores chances de apneia do sono e consequente queda do oxigênio. Os estudos caminham para o entendimento do porquê a mulher ter mais apneia no sono REM. Os mecanismos ainda não estão totalmente esclarecidos."

> **Não há dúvidas de que dormir bem é envelhecer com saúde."**
>
> ***Danilo Sguillar,*** *otorrinolaringologista e médico do sono, membro do Departamento de Medicina do Sono da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia*

"Precisamos suspeitar de doenças do sono especialmente em idosos. Dessa forma, ao se estabelecer o diagnóstico, o médico direciona o tratamento no intuito de evitar consequências adversas", completou o especialista.

Rafael Côrtes, cardiologista do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, detalha que, entre outras consequências, está o risco aumentado de entupimento de vasos do coração, arritmias e hipertensão, além da diabetes e dificuldade de perda de peso. "Estudos recentes sugerem que indivíduos com duração de sono inferior a seis horas por noite têm um risco 20% maior de infarto comparados àqueles que dormem o período recomendado. É imperativo que nos concentremos em estratégias integradas que promovam um sono adequado como um fator de risco modificável."

O trabalho destacou ainda que mulheres são mais propensas a eventos de apneia no sono REM, o que poderia contribuir para o maior risco de Alzheimer.

Outra investigação mostrou os impactos mentais de problemas ao dormir. Pesquisadores da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, revelaram que crianças que sofrem de falta crônica de sono podem ter um risco maior de psicose no início da vida adulta.

A equipe avaliou dados sobre a duração do sono noturno de um grande estudo que envolveu mais de 12 mil crianças com idades entre seis meses e sete anos e quase 4 mil jovens com 24 anos. Eles descobriram que os pequenos que dormiam menos horas tinham duas vezes mais probabilidade de desenvolver um transtorno psicótico no início da idade adulta e quase quatro vezes mais probabilidade de ter um episódio psicótico.

A autora principal, Isabel Morales-Muñoz, comentou que é normal crianças sofrerem de problemas de sono em diferentes momentos da infância. "Mas também é importante saber quando pode ser a hora de procurar ajuda. Às vezes, o sono pode tornar-se um problema persistente e crônico, e é aqui que vemos ligações com doenças psiquiátricas na idade adulta", afirma, em nota.

A equipe analisou a saúde geral do sistema imunológico das crianças para ver se deficiências nessa questão poderiam ser responsáveis por algumas das associações entre falta de sono e psicose. Isso foi testado aos nove anos, por meio dos níveis de inflamação em amostras de sangue. Os resultados mostraram que um sistema imunológico enfraquecido poderia explicar parcialmente as ligações entre falta de sono e psicose.

Camila Ferrari, neuropsicóloga especialista em neurociência aplicada à educação na clínica Neurodesenvolvendo, em Brasília, detalha que um bom padrão de sono é um dos pilares para o desenvolvimento correto. "Uma criança que dorme bem tem mais chances de manter o humor estável, emoções reguladas, atenção plena e sucesso na inibição de respostas comportamentais inadequadas."

Segundo a especialista, também já é conhecida a relação entre o sono e o córtex pré-frontal, área do cérebro responsável pela flexibilidade cognitiva e raciocínio. "A criança que dorme bem tem mais chances de ser um adulto com o aparato emocional, cognitivo e comportamental com prontidão para enfrentar os desafios da vida e ter sucesso."

Apesar da associação robusta entre falta de sono na infância e psicose, a equipe reconheceu que outros fatores correlatos ao sono infantil e à condição precisam ser explorados.

Memória verbal

A memória verbal é relativa à capacidade cognitiva de reter e recordar informações apresentadas por meio de palavras faladas ou texto escrito

Palavra de especialista

Coração em xeque

"Os mecanismos biológicos que ligam o sono inadequado à saúde cardiovascular têm a ver com as alterações decorrentes de um desequilíbrio do sistema que regula os batimentos do nosso coração, o funcionamento dos órgãos internos, regula a pressão e influencia no ajuste fino da frequência do coração e também nos mecanismos de dilatação e de estreitamento dos vasos cardíacos. O sono inadequado e situações de estresse exagerado do sistema nervoso afetam o ritmo circadiano e isso pode comprometer o equilíbrio desse sistema e aumentar a chance de problemas cardiovasculares como descompensação de hipertensão arterial, infarto agudo e arritmias."

Imagem cedida

Alexsandro Fagundes, *cardiologista e presidente da Sociedade Brasileira de Arritmia Cardíaca*

» Epilepsia

A apneia do sono e os baixos níveis de oxigênio ao dormir estão associados à epilepsia de início tardio, afirma um estudo liderado pela Universidade Johns Hopkins, nos EUA, e publicado na revista ***Sleep***. Para o trabalho, a equipe analisou dados de sono de mais de 1.300 participantes e descobriu que aqueles com saturação de oxigênio abaixo de 80% durante o sono tinham três vezes mais probabilidade de desenvolver epilepsia. A apneia do sono também dobrou esse risco. O estudo sugere que a exposição crônica a pouco oxigênio pode causar alterações cerebrais que aumentam o risco da condição. Embora ainda não se saiba se o tratamento da apneia pode reduzir as chances do problema.

Risco de osteoporose

Dmytro Sheremeta/ Image By Freepik

Os ossos também estão ameaçados quando as noites são mal dormidas, pois o organismo fica frágil e menos resistente

Por volta dos 20 anos, as pessoas atingem o pico de densidade mineral óssea, um dos principais determinantes do risco de fraturas mais tarde na vida. Posteriormente, a densidade óssea permanece estável por algumas décadas até que, na transição da menopausa, as mulheres têm uma perda óssea acelerada. Homens também sofrem declínios à medida que envelhecem.

Christine Swanson, autora principal do trabalho e membro do Departamento de Medicina da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, apontou que, assim como a densidade óssea, os padrões para dormir mudam ao longo dos anos.

Swanson explicou que os genes que controlam o relógio interno, o ciclo circadiano (variação nas funções biológicas), estão presentes em todas as células ósseas e que a reabsorção e formação dos ossos seguem um ritmo diário. Esse padrão sugere a importância da regularidade para o metabolismo ósseo. "Essa ritmicidade é provavelmente importante para o metabolismo ósseo normal e sugere que o sono e os distúrbios circadianos podem afetar diretamente a saúde óssea", afirmou, em nota.

Para investigar essa relação, a equipe avaliou como os marcadores da renovação óssea respondiam à falta de sono e à perturbação circadiana. Os participantes do estudo viveram em um ambiente controlado, sem saber que horas eram, e foram submetidos a um "dia" de 28 horas. "Essa interrupção circadiana foi projetada para simular o estresse sofrido durante o trabalho noturno rotativo e é aproximadamente equivalente a voar quatro fusos horários para oeste diariamente durante três semanas", detalhou Swanson.

Os resultados mostraram alterações prejudiciais na renovação óssea em resposta ao sono e ao ciclo circadiano perturbados. O declínio nos marcadores de formação de ossos foi maior em indivíduos mais novos. As mulheres jovens apresentaram aumentos significativos no marcador de reabsorção óssea. Se a formação diminui enquanto a reabsorção se mantém ou aumenta, pode haver perda óssea, osteoporose e maior risco de fraturas.

Leonardo Bandeira, diretor do Departamento de Metabolismo Ósseo e Mineral da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, ressalta que é importante manter as recomendações dadas para evitar outros problemas de saúde que a privação de sono pode desencadear. "Esse é mais um problema. Então, é preciso criar medidas para ter uma boa noite de sono, tanto em quantidade de sono quanto em qualidade. Fazer a chamada higiene do sono."

Bandeira salienta que quem não dorme bem vai ter mais cansaço e maior irritabilidade. "Quem passa pela privação de sono tem mais depressão, ansiedade e piora as relações interpessoais." (**IA**)

O crime aconteceu ontem, no Jardim Botânico, quando Daniella Di Lorena Pelaes de Almeida foi golpeada a facadas pelo ex-marido, Janilson Quadros de Almeida, 37. Família e políticos do Amapá, estado natal da servidora, pediram justiça

Daniella, 46 anos, vítima da covardia

» LETÍCIA GUEDES
» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI

A barbárie faz mais uma vítima no Distrito Federal. Daniella Di Lorena Pelaes de Almeida, 46 anos, é a sétima vítima de feminicídio, este ano. Ela foi morta a facadas no fim da madrugada de ontem, na casa onde morava, no condomínio Amobb, no Jardim Botânico. O autor do crime é Janilson Quadros de Almeida, 37, ex-marido dela que, de acordo com a Polícia Militar (PMDF), tentou tirar a própria vida, em seguida.

A vítima era mãe de três filhos — duas meninas de 10 e 17 anos, fruto de relacionamento anterior, e de um menino de 3 anos, que teve com o assassino. Era servidora pública da Telecomunicações Brasileiras (Telebras) há cerca de um ano, em Brasília. Em Pedra Branca do Amapari, no interior do Amapá, foi secretária de Governo e de Saúde. O corpo de Daniella foi liberado ontem à tarde pelo Instituto Médico Legal (IML) e será sepultado hoje, em Macapá, a partir das 8h.

Nas redes sociais, familiares, amigos e autoridades políticas do Amapá, seu estado natal, lamentaram sua partida precoce e violenta. "Dani, minha irmã amada, descanse em paz, como a mulher, irmã, filha e mãe zelosa, de personalidade forte e sorriso largo, que sempre lhe acompanharam. Daqui nós emanamos toda a nossa gratidão pela sua presença no meio de nós", disse a irmã de Daniella, Beth Pelaes (União Brasil), prefeita do município de Pedra Branca do Amapari, que estava em agenda na capital federal, falando em nome da mãe, Socorro Pelaes, e do irmão Michel Pelaes.

Os senadores pelo Amapá, Randolfe Rodrigues (sem partido) e Davi Alcolumbre (União Brasil) também se manifestaram nas redes sociais. "Que a memória de Daniella fortaleça nossa luta por uma sociedade mais justa e segura para todas as mulheres. Vamos continuar acompanhando o caso, e exigir a punição do criminoso, para que a justiça seja feita", afirmou Randolfe Rodrigues.

"Um crime covarde e brutal, que deve ser punido rigorosamente pela Justiça. Daniella conviveu conosco desde a adolescência, sempre alegre, sorridente e carinhosa. A dor de perder uma amiga é a que eu sinto hoje, e minha dor fica ainda maior pela forma como partiu", desabafou Davi Alcolumbre.

O vice-governador do Amapá, Teles Júnior (PDT), deputados estaduais e federais e prefeitos de diversos municípios amapaenses também prestaram condolências.

Ameaças

Daniella viveu com o autor do crime por cerca de quatro anos. Há dois meses, em 27 de março, ela denunciou Janilson por ameaça. O **Correio** teve acesso ao boletim de ocorrência feito pela vítima na ocasião.

À polícia, Daniella contou que nunca havia sofrido agressão física, mas que, com frequência, era ameaçada pelo homem que, conforme o relato, era nervoso e de temperamento instável. Disse, também, que em 17 de fevereiro foi acordada por volta de 1h sob ameaça. "Se ele descobrisse algo dela, que ela o estava traindo, iria matá-la", descreveu à polícia. No mesmo dia em que registrou a ocorrência, ela havia recebido, mais cedo, uma ligação de Janilson, enquanto estava no trabalho. No telefonema, ele dizia que "acabaria com tudo", que mataria o filho e tiraria a própria vida depois.

À época, Daniella conseguiu medida protetiva. Contudo, em 10 de maio, 15 dias antes de ser assassinada, entrou com pedido de revogação, que foi deferido pela Justiça. O **Correio** apurou com fontes policiais que ela voltou atrás após o autor alegar que estava fazendo tratamento psicológico e que gostaria de compartilhar a guarda do filho.

O crime

O algoz entrou no condomínio por volta das 5h30 de ontem. Fontes da PMDF e da Polícia Civil (PCDF) afirmam que Janilson invadiu a casa. Atingida por golpes de arma branca na região do tórax, Daniella morreu no local. De acordo com a PCDF, os três filhos e a babá estavam na casa no momento do crime. Após matá-la, Janilson tentou tirar a própria vida, mas foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado ao Hospital de Base. Segundo a PCDF, o médico responsável pelo atendimento informou que o autor passará por cirurgia e deve ficar internado por três dias.

Janilson, que foi autuado em flagrante, está sob escolta policial no hospital. Ele não confessou o crime. Após a alta médica ele será encaminhado ao sistema prisional. As investigações são conduzidas pela 10ª Delegacia de Polícia, do Lago Sul.

O advogado do condomínio, Fábio Augusto de Oliveira, que acompanhava o síndico, Anderson Aguiar, contestou a afirmação da polícia de que o criminoso invadiu a casa. Segundo ele, Janilson tinha livre acesso ao local e sabia a senha do imóvel onde a vítima morava com os filhos. Acrescentou que os moradores das residências vizinhas jamais relataram ter ouvido alguma briga ou desentendimento entre os dois e que a administração do condomínio nunca recebeu notificações acerca de restrições de acesso do autor ao local.

Prevenção

De janeiro a maio do ano passado, 15 feminicídios foram registrados no DF. Neste ano, até o momento, são sete mortes. Das vítimas que tiveram as vidas ceifadas em 2024, seis eram mães de pelo menos um filho, que tornaram-se órfãos do feminicídio. Ao **Correio**, a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira lamentou o caso e ressaltou a importância da denúncia e do envolvimento da sociedade.

"Nós conseguimos, em 2024, passar os meses de março e abril com feminicídio zero. Infelizmente, nos deparamos com dois casos em maio, mas a gente acredita que quanto mais a gente fizer essa divulgação e a mulher souber que pode procurar ajuda, que a denúncia salva, nós vamos conseguir virar esse mal. A gente não consegue colocar um policial em cada casa. Por isso, falamos para os vizinhos e as famílias denunciarem", destacou, observando que, no DF, foi criado um benefício de um salário mínimo para os órfãos do feminicídio, até completarem 18 anos.

Giselle Ferreira informou que, em junho, ocorrerá a 3ª edição do Mulher Não Se Cale. A campanha foi criada para orientar mulheres que sofrem ou testemunham violência doméstica, além de conscientizar homens a não praticarem agressões e ampliar o debate sobre a violência de gênero. No ano passado, a campanha foi divulgada no metrô. Neste ano, também será levada aos terminais rodoviários e feiras. "Se a mulher não busca a informação, a informação vai até a mulher", declarou.

Ela anunciou, ainda, o projeto Educar para Proteger, em que campanhas de conscientização serão levadas às escolas. "A gente precisa de um novo cidadão, que toda a sociedade se envolva nessa pauta, e nada melhor do que nas escolas. Então, são esses dois projetos que nós vamos fazer na questão da prevenção", completou.

Ocorrerão, também, mais duas edições do Mulher nas Cidades, em Brazlândia e em São Sebastião. "É nessa iniciativa que a gente leva todos os serviços da Secretaria da Mulher, voltado também para a empregabilidade, para a informação e para as mulheres se capacitarem, porque a gente identifica que muitas têm a dependência econômica e não conseguem sair do ciclo da violência", finalizou a secretária.

Letícia Guedes

O corpo de Daniella foi liberado ontem pelo IML e será sepultado hoje, em Macapá (AP)

Reprodução/Redes sociais

Daniella deixa três filhos; o caçula tem apenas três anos

Três perguntas para

CRISTINA TUBINO, ESPECIALISTA EM DIREITO DA MULHER

No ano passado, de janeiro a maio, ocorreram 15 feminicídios no DF. Este ano, até o momento, foram 7. Qual a sua análise desses dados?

A redução do número dos feminicídios pode ser reflexo de alguns fatores, entre os quais, as políticas públicas adotadas no ano passado pelo governo local, com a publicização de direitos das vítimas de violência doméstica e da reação da sociedade – de repúdio – àqueles que cometem esse tipo de crime. Uma primeira questão que se apresenta é o fato de que as campanhas e as medidas que foram adotadas, emergencialmente, no ano de 2023, parecem ter arrefecido em 2024. As campanhas em jornais e TV precisam continuar. Um outro problema que vejo é que essa diminuição da quantidade dessa espécie de crimes não parece ser em decorrência da mudança de ver e pensar a mulher. A mulher continua sendo vista como uma pessoa com menos direitos do que o homem e sem ter a liberdade de deixar um relacionamento abusivo.

O que as pessoas que percebem uma situação de violência doméstica podem fazer para ajudar as vítimas a sair desse ciclo?

O ideal seria que as informações sobre o que é violência doméstica, violência contra a mulher etc., chegassem ao público antes que acontecessem. A prevenção é, de fato, a melhor solução. A educação e o ensino de crianças e adolescentes são a única forma de se tentar, no futuro, criar uma geração de brasilienses e brasileiros que percebam a igualdade entre homens e mulheres. Todavia, caso a situação de violência já exista e o relacionamento abusivo já tenha sido percebido, é importante que essa mulher se sinta acolhida e saiba que tem uma rede de apoio. Alguém a quem possa pedir ajuda. Caso seja uma mulher que não seja de seu ciclo de amizade ou da família é importante que, ao ver a violência ou suspeitar de que ela esteja sofrendo a violência, haja uma intervenção: chamar a polícia imediatamente pode evitar que essa mulher sofra um ato de agressão ou, até, morte.

Qual a sua análise das ações do poder público? O que pode melhorar?

Precisam ser efetivas, ativas e contínuas. Não é porque — aparentemente — os casos tenham diminuído que as políticas públicas possam ser deixadas de lado. Não se pode parar de divulgar o que é violência contra a mulher, quais são os direitos da mulher, quais as sanções possíveis e consequências para aquele que comete a violência. Acredito, ainda, que uma ótima ideia é a busca ativa. Que seja feito um mapeamento dos locais onde as violências doméstica e familiar ocorrem com maior frequência, e que essas mulheres sejam buscadas por ações públicas a fim de que sejam informadas de seus direitos e de onde podem buscar ajuda.

Vítimas em 2024

- 10 de janeiro: **Tainara Kellen Mesquita**, 26 anos, morta pelo companheiro em frente ao salão onde trabalhava, no Gama.
- 13 de janeiro: **Antônia Maria da Silva**, 39 anos, morta a facadas pelo marido na frente do filho do casal, de 3 anos, no Recanto das Emas.
- 15 de janeiro: **Diana Faria,** 37 anos, morta em Ceilândia pelo marido. Foi encontrada com lesões no rosto no chão do banheiro de casa.
- 21 de janeiro: **Milena Rodrigues,** 26 anos, havia sumido e foi localizada duas semanas depois, em um terreno baldio, em Santa Maria. O caso segue em investigação.
- 5 de fevereiro: **Érica Maria de Jesus,** 27 anos, foi morta a tiros em uma praça no Paranoá. O caso também segue em apuração.
- 13 de maio: **Simone Santos Ribeiro,** 42 anos, foi morta pelo ex-companheiro dentro de casa, no Itapoã.

Divulgação/PCDF

O autor, Janilson Quadros, 37, tentou tirara a própria vida

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Em defesa da saúde

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, assumiu a defesa do governo Ibaneis quanto às críticas na área de saúde que têm movimentado a oposição. "O número, por si só, já mostra que o governo vem enfrentando essa questão. Em 2019, foram R$ 7 bilhões investidos na saúde; em 2023, foram R$ 12 bilhões. Um total de mais de R$ 48 bilhões investidos na saúde no período. Isso é uma demonstração de que o governo está trabalhando para enfrentar quaisquer desafios na saúde pública do DF."

JurgenMayrhofer/SSPS

Ajuda aos pets

O deputado distrital Daniel Donizete (PL) enviou meia tonelada de ração para cães e gatos, vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul (RS), resultado de uma campanha que promoveu na Câmara Legislativa.

PEC da Calamidade

Depois de recolher mais de 171 assinaturas de deputados federais, Fernanda Melchionna (PSol-RS) protocolou a PEC 20/24, de sua autoria, apelidada de PEC da Calamidade. A proposta de emenda à Constituição determina, entre outras medidas, o cancelamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União. A dívida de R$ 90 bilhões foi suspensa por três anos para que o estado invista na reconstrução.

Arquivo Pessoal

PSDB em reconstrução

Está em fase avançada de negociação a nova formação do PSDB-DF. O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar (**centro**), vai assumir a presidência regional, com a missão de montar uma nominata competitiva para as eleições de 2026. Dois nomes tradicionais da política do DF, o ministro aposentado do Tribunal de Contas da União (TCU) Valmir Campelo (**direita**) e a ex-governadora do DF Maria de Lourdes Abadia, fazem parte do grupo escolhido pelo presidente nacional do partido, o ex-governador e ex-senador Marconi Perillo, para a reconstrução da legenda.

Coringa

Valmir Campelo é um possível candidato a cargo majoritário. Pode concorrer ao Senado, suplente, governador ou vice-governador. Tudo vai depender da composição.

Futuro

Na presidência do PSDB-DF, Sandro Avelar deve se limitar a preparar o partido para as próximas eleições. Não pensa em concorrer a nenhum cargo. Ele já disputou a um mandato de deputado federal. No entanto, agora, estará mais nos bastidores. Mas em política nunca se diz nunca.

Mudança de rumo

Com a nova movimentação no PSDB, o senador Izalci Lucas (**foto**), que trocou o partido pelo PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, perde poder. A legenda estava sob a presidência do filho do parlamentar, Sergio Izalci.

Volta

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia sempre quis voltar para a política. Deve disputar um cargo de deputada federal ou distrital.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Rovena Rosa/Agência Brasil

Sem câmeras, sem provas

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por maioria, declarou a nulidade das provas usadas para condenar um homem acusado de tráfico de drogas. Para os ministros, diante do confronto de versões sobre o que aconteceu na abordagem do suspeito, cabia ao Ministério Público o ônus de apresentar provas que corroborassem a versão dos policiais. Como os agentes não usavam câmeras corporais, a Sexta Turma concluiu que foi uma opção do Estado não se aparelhar devidamente para a produção de provas.

Defesa

O caso diz respeito à abordagem de um homem pela Polícia Militar de São Paulo em via pública. Os policiais disseram que estavam em patrulhamento quando o réu, ao avistá-los, fugiu e tentou se desfazer da sacola que carregava, jogando-a no terreno da casa vizinha à sua. Na sacola teriam sido encontrados 62 pinos com cocaína. De acordo com a defesa, porém, o homem foi abordado pela polícia e, apesar de nada ter sido encontrado com ele, passou a ser agredido, por causa de seu histórico criminal, motivo pelo qual tentou fugir.

Fundada suspeita

A defesa sustentou que a droga encontrada na sacola não pertencia ao acusado e, além disso, teria sido apreendida pela polícia de maneira ilegal, por meio de invasão do imóvel vizinho sem mandado judicial. O réu acabou condenado nas instâncias ordinárias. De acordo com o relator do caso na Sexta Turma, ministro Sebastião Reis Junior, a jurisprudência do tribunal exige que a busca pessoal seja amparada em uma fundada suspeita de que o indivíduo esteja na posse de drogas ou outra coisa ilegal.

Mais dois feminicídios

O Distrito Federal passou 97 dias sem registro de feminicídios. O governo preparava um evento para celebrar a marca positiva. Mas, na última semana, foram dois. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) denunciou um homem por assassinar a companheira na frente da filha de um ano com 16 facadas. Ontem ocorreu um crime bárbaro contra uma mulher, mãe de três filhos. Ninguém consegue dar uma resposta clara para os motivos desses crimes.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

A crise na saúde pública do DF tem solução?

MANDOU BEM

O MPDFT lançou a campanha "Violência contra a mulher não é normal — abra os olhos, sua atitude pode mudar o final", em parceria com a banda de rap Tribo da Periferia, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e com patrocínio da Caixa.

MANDOU MAL

Segundo dados da Secretaria de Saúde, de 31 de dezembro do ano passado até 18 de maio deste ano, 365 pessoas morreram de dengue no DF. Outros 41 óbitos seguem em investigação. Nesse período, foram notificados cerca de 260.387 casos prováveis da doença.

SÓ PAPOS

"Quero também mandar um recado aos ativistas de direitos humanos. Não somos um grupo de vingadores. Os direitos humanos foram ouvidos durante todo o processo, mas o maior de todos os direitos, que é a vida humana, estava sendo violado com a 'saidinha'"

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)

Ed Alves/CB/DA.Press

"Manter a 'saidinha' possibilita a reintegração gradual à sociedade, cria-se uma oportunidade para reconexão com suas famílias e programas de apoio, contribuindo para reduzir a reincidência e promover um recomeço mais positivo na vida desses indivíduos"

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)

Jefferson Rudy/Agência Senado

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Enquanto operadoras de plano de saúde suspendem contratos de forma unilateral, deixando consumidores descobertos, a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Delaíde Miranda Arantes determinou que o Banco do Brasil e a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) admitam o ingresso, no Plano de Saúde Cassi, de cerca de 6 mil aposentados egressos do antigo Banco Nossa Caixa S/A, incorporado em 2009 pelo Banco do Brasil (BB). O ingresso no plano deve ser "em igualdade de condições com os empregados originariamente vinculados ao Banco do Brasil".

Ed Alves/CB/D.A Press

CPI da saúde ampla

Partidos de oposição têm nova rodada de reuniões nesta semana para discutir a criação de uma CPI para apurar falhas no sistema de saúde. Governistas dizem que se for instaurada uma investigação, que seja para apurar problemas desde a gestão de Agnelo Queiroz (PT), passando pelo governo Rollemberg.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O ataque dos quero-queros

Já contei, neste mesmo alto de página, a aventura ou desventura de enfrentar um ataque de coruja, próximo ao shopping Liberty Mall, em um descampado da Asa Norte. Passava tranquilamente pelo local quando, de repente, senti um rumos abrupto de asas, ouvi um grasnido de guerra e senti a ferroada das garras na cabeça. Era uma sensação semelhante a da personagens de *Os pássaros*, de Hitchcock. Vivi, por instantes, um Hitchcock no Cerrado.

Logo, escrevi uma crônica, em que me vingava do ataque com as armas do humor. A narrativa fechava com a seguinte fala, que atribuí à dona coruja: "Esse cronista não entende patavina de corujas. Ele não sabe que as corujas só falam nas fábulas de La Fontaine ou nos contos de Monteiro Lobato".

De qualquer maneira, senti-me meio heroico e meio épico com a situação e contei o transe aos amigos. Para minha surpresa, a maioria deles havia passado por uma experiência semelhante por meio de investidas de corujas ou quero-queros. Uma amiga bióloga me explicou que a razão do ataque era simples. Eu tinha rondado o ninho delas e o ninho delas e bicho é implacável com invasão de território. Moramos em uma cidade-parque, cidade-Cerrado, cidade-descampado.

Pois bem, estava folheando o livro *Cinema candango — matéria de jornal*, de Vladimir Carvalho, o nosso cangaceiro sofisticado, cineasta paraibano, renascido em Brasília, e constatei que ele também teve uma experiência hithcockiana de ser perseguido por um misteriosos pássaros.

Vlad andava despreocupadamente por um trecho do Parque da Cidade, entregue ao devaneio de uma caminhada, ao cair da tarde. Aliás, Nietzsche diz que só tem valor o que pensamos caminhando. Pensar sentado é pecado contra o Espírito Santo.

O pensamento adejava longe na cidade espacial, quando, em um átimo, sentiu o esvoaçar próximo à cabeça. Assustou-se com o barulho de asas. Instintivamente, levantou os braços para se defender. Olhou para o alto e avistou dois pássaros e logo percebeu que eles desfechavam ataques alternados, em um balé agressivo que parecia ensaiado. Acuado, não lhe restou outra alternativa senão uma desabalada corrida até um abrigo, no caso, os banheiros com azujejos de Athos Bulcão.

O guardinha do parque o informou que se tratava de um casal de quero-queros. Costumavam fazer ninhos no chão e não toleravam invasores desastrados, mesmo os involuntários. Defendiam, ferozmente, os filhos da mesma maneira que qualquer um de nós faria.

Vladimir compreendeu plenamente as razões dos pássaros ao conversar com o amigo e grande botânico da UnB Luis Laboreau. Tanto que os quero-queros foram fios condutores da série *Brasília, Patrimônio da Humanidade*. Gravou os pássaros assustadiços na Praça do Relógio, em Taguatinga, e na Esplanada dos Ministérios, sob o fundo do Congresso Nacional: "Assim, eles passaram a ser a minha mascote cinematográfica, como um signo do meio físico, um estupor 'de la natura', escreve o cineasta que documentou múltiplos aspectos de Brasília, com um olhar, a um só tempo, cruamente realista e agudamente poético.

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS / Seca e frio fazem subir o número de ocorrências. Uma rede privada de hospitais registrou aumento de 105% nos atendimentos. Pneumologista explica que prevenção é a melhor forma de evitar infecções

Alta de casos preocupa o DF

» LETÍCIA MOUHAMAD,
» BEATRIZ MASCARENHAS*

A baixa umidade e o frio, típicos do outono e do inverno, trazem o aumento das síndromes respiratórias. Segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF), somente na segunda semana de abril, foram notificados 261 casos. Em uma das redes particulares do DF, o crescimento das ocorrências, de janeiro para abril, foi de 105% — de 2.132 casos para 4.366, conforme dados do Hospital Brasília Águas Claras, da rede Dasa. O cenário era esperado por especialistas, devido à sazonalidade.

Priscila Pereira, 32 anos, levou a filha Helena Mendonça, de 11 meses, para o Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) em 8 de maio. Priscila conta que a bebê estava com sintomas gripais, como tosse e coriza, havia quase um mês, o que a fez procurar pela clínica da família no Riacho Fundo 1, onde mora. No entanto, Helena não foi diagnosticada e teve apenas a prescrição de medicamentos para gripe.

Posteriormente, a menina apresentou febre alta, melhorou com o remédio, mas voltou a ter convulsão, enquanto estava na creche. Foi então que a mãe a levou ao Hmib. Priscila relata que a convulsão assustou a todos e, apesar de ser um sintoma que faz parte do quadro gripal em crianças, a pouca idade de Helena é um fator de preocupação.

> **Prevenção**
>
> ### Cuidados para evitar infecções:
>
> - Estar com as vacinas em dia;
> - Dar atenção à hidratação oral, com a ingestão de frutas e de sucos ricos em vitamina C;
> - Preservar a umidificação do ambiente;
> - Evitar aglomerações e locais sem circulação de ar;
> - Manter a etiqueta respiratória — nada de tossir e espirrar sem colocar o braço na frente.
>
> Fonte: Gilda Elizabeth, pneumologista

Na persistência dos sintomas iniciais, mesmo os mais leves — tosse, febre, perda de apetite e falta de ar —, a indicação é procurar atendimento médico, manter boa alimentação, usar medicamentos sintomáticos, como dipirona e paracetamol, desde que não haja contraindicação, e fazer lavagem nasal. É o que aconselha a pneumologista do Hospital Brasília Águas Claras Gilda Elizabeth.

"Em caso de dúvidas, é preciso procurar um médico para avaliação, a fim de evitar a persistência de sintomas respiratórios", alerta. De acordo com a especialista, os maiores riscos estão nos extremos de idade, ou seja, crianças e idosos, mais propensos a infecções respiratórias. "Muitas vezes, os idosos já têm outras doenças crônicas, como hipertensão arterial, diabetes e até sequelas pulmonares de outras patologias, covid-19 e tabagismo. Por isso, a necessidade de hidratação e de atualização do calendário vacinal", explica. Na rede pública de saúde, o maior número de casos concentra-se na faixa de até 4 anos.

De olho nos sintomas

No Hospital Regional de Ceilândia (HRC), a manicure Juliana Cavalcante, 27, procurou atendimento após um quadro gripal que evoluiu para uma infecção bacteriana. A gestante notou que os sintomas de tosse e febre começaram há dez dias. Seu filho e sua mãe, que moram com ela, também manifestaram incômodos semelhantes.

Depois, Juliana teve dores no corpo e calafrios, além de dores de cabeça e no ouvido. "Meu filho e minha mãe melhoraram, e eu tenho apenas piorado. Amanhã, estarei dando início ao pré-natal, e isso me preocupa", diz. No HRC, recomendaram que ela procurasse o Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

Beatriz Mascarenhas

Após ir a uma clínica, onde prescreveram medicamentos, Priscila Pereira levou a filha Helena ao Hmib

Sazonalidade

De acordo com a pneumologista Gilda Elizabeth, o aumento da ocorrência de síndromes respiratórias nesta época do ano, como resfriado, gripe, rinite, sinusite e faringite, traqueobronquite, pneumonias virais e bacterianas e descompensação de problemas crônicos (asma e doença pulmonar obstrutiva crônica) se deve à baixa umidade. Portanto, assim como o frio, a sazonalidade pode facilitar a propagação do vírus. Segundo a SES-DF, o influenza A e o rinovírus são os principais causadores da síndrome gripal.

"Nesses casos, há possibilidade de acumular secreções, fazendo com que as defesas mucociliares (defesas das vias aéreas) fiquem mais endurecidas e acabem não realizando a função de filtrar o ar que respiramos", explica. A melhor forma de evitar as infecções é se prevenir. Conforme orienta a especialista, a vacinação no tempo certo dificulta o desenvolvimento de formas graves das doenças e a propagação de vírus (**veja quadro**).

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

RIO GRANDE DO SUL

Ed Alves/CB/DA.Press

Itens doados devem estar em bom estado, limpos e identificados

Comida e remédios são prioridades

» PABLO GIOVANNI

Em meio a maior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul, que já prejudicou mais de 2,3 milhões de pessoas, os brasileiros se mobilizam para ajudar os gaúchos. Segundo o governo federal, a prioridade é de doações de alimentos e medicamentos. De acordo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, a Força Aérea Brasileira (FAB) e os Correios ficarão a cargo de entregar todos os itens.

"O nosso objetivo é que os alimentos cheguem a quem precisa com ainda mais rapidez. Após zerar o envio desses itens que estão nos postos de distribuição, vamos focar no envio de cobertores e colchões, tendo em vista a queda de temperatura no Rio Grande do Sul", explicou Rui Costa. Alguns municípios atingidos pelas enchentes registraram temperaturas abaixo de 10°C. Com isso, também há mobilização, no Distrito Federal e em outras unidades da federação, para doações de agasalhos, moletons, entre outros.

Pontos que estão recolhendo donativos para o Rio Grande do Sul

De acordo com o Governo do Distrito Federal (GDF), os brasilienses poderão levar doações para os grupamentos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), as administrações regionais, as estações da Companhia do Metropolitano (Metrô-DF) e a Base Aérea de Brasília.

Na sexta-feira, a direção do Metrô informou que foi suspensa temporariamente a coleta de roupas e água, pedindo prioridade para materiais de limpeza, itens de higiene pessoal e cestas básicas. "Essa medida segue orientação dos organizadores da Campanha Brasília pelo Sul, do GDF, que estão em contato permanente com as equipes voluntárias e demais órgãos estratégicos do RS. Dessa forma, é possível alinhar as ações de logística e apoio com as maiores necessidades das pessoas atingidas", explicou a companhia, por meio de nota.

As cestas básicas precisam conter apenas alimentos não perecíveis, que devem ter validade acima de dois meses. Já os produtos de limpeza e higiene pessoal devem ser enviados em suas embalagens originais, dentro da data de validade.

O governo salientou que os brasilienses precisam estar atentos à condição dos donativos. É de suma importância que os itens estejam em bom estado, limpos e identificados, de preferência acondicionados em embalagens transparentes e reunidos por perfil (masculinas e femininas), idade (adultos, adolescentes, crianças ou bebês) e tamanho (P, M e G), com um bilhete indicando as informações. Calçados fechados devem ser separados em pares.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 25 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Allan Brasil dos Santos, 89 anos
Álvaro Martins, 73 anos
Anderson Silva dos Santos, 35 anos
Clodoveu Raimundo da Silva, 75 anos
José de Ribamar Pires Rodrigues, 80 anos
Jucelina Antônia dos Reis Silva, 73 anos
Luciano Rodrigues Nascente, 47 anos
Maria Auxiliadora Soares Gama, 66 anos
Maria Laura Ribeiro de Gusmão, 86 anos
Paulo Cruz de Azevedo, 71 anos
Teresa Socorro Nogueira Macedo, 92 anos
Vani Marques Barros, 65 anos
Walter Mendes Filho, 77 anos

» Taguatinga

Ambrozina Cunha Pereira, 82 anos
Cosma Maria de Jesus, 63 anos
Darci Calasans da Fonseca, 77 anos
Dionizio Oliveira, 87 anos
Erenilda Vieira de Morais, 69 anos
Euzébio João da Silva, 72 anos
Francisco Modesto Filho, 70 anos
José de Camargo dos Santos Morais, 27 anos
José Martins Monteiro, 89 anos
Maria Andrelino de Lima, 81 anos
Maria Conceição de Sá Guimarães, 86 anos
Maria de Lourdes de Fátima de Carvalho, 68 anos
Mario Basílio da Silva, 70 anos
Pedro Gomes Ramos, 70 anos
Sudevalda Barbosa Maneta, 78 anos
Weslei Cortes Pazini, 48 anos

» Gama

Antônio Gomes da Silva, 89 anos
Irail de Lima Oliveira de Araújo, 59 anos
José Cícero de Freitas Silva, 54 anos
Pedro Isidório Coelho, 59 anos

» Brazlândia

Alexsandro Aguiar de Lima, 41 anos
Rodrigo Militão Azevedo, 28 anos

» Sobradinho

Abrahão Afrízio da Silva, 62 anos
Antônio Gonçalves dos Santos, 55 anos
Damares Bezerra Caetano dos Santos, 5 anos
Josimiro José de Santana, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Deuselina Ribeiro Costa, 61 anos
Genivá dos Santos Souza, 67 anos
Márcia Maria Forti, 71 anos (cremação)
Ernesto João Lunkes, 81 anos (cremação)
Patrícia Ribeiro da Costa, 67 anos (cremação)

"A cada segundo começa para nós uma nova vida. Vamos ao seu encontro com alegria. Devemos prosseguir na estrada, agrade-nos ou não, e caminharemos melhor se mantivermos os olhos fixos à nossa frente, em vez de permanentemente voltados para trás!"

Jerome Klapka Jerome — escritor e humorista inglês

Por Jane Godoy

Fotos: Paulo Melo/Divulgação

Martin Mbeng e Laura com a embaixadora de Bangladesh, Sadia Faizunmesa

Arte, moda, estilo brasileiros na África

A República Camaronesa comemorou 52 anos de sua Data Nacional em 20 de maio. Na última terça-feira, o embaixador Martin Mbeng e a embaixatriz Laura celebraram a efeméride com uma recepção, cujo tema foi Forças Armadas e Nação — juntos para um Cameroun unido, pacífico e próspero.

Membros do corpo diplomático, autoridades do governo brasileiro e grande número de amigos do casal anfitrião participaram de um jantar típico e assistiram à projeção de um vídeo que encantou a todos, mostrando um país de paisagens maravilhosas e convidativas do 4º maior produtor de cacau do mundo e o 2º potencial hídrico da África, com 22 milhões de hectares de florestas e 9,6 milhões de hectares de terras aráveis, além de grande mineração.

Depois da fala do embaixador Martin Mbeng, o secretário de África e Oriente Médio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, embaixador Sérgio Sobral Duarte, usou a palavra para destacar a parceria entre os dois países, suas aspirações e objetivos em comum.

Um grande número de artistas e designers vai representar Brasília em Yaounde, capital do Cameroun, partindo no próximo sábado, levando seus trabalhos, modelos e quadros para a 4ª edição da Cameroun Fashion Design, que vai homenagear o Brasil. O tema do evento é: Mistura cultural — a união perfeita entre Brasil e Camarões, com a participação do projeto Olhares de intercâmbio cultural. A curadora é a artista visual e produtora cultural, Cida Carvalho.

Com ela estarão a coordenadora de Comércio Internacional, Vanessa Mendonça, a produtora de moda Marina Sakamoto e Irany Poubel nas relações internacionais. A delegação brasileira será comandada por Vinícius Bednarczuk.

Para encerrar o evento cultural e artístico haverá um baile de gala.

Cida Carvalho, que criou a linda estampa do vestido da modelo Amanda Cristina, ao lado da estilista Jane Guedes

Os anfitriões com os artistas plásticos Cida Carvalho e Paulo Melo

A artista plástica Irany Poubel com Martin Mbeng e Laura

Embaixador Martin Mbeng e a embaixatriz Laura ladeiam Marina Sakamoto (*Scouting Models*) e os modelos que representarão o Brasil em Yaounde, na República de Camarões

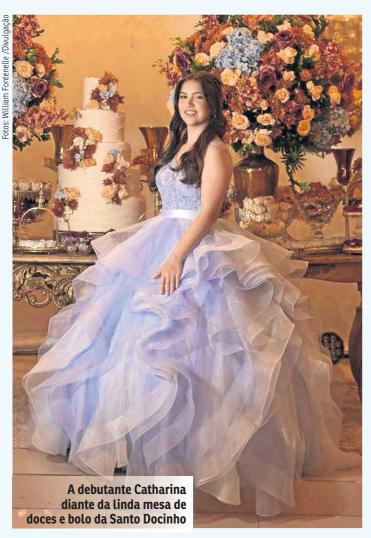
>>PAINEL

A solidariedade em nível internacional / Creio que todos os brasileiros, de todos os rincões deste país, mais os gaúchos que tanto sofrem com as enchentes que destroem tudo e causam tanta tristeza e dor, ficaram sensibilizados e felizes com a preocupação e o zelo, o carinho e a vontade de consolar a cada uma das famílias, depois de saberem que os embaixadores e chefes de missão da América Latina e do Caribe (Grulac) programaram a celebração de uma missa em solidariedade ao povo do Rio Grande do Sul. A cerimônia litúrgica foi oficiada pelo arcebispo de Brasília, Cardeal Paulo César Costa (foto), na quarta-feira (15), às 12h15, na Catedral Metropolitana de Brasília. Diante de tantas notícias avassaladoras que nos chegam por meio de pessoas amigas que estão vivendo todo aquele drama infindável ou pelos canais de televisão e internet, foi um alento saber que a solidariedade é mesmo universal e o quanto é importante demonstrá-la de peito aberto e levar a todos os desabrigados e enlutados a certeza de que não estão sós. Todos os brasileiros agradecem aos chefes de missão pelo gesto tão nobre.

Irany Poubel/Divulgação

Uma linda festa para Catharina

Fotos: William Fontenelle /Divulgação

A debutante Catharina diante da linda mesa de doces e bolo da Santo Docinho

Para buscar uma definição correta e fiel para Catharina Bittencourt de Carvalho, ao celebrar com a família e amigos os seus tão esperados 15 anos, minhas lembranças literárias me levaram a Machado de Assis que, em um trecho de seu delicioso poema Menina e Moça escreveu:

"Está naquela idade
inquieta e duvidosa,
Que não é dia e é já o alvorecer;
Entreaberto botão, entrefechada rosa,
Um pouco de menina e um pouco de mulher".

Na sexta-feira (17), no espaço de festas Imperador Hall, vestindo um deslumbrante modelo assinado por David's Bridal, de Coral Gables, na Flórida, USA, com o salão todo decorado por Juliana Paz, ouvia-se a voz e o repertório impecáveis da banda de Rogério Midlej, que embalou a valsa da aniversariante com o pai, Márcio Cruz Nunes de Carvalho, justamente com a música que ele cantava para o bebê Catharina: Close to you dos Carpenters, o que deixou a todos encantados.

Para os 250 convidados da aniversariante, o DJ Maycon animou a pista de dança. O buffet Imperador assinou o jantar, enquanto o Concretiza Cerimonial comandava todos os detalhes.

Catharina com a irmã, Priscila, o sobrinho Victor e o cunhado Victor Minervino Quintiere

A debutante entre os pais, Márcio de Carvalho e Renata

TRÂNSITO

Clientes, lojistas e funcionários disputam estacionamento em áreas comerciais. Especialistas e entidades propõem alternativas

Soluções para a falta de vagas

Fotos: Naum Giló/CB/D.A Press

O projeto Zona Verde, do GDF, pretende aumentar a rotatividade nos estacionamentos das comerciais

» NAUM GILÓ

A falta de vagas para estacionar é uma velha conhecida dos brasilienses, principalmente quando se trata de áreas comerciais, onde clientes disputam espaço com lojistas e funcionários dos estabelecimentos. Conhecida como a rua das elétricas, a comercial da 109/110 Sul tem alta rotatividade. No entanto, de acordo com Wellington Marinho, 59 anos, que trabalha em uma das lojas, a depender do horário, é bem difícil conseguir parar o carro em um dos pontos da comercial.

Ele sai de Águas Claras, onde mora, todos os dias e vai para o trabalho de carro próprio. "Um cliente geralmente demora cerca de 20 minutos na loja. Se eu chego às 8h e saio às 18h, imagina quantas clientes teriam ocupado a mesma vaga ao longo do dia", reflete, ao revelar que tanto ele quanto os colegas são orientados a estacionar o carro na residencial, deixando as vagas em frente às lojas apenas para os fregueses. Wellington conta que opta por ir de veículo próprio para o trabalho, porque também faz o serviço de assistente técnico e tem que ir a diferentes partes do Distrito Federal.

O presidente da Associação dos Comerciantes do Distrito Federal (ACDF), Fernando Brites, relata que vagas ocupadas por lojistas e funcionários vêm sendo discutidas pela entidade há cerca de 30 anos. Ele sugere a criação de alamedas arborizadas na parte de trás dos blocos comerciais. "Seria onde os trabalhadores do comércio poderiam estacionar, além de ampliar a quantidade de vagas apropriadas para estacionamento", argumenta.

O estoquista Wellington Marinho sempre estaciona na residencial

Pouco espaço

Em Águas Claras, o gerente de uma lanchonete na Rua das Pitangueiras, Marcos Pereira, 64, diz que prefere estacionar em uma das vagas em frente ao estabelecimento onde trabalha. "Eu coloco o meu carro aqui e deixo o dia todo no local por conta da segurança. Marcos chega à lanchonete diariamente às 5h30. Ele afirma que achar uma vaga para estacionar na cidade é complicado. "Um prédio de garagem seria uma boa solução", pondera.

A servidora pública Luana Queiroz, 42, reclama que a maioria dos comércios de Águas Claras não tem área de estacionamento próximo, o que leva os clientes a pararem longe do destino. "Tem que ter um planejamento prévio antes de levantar novas construções para que já haja reservado um espaço para o estacionamento. Aqui, muita gente acaba estacionando em locais inapropriados por falta de vaga", acrescenta.

Soluções

O professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB) Frederico Flósculo defende a criação de edifícios garagem e de estacionamentos subterrâneos. "A ocupação do subsolo é importante para a otimização da ocupação do solo urbano", assinala. Sobre a criação das alamedas na parte de trás das comerciais do Plano Piloto, Flósculo é categórico: "Seria uma perda de área verde nas superquadras, além de ferir o Plano Urbanístico de Brasília".

A doutora em transportes pela UnB Adriana Modesto avalia que a solução do problema passa pelo investimento significativo em transporte público coletivo de Brasília. Ela destaca que a criação de mais estacionamentos públicos gratuitos acabam por fomentar a opção pelo uso dos automóveis. "A solução passa pelo respeito às vagas preferenciais, pelo uso racional e sustentável dos espaços públicos, pelo investimento em modos e modais coletivos, tornando-os mais atrativos e estimulando a migração do transporte individual motorizado para as referidas alternativas. Outras alternativas seriam os modos ativos (caminhadas e uso de bicicleta). Esses evitariam o transtorno diante da carência de estacionamento e ainda contribuiriam para a saúde", defende.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, conta que a entidade vem debatendo o assunto há vários anos. "A Fecomércio defende que a melhor solução para o problema é o gerenciamento de sistema de estacionamento rotativo pago de veículo — mesma medida implantada nas principais capitais do Brasil. Lembramos que Brasília é a única metrópole brasileira que ainda não possui um sistema de estacionamento pago para administrar o fluxo de veículos em grandes centros. Dessa forma, a federação apoia o projeto Zona Verde, de autoria do GDF, que tem entre seus objetivos aumentar a rotatividade de vagas públicas", declara.

O projeto Zona Verde, que está sendo desenvolvido no âmbito da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), prevê a gestão de aproximadamente 115 mil vagas de estacionamento, em sistema rotativo, e a previsão de criação de aproximadamente 6 mil novas vagas em diversos pontos do DF. Uma das propostas do projeto é a criação de bolsões de estacionamento próximos de estações do metrô e terminais do BRT, com gratuidade de estacionamento para quem utilizar o transporte público em seus deslocamentos, o que deverá contribuir para desafogar o trânsito e reduzir o impacto nos estacionamentos do Plano Piloto. A proposta está em análise no Tribunal de Contas do DF (TCDF). A pasta ainda esclarece que o GDF desenvolve políticas públicas de incentivo ao uso do transporte público coletivo e da mobilidade ativa.

Encontros entre autores e estudantes da rede pública contribuem para desenvolver o hábito da leitura desde os primeiros anos na escola

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O Jornada Literária já chegou a 140 mil alunos de escolas públicas

Despertando o amor pelos livros

» FERNANDA CAVALCANTE*

O poder transformador da leitura pode fazer a diferença na vida e no futuro de uma criança. Por meio da imersão nas histórias, ela olha para as próprias experiências, acessa e cria outros mundos, vislumbra possibilidades. No Distrito Federal, existem projetos educativos que promovem o incentivo à leitura e contribuem para formar novos interessados.

Uma dessas iniciativas é a Jornada Literária, que teve início em 2016. Desde então, recebeu 140 mil alunos de escolas públicas, sendo que 6 mil vão participar da nova edição. A ideia é promover o encontro entre autor e leitor. Os eventos com os 21 autores serão de 3 a 7 de junho, na sede da Jornada Literária no Paranoá, e de 10 a 13 de junho, no Instituto Federal de Brasília (IFB) de São Sebastião.

Marilda Bezerra, presidente da Associação Cultural Jornada Literária do DF, elaborou o projeto com o mediador e escritor João Bosco Bezerra Bonfim. "O imediatismo causado pelos aparelhos eletrônicos entra em conflito com a paciência que uma leitura exige. É fácil dizer que uma criança não tem interesse, quando ela não foi criada em um ambiente leitor", menciona, ao relembrar por que criou o projeto.

Na última quinta-feira, ocorreu uma sessão de leitura mediada na sede do projeto, com alunos do Caic do Paranoá, escolas classes 02 e 04. As crianças selecionadas tiveram que repetir algum ano do ensino fundamental (1º ao 5º ano) por dificuldades com leitura e interpretação de texto.

João Bosco busca tornar essa prática mais atrativa, por meio da chamada mediação de leitura. "A mediação é necessária também porque esses novos leitores, mesmo aptos a ler imagens, em geral, ainda não estão completamente letrados na versão escrita da língua. Por isso, a leitura em voz alta, com entonação, ênfase nas distintas vozes, é o que dá vida ao discurso escrito", explica.

Saúde mental

Para a garotada, é um momento de alegria, de aprender e brincar. Renata Alves, 13, compartilha sua parte favorita do livro *Lobo-Guará de Hotel*, que reflete sobre o destino dos animais selvagens com as transformações da cidade. "Gosto da parte em que a lua aparece, porque a noite chega e o lobo descansa", conta.

Esse contato com o universo literário é benéfico psicologicamente para os participantes, na opinião da orientadora educacional Cleysiane Gomes. "É uma ótima aliada para a saúde mental, uma vez que pode ser uma atividade relaxante e prazerosa que proporciona um momento de paz e tranquilidade para as crianças", avalia. "Auxilia as crianças a entenderem seus próprios sentimentos e emoções. Elas se conectam com diferentes personagens e situações, o que as ajuda a desenvolver empatia e compreensão social", completa.

Roedores de Livros

A Biblioteca Comunitária, no Shopping Popular de Ceilândia, recebe 30 crianças, aos sábados, das 9h às 12h, no projeto Roedores de Livros. A partir de julho, os encontros serão ampliados para as quartas-feiras. A programação inclui uma conversa sobre os livros emprestados na semana anterior, a mediação de leitura de três a quatro obras, e um momento livre para que as crianças possam explorar o acervo do projeto, individualmente ou em grupo. Ao final, é realizado o empréstimo de novos exemplares. Além disso, há oficinas de arte, como desenhos, colagens, dobraduras, e um lanche no meio da manhã.

"Nosso público é bastante diversificado, composto por crianças de 4 a 12 anos. Atendemos filhos dos comerciantes do Shopping Popular da Ceilândia, bem como crianças da comunidade local. Também recebemos crianças do Plano Piloto, cujos pais são voluntários ou apoiadores do projeto", detalha Paula Bernardes, coordenadora da iniciativa. Ela completa que, sempre que possível, são levadas crianças de outras instituições, como da Associação Despertar Sabedoria, do Sol Nascente, e do Instituto Farol da Quebrada, de Samambaia.

Rahídes Farias, 20, aprendeu a ler com 6 anos de idade, quando entrou para o projeto. Atualmente, faz engenharia química na Universidade de Brasília (UnB). "Ainda leio, não com a mesma frequência, por conta das tarefas do dia a dia, mas, sem dúvida, ganhei esse hábito com eles", relata. "À época, contribuiu para o meu progresso escolar e o convívio social. E me ajudou a chegar onde estou hoje, porque as provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS) são bem interpretativas", completa.

*Estagiária sob a supervisão de Málcia Afonso

Iniciativas de incentivo a leitura atendem adolescentes e crianças, a partir de 4 anos

O escritor João Bosco Bezerra Bonfim lê obras em voz alta, como parte do projeto

Depois da atividade educativa na Jornada Literária, crianças aproveitam para brincar

Tel: 3214-1146 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Corte, costura e serigrafia

Estão abertas, até hoje, as inscrições para a primeira turma do programa Fábrica de Cidadania. São 60 vagas para os cursos de corte, costura e serigrafia a serem realizados na Estrutural. O objetivo é qualificar pessoas acima de 18 anos, preferencialmente mulheres, para estimular o empreendedorismo. Inscrições pelo site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) — *app.setrab.df.gov.br/acesso*.

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes das secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar as rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Linguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, oferece cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Cada curso custa R$ 1.320, valor que inclui matrícula (R$ 60) e pode ser dividido em até 6 parcelas de R$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

Capacitação

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para essa data

OUTROS

Ambulatório

O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Meio ambiente

Termina hoje o prazo de inscrições para os interessados em compor a Comissão de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) do Sudoeste/Octogonal e SIG, que terá 12 membros. É preciso preencher o formulário pelo link *encurtador.com.br/9LvwJ* ou presencialmente, no setor do Protocolo e Arquivo da Administração Regional do Sudoeste e Octogonal, na Quadra 06 do SIG.

Acolhe DF

De 27 de maio a 13 de junho será promovido o Projeto Acolhe DF, em São Sebastião, na Quadra 101, Conjunto 8, ao lado da administração regional. A programação terá cursos de informática e de fotografia gratuitos, de segunda a sexta-feira, pela manhã e à noite, somando 40 horas de capacitação. As inscrições foram prorrogadas para até 10 de junho. Os interessados devem baixar os ingressos pela plataforma Sympla.

Pintura

A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, pode ser visitada até o dia 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As pinturas apresentam a arquitetura da capital, com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração da capital federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Rock

Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o *3º Workshop Setorial Cultura Rock*, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Festival da Cachaça

O Mané Mercado recebe, até hoje, das 12h30 às 23h, o *Festival da Cachaça de Brasília*. O evento apresenta mais de 200 rótulos da bebida. São 48 expositores de 12 estados. Além de mostras, há workshops, gastronomia e apresentações musicais de artistas como Renato Teixeira. A entrada é gratuita. Classificação: 18 anos.

Viola e piano

O *Encontro Mundial de Amigos e Fãs: Duo de viola sinfônica e piano* será em 31 de maio, às 18h, no Espaço Cultural Alexandre Innecco. Jairo Diniz (viola), da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, e Marília de Alexandria (piano), da Escola de Música de Brasília, vão realizar uma apresentação de 15 a 20 minutos, como parte do evento. Os ingressos custam R$ 10 (meia) e R$ 20 (inteira), disponíveis pela plataforma Sympla.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press

Palmeiras imperiais

A Alameda das Palmeiras é um elemento paisagístico icônico da Praça dos Três Poderes. Em harmonia com o espelho d'água do Anexo 1 da Câmara dos Deputados, foi prevista nos primeiros esboços de Lúcio Costa para a nova capital do Brasil. A sugestão partiu do arquiteto, urbanista, pintor e escultor francês Le Corbusier, um dos mais renomados do século 20, em um encontro que tiveram, em 1936.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

DESTAQUES

O Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade recebe hoje Festival do Japão Brasília, das 10h às 20h. O evento promove a arte, a música, a dança, o esporte e a culinária do país. Os ingressos custam entre R$ 10 e R$ 50, disponíveis na plataforma Sympla.

Chocolate

Hoje é a última oportunidade para visitar o *Chocolat Festival*, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, das 14h às 21h. O movimento promove o consumo consciente, a indústria, o agronegócio e o turismo, conectando produtores e consumidores, além de gerar oportunidades de negócios. O evento terá degustação, espaço infantil, showcooking, esculturas, palestras e workshops. A entrada é gratuita com doação voluntária de 1kg de alimento não perecível. Mais informações pelo site brasilia.chocolatfestival.com ou Instagram *@chocolat_festival*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

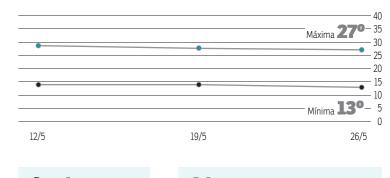
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

Muitas nuvens

Máxima **90%** Mínima **40%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**

A lua

Cheia **21/6**
Minguante **30/5**
Nova **6/6**
Crescente **14/6**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA

FALTA DE LIVROS

Luiz Mota, 38 anos, relata que na Escola Classe (EC) 31, em Ceilândia Norte, os estudantes estão sem material escolar. Segundo ele, alguns alunos do 7º ano ficaram sem livros. "Estamos em maio e nada de os livros chegarem. Na escola da minha sobrinha não está tendo tarefas de casa, devido a falta de livros", reclama.

» *A Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Ceilândia informa que está verificando junto à unidade escolar o que ocorreu com a solicitação dos livros didáticos para o ano de 2024, feita ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A Secretaria de Educação garantirá o atendimento da demanda. "OPNLD, coordenado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo FundoNacional de. Desenvolvimento da Educação (FNDE), visa disponibilizar gratuitamente obras didáticas, pedagógicas e literárias para as escolas. A distribuição dos livros é feita diretamente às escolas pelos Correios, seguindo um cronograma estabelecido.Em casos de falta de livros para novas turmas, as escolas podem recorrer a estratégias como remanejamento interno entre escolas da mesma regional, solicitação na reserva técnica via plataforma do PDDE Interativo, remanejamento externo entre regionais, ou solicitação de saldo remanescente na plataforma do PDDE Interativo — tudo para garantir que os estudantes iniciem o ano letivo com os materiais necessários. A SEEDF reconhece a importância do livro didático para o ensino e aprendizagem e está em parceria com as CREs para atender a essa demanda e garantir que não haja qualquer prejuízo pedagógico aos alunos", afirma a pasta, em nota.*

SOBRADINHO

BIBLIOTECA FECHADA

ABiblioteca Pública de Sobradinho está fechada desde fevereiro deste ano e, até o momento, não há informação sobre quando a obra no local será concluída. A queixa é de Isabela Paes, 29 anos. "É um caso que se arrasta há meses e nós, como estudantes, estamos sem perspectiva e esperança de a biblioteca de Sobradinho 1 voltar a funcionar como deveria. Não temos acesso a uma placa, à informação ou a um responsável que possa informar à comunidade quando irá acabar a obra", lamenta, acrescentando que os estudantes são prejudicados.

» *A Administração Regional de Sobradinho diz que "o atraso na obra se deu devido ao forte período de chuva. Com a pausa, foi preciso haver uma renovação do contrato, que já foi feita. A previsão é finalizar os serviços até o meio do ano. As obras continuam".*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Real Brasília na lanterna na Série D

O Real Brasília voltou a decepcionar e, agora, amarga a lanterna do Grupo A5 da Série D do Campeonato Brasileiro de futebol masculino. Ontem, o time do DF foi batido pelo Mixto-MT, por 2 x 1, na Arena Pantanal. Com o resultado, a equipe da capital do país aparece na oitava colocação, sem nenhum ponto, após cinco rodadas. O time matogrossense aparece na zona de classificação, em quarto lugar, com sete pontos. Hoje, o Brasiliense recebe o União Rondonópolis, às 15h30, no Serejão. O Jacaré está em terceiro lugar, com sete pontos.

FUTEBOL INTERNACIONAL Manchester United consegue revanche da final da temporada passada, quebra sequência invicta do Manchester City e conquista a Copa da Inglaterra. Triunfo garante uma vaga na Liga Europa aos Red Devils

De humilhados a exaltados

O Manchester United conquistou pela 13ª vez a Copa de Inglaterra, ao derrotar o rival Manchester City na final, ontem, por 2 x 1, em Londres. Um título que garante aos Red Devils uma vaga na próxima edição da Liga Europa. Por outro lado, o time de Pep Guardiola encerra a temporada com uma amarga derrota, apenas seis dias depois de vencer o Campeonato Inglês pela quarta vez consecutiva.

Wembley foi o "teatro dos sonhos" do United graças aos gols no primeiro tempo do argentino Alejandro Garnacho (30') e de Koobie Mainoo (39'), ambos de 19 anos. Na reta final, o City descontou com o belga Jeremy Doku (87'). "É incrível. Ninguém acreditava em nós, mas somos um time e estamos unidos", comemorou Garnacho. No histórico da Copa da Inglaterra, o Manchester United é o segundo maior vencedor, com 13 taças, a uma de igualar o Arsenal, que lidera a lista.

Com o título, o United salva em parte uma temporada que seria catastrófica em caso de derrota: sem troféus e sem vaga nas copas europeias. A Copa da Inglaterra também alivia a situação do técnico holandês Erik Ten Haag, muito questionado e que, segundo a imprensa local, está perto de deixar o clube.

Justin Tallis/AFP

No lendário Estádio de Wembley, a festa vermelha tomou conta do campo: 13ª taça da coleção da equipe

A vitória pode dar uma nova oportunidade a Ten Hag, mas há exemplos próximos de técnicos demitidos mesmo após um título, como foi o caso de Massimiliano Allegri, que na semana passada foi dispensado da Juventus, dois dias depois da conquista da Copa da Itália.

O triunfo dos Red Devils também provoca indiretamente uma decepção para Chelsea e Newcastle, sexto e sétimo colocados do Campeonato Inglês. Os Blues se classificariam para a Liga Europa com o título do Manchester City, mas terão de se conformar com a Liga Conferência, que receberia a presença dos Magpies, agora fora dos torneios da Uefa na próxima temporada.

A derrota do City parecia improvável antes do jogo, principalmente porque o time do técnico Pep Guardiola vinha invicto (sem levar em conta as disputas de pênaltis) desde dezembro. Para o United, o duelo foi uma revanche: na temporada passada, acabou derrotado na final da Copa da Inglaterra pelos Citizens, pelo mesmo placar.

Durante o jogo, o City foi o dono da bola. Como esperado, chegou a ter 77% de posse no primeiro tempo, mas o time ficou estagnado trocando passes diante da "muralha vermelha" formada pelos zagueiros Lisandro Martínez e Raphaël Varane.

> *"É incrível. Ninguém acreditava em nós, mas somos um time e estamos unidos"*
>
> **Alejandro Garnacho,** atacante do United

> *"Era a nossa última oportunidade de conseguir algo positivo nesta temporada"*
>
> **Bruno Fernandes,** meia do United

Na defesa, os Citizens foram vulneráveis. Josko Gvardiol, pressionado por Garnacho, tentou recuar de cabeça para o goleiro Stefan Ortega, mas deixou a bola de presente para o atacante argentino empurrar para o gol vazio e abrir o placar.

O segundo gol do United saiu em uma bela jogada coletiva dos Red Devils: Garnacho cruzou rasteiro pela direita, Bruno Fernandes tocou de primeira e achou Kobbie Mainoo, livre na área, para finalizar no contrapé de Ortega.

Guardiola tentou dar poder ofensivo aos Citizens com as entradas de Julian Álvarez e Jeremy Doku, que foi quem gerou mais lances de perigo na partida, com Erling Haaland, que acertou o travessão no início do segundo tempo.

Doku deu emoção à reta final ao diminuir para o City em um chute de longe, que contou com a falha do goleiro André Onana. O United resistiu à pressão dos derradeiros minutos, intermináveis para a torcida, mas conseguiu segurar o resultado. "Era a nossa última oportunidade de conseguir algo positivo nesta temporada", comemorou o capitão Bruno Fernandes, chorando de emoção.

Leverkusen fatura Copa da Alemanha

Motivado com a conquista invicta do Campeonato Alemão, mas demonstrando resquícios de insegurança após perder a final da Liga Europa para a Atalanta, o Bayer Leverkusen não teve grande atuação, porém fez o necessário para conquistar o título da Copa da Alemanha pela segunda vez na história. O time do Xabi Alonso, que jogou boa parte do duelo com um a menos, venceu o Kaiserslautern, por 1 x 0, confirmando o favoritismo, ontem, no Estádio Olímpico de Berlim.

O título quebra uma sequência de três vices do Leverkusen (2019/20, 2008/09 e 2001/02). A única conquista ocorrera na temporada 1992/93, quando derrotou o Hertha Berlin também por 1 x 0. Além disso, eleva ainda mais o nível do grande trabalho desenvolvido por Xabi Alonso, que garantiu a permanência no clube apesar de ser cotado em outros grandes times da Europa.

O Kaiserslautern disputou uma final da Copa da Alemanha pela oitava vez e conheceu a sexta derrota (1960/61, 1971/72, 1975/76, 1980/81, 2002/03 e 2023/24). Os títulos foram em 1989/90, quando venceu o Werder Bremen, por 3 x 2, e em 1995/96. Na ocasião, derrotou o Karlsruher, por 1 x 0.

O troféu foi entregue pelo ídolo alemão e ex-jogador Michael Ballack, vice-campeão da Copa do Mundo com a seleção da Alemanha, em 2002, perdendo na final para o Brasil. O ex-meia teve passagens marcantes tanto por Bayer Leverkusen quanto pelo Kaiserslautern.

Time da segunda divisão do Campeonato Alemão, o Kaiserslautern fez uma linda festa no Olímpico de Berlim em uma tentativa de impor pressão sobre o adversário, que não demorou para tomar conta da partida. Aos 14, o Leverkusen por pouco não abriu o placar. Wirtz fez linda jogada e colocou o goleiro Krahl para trabalhar. Na sobra, Frimpong cabeceou para fora.

O domínio do Leverkusen era evidente e a superioridade foi confirmada aos 15, quando Xhaka pegou o rebote na entrada da área e acertou um lindo chute, de primeira, para mandar no ângulo. O gol esfriou o adversário, que ganhou uma sobrevida aos 43, quando Kossounou acertou o adversário, recebeu o segundo cartão amarelo e foi expulso.

No segundo tempo, a torcida do Kaiserslautern abraçou o time e fez uma bonita festa com direito a muita fumaça gerada por sinalizadores. Quando a bola voltou a rolar, foi para o ataque e ameaçou aos 17. Ache arriscou de fora da área, mas Hradecky se esticou todo para fazer grande defesa e salvar o Leverkusen.

Tobias Schwarz/AFP

Técnico espanhol Xabi Alonso ergueu o segundo troféu da temporada

O fôlego do Kaiserslautern foi acabando e o rival passou a administrar o resultado com mais facilidade. O segundo gol só não saiu por detalhe. Em contra-ataque, Frimpong driblou o goleiro Hradecky, mas desperdiçou grande oportunidade.

Destaque do dia

Thomas Coex/AFP

Barcelona vence a Champions feminina

O Barcelona derrotou o Lyon, por 2 x 0, ontem, e conquistou o segundo título consecutivo da Liga dos Campeões feminina. Diante de 50.827 torcedores no Estádio San Mamés, em Bilbao, na Espanha, Aitana Bonmatí e Alexia Putellas anotaram os gols da partida, colocando a equipe espanhola no pódio das maiores campeãs da competição. "Foi um jogo incrível. Estou muito feliz. Este é com certeza um dos melhores dias da minha vida. Fizemos um trabalho fantástico. Estou muito orgulhoso de todos elas", comemorou o técnico Jonatan Giráldez, que está de saída para o Washington Spirit, da NWSL (principal liga de futebol feminino dos Estados Unidos).

PSG é campeão da Copa da França

O Paris Saint-Germain conquistou o 14º título da Copa da França ao derrotar o Lyon, por 2 x 1, ontem, no Estádio Pierre Mauroy, na cidade de Lille. Cotado no Real Madrid, Mbappé passou em branco, mas pode ter se despedido do clube com mais uma taça. No currículo, tem 308 jogos, 256 gols e 108 assistências, além de 15 troféus.

Com o título, o PSG se isola ainda mais como o maior vencedor do torneio, abrindo quatro de vantagem para o Olympique de Marselha, com 10. O Lyon continua com cinco, o último em 2012. Aliás, a equipe do Parc Olympique Lyonnais vem sendo freguês do time de Paris. Nas últimas cinco finais, perdeu todas: duas Copas da Liga, duas Supercopas da França e, agora, a Copa da França.

O duelo ficou marcado também por uma confusão antes de a bola rolar. Torcedores de ambas as equipes entraram em conflito em uma das rodovias próximas a Lille, na estação de pedágio de Fresnes-lès-Montauba. Segundo a polícia local, mais de 20 pessoas ficaram feridas e um ônibus pegou fogo.

O jogo começou quente com o goleiro brasileiro Lucas Perri fazendo uma linda defesa, na tentativa de Barcola, logo de cara. Foi o PSG, no entanto, que abriu o marcador, aos 22 minutos. Nuno Mendes cruzou na segunda trave, Perri falhou e Dembélé apareceu livre para estufar as redes.

O gol animou o PSG, que passou a dominar a partida. Mbappé era o jogador mais perigoso da equipe, mas o atacante francês acabou passando em branco. Quem ampliou foi Fabián Ruiz. Aos 34, ele recebeu belo cruzamento de Dembélé e desviou de cabeça para fazer 2 x 0.

Franck Fife/AFP

Brasileiro Marquinhos, capitão do time, levantou a taça no pódio

O Lyon só foi reagir no segundo tempo. Aos nove, após cobrança de escanteio, O'Brien deu sobrevida ao time: 2 x 1. No entanto, o atual campeão francês não demorou para retomar o domínio da partida.

Nos minutos finais, o Lyon foi com tudo em busca do empate e transformou a partida em ataque contra a defesa. O PSG se comportou muito bem defensivamente e confirmou mais um título da Copa da França.

ESPORTES

FÓRMULA 1 Charles Leclerc é pole do GP de Mônaco e interrompe sequência recorde do tricampeão Max Verstappen

Grata surpresa evita rotina

Após igualar o recorde de Ayrton Senna, com oito poles consecutivas na Fórmula 1, Max Verstappen viu a sequência interrompida ontem. O monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, fez o melhor tempo e conquistou a pole position do GP de Mônaco, prova do calendário em que a posição de largada é a mais determinante para o resultado final. Leclerc terá ao lado o australiano Oscar Piastri, da McLaren.

Foi a 24ª pole do piloto da Ferrari, o que o isola como o segundo piloto da escuderia com o maior número de largadas na primeira posição. Na frente dele, aparece apenas o alemão Michael Schumacher, com 58. No estreito circuito de rua de Montecarlo, Verstappen larga na sexta posição, após errar e tocar no muro na última tentativa de superar Leclerc no treino classificatório disputado ontem.

O piloto da casa evitou erros para passar com segurança pelo Q1 e Q2, primeira e segunda partes do treino, respectivamente. No início do Q3, registrou o tempo de 1min10s418 e depois melhorou para 1min10s270, marca que nenhum dos rivais conseguiu superar.

A preocupação que Leclerc teve para passar incólume pelas primeiras fases do treino de classificação não foi suficiente para impedir a frustração de dois grande nomes da atual Fórmula 1. Com um dos melhores carros do grid, o mexicano Sergio Pérez, da Red Bull, não conseguiu passar sequer do Q1. Pérez, que ocupa a terceira colocação no Mundial, afirmou ao canal Band que teve problemas no aquecimento de pneus e larga na 16ª posição.

Outro que também decepcionou e ficou na primeira parte da sessão foi Fernando Alonso, da Aston Martin. O espanhol, que em 2023 conquistou o segundo lugar após largar na mesma posição, disse que enfrentou problemas de tráfego que o impediram de fazer uma volta mais rápida.

O grid, contudo, contou com mudanças na parte intermediária horas depois do treino. Os carros da Haas não foram aprovados na inspeção técnica da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e acabaram eliminados do grid. De acordo com a equipe americana, uma falha técnica causou a decisão da entidade.

Assim, o alemão Nico Hülkenberg e o dinamarquês Kevin Magnussen perderam o 12º e o 15º lugares obtidos no treino classificatório. A dupla terá de largar dos boxes. A punição favoreceu diretamente os rivais, que conquistaram até duas posições no grid de hoje. A largada está marcada para as 10h.

Andrej Isakovic/AFP

Charles Leclerc: "Isso é ótimo! Precisamos reunir tudo na corrida"

Grid de largada

1. Aleix Espargaró (Aprilia), 1min38s190
2. Francesco Bagnaia (Ducati), a 0s031
3. Raul Fernandez, a 0s071
4. Brad Binder (KTM), a 0s144
5. Pedro Acosta (Tech3), a 0s179
6. Fabio Di Giannantonio (VR46), a 0s210
7. Jorge Martin (Pramac), a 0s211
8. Alex Rins (Yamaha), a 0s502
9. Jack Miller (KTM), a 0s573
10. Franco Morbidelli (Pramac), a 0s588
11. Enea Bastianini (Ducati), a 0s670
12. Maverick Viñales (Aprilia), a 0s782
13. Alex Marquez (Gresini), a 0s340
14. Marc Marquez (Gresini Ducati), a 0s346
15. Miguel Oliveira (Trackhouse), a 0s361
16. Marco Bezzecchi (VR46), a 0s472
17. Fabio Quartararo (Yamaha), a 0s515
18. Johann Zarco (LCR), a 0s788
19. Augusto Fernandez (Tech3), a 0s930

MOTOGP

Aleix Espargaró larga na pole em Jerez

Com recorde no circuito de Jerez, o espanhol Aleix Espargaró conquistou, ontem, a pole position da etapa da Catalunha da MotoGP. Ao lado, larga o atual campeão, Francesco Bagnaia, que ficou 0s031 atrás do tempo de Espargaró. Quem fecha a primeira fila é Raul Fernandez. A corrida será iniciada, hoje, às 9h.

A formação do grid começou com um Q1 extremamente rápido, que deixou Alex Márquez e Marc Márquez fora do Q2. No início da parte decisiva do classificatório, Bagnaia conseguiu uma boa primeira volta, marcando 1min38s221.

Nos minutos finais da sessão, Jorge Martin e Franco Morbidelli sofreram quedas na curva dois com apenas alguns segundos de diferença. Bandeiras amarelas foram acionadas e forçaram Espargaró a fazer a tentativa de maneira tardia e chegar à pole position na última volta rápida.

Brad Binder figura na segunda fila e Pedro Acosta, que comemorou 20 anos ontem, largará na quinta posição. Fabio Di Giannantonio é o sexto colocado. Líder do campeonato disparado com 38 pontos de vantagem para Bagnaia (129 a 91), o espanhol Jorge Martin larga apenas na sétima posição.

Terceiro no Mundial, com 89 pontos, o espanhol Marc Márquez largará na 14ª posição. É a segunda etapa consecutiva que o piloto da Gresini Ducati não consegue avançar à parte decisiva do treino.

Poucas horas após o treino classificatório, os pilotos voltaram à pista para a disputa da corrida sprint, mais curta, mas valendo pontos na classificação. E, em uma prova com quedas inesperadas, Aleix Espargaró venceu, sendo seguido por Marc Márquez, que fez uma prova de recuperação surpreendente. Em terceiro lugar, fechando o pódio 100% espanhol, terminou Pedro Acosta.

Lluis Gene/AFP

Em um sábado perfeito, Aleix Espargaró venceu a prova sprint

Grid de largada

1. Aleix Espargaró (Aprilia), 1min38s190
2. Francesco Bagnaia (Ducati), a 0s031
3. Raul Fernandez, a 0s071
4. Brad Binder (KTM), a 0s144
5. Pedro Acosta (Tech3), a 0s179
6. Fabio Di Giannantonio (VR46), a 0s210
7. Jorge Martin (Pramac), a 0s211
8. Alex Rins (Yamaha), a 0s502
9. Jack Miller (KTM), a 0s573
10. Franco Morbidelli (Pramac), a 0s588
11. Enea Bastianini (Ducati), a 0s670
12. Maverick Viñales (Aprilia), a 0s782
13. Alex Marquez (Gresini), a 0s340
14. Marc Marquez (Gresini Ducati), a 0s346
15. Miguel Oliveira (Trackhouse), a 0s361

ESPORTES

PARALÍMPICO Delegação brasileira fecha Mundial de Atletismo com melhor campanha da história do país no evento

Otimismo rumo a Paris-24

O Brasil encerrou, ontem, participação no Mundial de Atletismo paralímpico de Kobe, no Japão, com a melhor campanha da história do país. A delegação verde-amarela terminou com 19 medalhas de ouro, 12 de prata e 11 de bronze. Na edição de 2013, disputada em Lyon, na França, os atletas brasileiros haviam conquistado 16 medalhas de ouro.

No Japão, o Brasil só ficou atrás da China, com 33 ouros, 30 pratas e 24 bronzes. "A gente sai daqui com um sentimento de alegria, uma sensação de dever cumprido", disse Mizael Conrado, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). "Por outro lado, com sentimento de um baita desafio e de muita expectativa para os Jogos Paralímpicos de Paris, que são o nosso principal objetivo."

No último dia de competições no Kobe Universiade Memorial Stadium, o destaque brasileiro foi o gaúcho Wallison Fortes, nos 200 metros T64 (amputados de membros inferiores com prótese). Ele terminou a prova com uma queda e o "photo finish" determinou a medalha de prata para o brasileiro. Logo após a corrida, o italiano Francesco Loragno foi desclassificado por invasão de raia. Com isso, Wallison ficou com o ouro.

"Estou muito feliz porque garante a minha vaga nos Jogos Paralímpicos. Foi uma bela estreia em Mundiais", afirmou Wallison, que completou a prova com 23s11. O atleta é de Eldorado do Sul, um dos locais mais impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Alessandra Cabral/CPB

No último dia de provas no Japão, Wallison Fortes conquistou medalha de ouro e vaga nos Jogos Paralímpicos, nos 200m T64: resultado após reviravolta no final

> *"Estou muito feliz porque garante minha vaga nos Jogos Palímpicos. Foi uma bela estreia em Mundiais"*
>
> **Wallison Fortes,** velocista brasileiro

42 MEDALHAS
Campanha brasileira no Japão: 19 de ouro, 12 de prata e 11 de bronze

Além dele, o Brasil conseguiu mais cinco pódios na última sessão do Mundial. Na prova dos 200m T11 (deficiência intelectual), a chinesa Cuiqing Liu cravou o recorde mundial, com 24s36. Thalita Simplício chegou na segunda colocação, com 24s95, e Jerusa Geber, que era a atual campeã mundial da prova, completou o pódio, com 24s98.

Lorraine Aguiar conquistou a medalha de bronze nos 200m T12 (deficiência visual), com 25s40. Rayane Soares também foi a terceira colocada na prova dos 400m T13 (deficiência visual), com 56s78, somente um centésimo na frente da quarta colocada, a americana Erin Kerkhoff.

Rodrigo Parreira conquistou o bronze no salto em distância T36 (paralisados cerebrais). Ele saltou 5,75m, enquanto Aser Ramos atingiu um centímetro a menos. A princípio, os brasileiros haviam feito uma dobradinha, com prata e bronze, mas após revisão por vídeo, o neozelandês William Stedman foi reclassificado, com 5,85m.

O Mundial no Japão foi realizado no mesmo ano dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024 por causa do adiamento da competição, que seria em 2021, devido à pandemia de covid-19. No Mundial de Paris, no ano passado, o Brasil conquistou 14 medalhas de ouro, 13 de prata e 20 de bronze.

SURFE

Jerome Brouillet/AFP

Na etapa do Taiti do Circuito Mundial, Tatiana Weston-Webb triunfou na bateria de estreia, com 10,34 pontos

Brasileira vence no Circuito Mundial

Tatiana Weston-Webb iniciou com vitória a etapa de Teahupo'o, a sexta do Circuito Mundial de Surfe. Ontem, a brasileira foi a melhor na bateria da rodada de abertura, no Taiti. Após quatro ondas, ela somou 10,34, contra 8,16 de Brisa Hennessy, da Costa Rica, e 1,53 de Gabriela Bryan, do Havaí.

A etapa de Teahupo'o é a primeira após o corte ocorrido na classificação geral, depois da disputa da etapa de Margaret River. Entre as mulheres, somente 10 atletas permaneceriam no circuito ao fim da etapa australiana. Tatiana, nono lugar no ranking mundial, foi a única brasileira que sobreviveu ao critério. Entre os homens, Gabriel Medina, Italo Ferreira e Yago Dora são os representantes brasileiros na temporada.

Apesar de a pontuação dar uma ideia de vitória tranquila para a brasileira no Taiti, a concorrência era bastante qualificada. Brisa Hennessy é a quarta colocada do ranking mundial e Gabriela Bryan, a quinta.

Classificada para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, Tatiana Weston-Webb pode usar a etapa do Taiti como uma espécie de treino de luxo para a segunda participação olímpica, pois Teahupo'o será também a sede do surfe nos Jogos franceses. O melhor resultado da brasileira no Taiti foi o terceiro lugar em 2022, eliminada pela americana Courtney Conlogue, campeã da etapa. Em 2023, parou nas quartas de final.

Além de Tatiana, as outras surfistas brasileiras classificadas para os Jogos de Paris-2024 são Tainá Hinckel e Luana Silva, que não competiram em Teahupo'o em eventos do Circuito Mundial de Surfe.

Diamond League

A queniana Beatrice Chebet fez história, ontem, ao se tornar a primeira mulher a completar a prova dos 10.000 metros abaixo da casa dos 29 minutos. Ela completou a prova na etapa de Eugene na Diamond League, nos EUA, em 28min54s14. O recorde mundial até então era da etíope Letesenbet Gidey, com 29min01s03.

Santos desfalcado

As notícias sobre João Paulo foram piores do que o Santos esperava. Ontem, o goleiro do time paulista teve constatada uma ruptura total no tendão de Aquiles do tornozelo esquerdo. O jogador deve perder o resto da temporada, pois o quadro é cirúrgico e o tempo de recuperação costuma ser de seis a oito meses.

Festa a Toni Kroos

Na partida que marcou o último jogo de Toni Kroos no Santiago Bernabéu, o Real Madrid se despediu do Campeonato Espanhol em empate sem gols com o Betis, pela 38ª rodada, ontem. O meia alemão, muito homenageado pelos torcedores, jogadores e comissão técnica, termina a jornada com o título antecipado do torneio.

ARTES VISUAIS / Exposição de Samantha Canovas e Marcelo Camara tratam de temas como história e pesquisa

Investigações da história

» NAHIMA MACIEL

De certa forma, é a curiosidade quanto aos materiais e quanto à atratividade das formas e composições que orientam as duas exposições em cartaz na Referência Galeria de Arte. Na galeria térrea, Samantha Canovas mostra *Barafunda*, resultado de uma extensa pesquisa que mescla pintura e arte têxtil. Na Galeria Acervo, no Subsolo, Marcelo Camara traz de imagens colecionadas ao longo dos anos as ideias para as composições das pinturas e dos desenhos de *Num Relâmpago*.

Barafunda é uma palavra antiga que tem a ver com bordado, costura e agulha, embora o primeiro significado que vem à mente costuma ser o de balbúrdia, bagunça. No mundo das linhas e tecidos, a barafunda é um modo de costura que imita a renda. Samantha Canovas gosta das duas definições. Todos os trabalhos mostrados na Referência foram confeccionados em 2023 e 2024, mas há muito a artista se dedica à pesquisa da arte têxtil. "Essa pesquisa me levou para lugares para entender esses materiais e essa exposição é uma tentativa de juntar esses conhecimentos. Quero explorar esse mundo de possibilidades, técnicas e materiais dentro da arte têxtil", diz a artista.

Samantha mistura tecidos e pintura. Há telas, mas também há crochê, bordado, pelúcia e outras técnicas. "Isso me permite uma liberdade de experimentação muito grande para esse trabalho", conta. E também há escritos, textos que levam para as obras um pouco do humor da artista.

O interesse pelo material surgiu com a observação da própria pintura que, de certa forma, também é matéria têxtil. "Na pintura, percebi que o que eu tinha mais interesse era essa relação do material. O têxtil nasceu desse contato com a matéria, trabalhando esse material", garante Samantha, que sempre ficou intrigada com o fato de a arte têxtil ser relegada a uma subcategoria da arte. "Os cânones da arte são a pintura e a escultura. O têxtil, por conta dessa associação com o feminino, foi se colocando como se fosse artesanato. Como artista contemporânea, quer dar outra visibilidade, dialogando com os cânones", explica.

Marcelo Camara/Divulgação

Samantha Canovas/Divulgação

A pintura Marcelo Camara (E) e as obras têxteis de Samantha Canovas estão expostos na Referência Galeria de Arte

Em *Num Relâmpago*, Marcelo Camara também reúne a produção mais recente. Quase todas as telas foram produzidas este ano, assim como as duas séries de desenhos. O artista utiliza imagens de referência da história da arte para fazer pinturas nas quais explora a abstração, o gestual, a relação com o corpo e o movimento. Eventualmente, Câmara permite um pouco de figuração, uma maneira de intrigar o observador e fazê-lo mergulhar na pintura. "Como uma imagem que quer ser desvendada, mas não é para ser lida, é mais pela sedução de ver a imagem, ser atraído e ficar explorando com o olhar. Tem que ser visto ao vivo, porque você sente a pintura de outro jeito", avisa o artista.

Marcelo não se fixa em períodos específicos da história da arte. O critério para as imagens que depois vão inspirar as pinturas é a capacidade de atração. "Uso imagens variadas mas me atrai muito, gosto muito de olhar para esse legado de história da arte e da pintura, especialmente pintura de séculos atrás, mesmo que hoje a gente não tenha uma leitura muito clara do sentido que aquilo teve em outras épocas", explica.

BARAFUNDA
Exposição de Samantha Canovas. Curadoria: Rachel Vallego. Visitação até 24 de junho, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h, na Sala Principal da Referência Galeria de Arte (202 Norte Bloco B Loja 11, Subsolo)

NUM RELÂMPAGO
Exposição de Marcelo Camara. Visitação até 24 de junho, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h, na Sala Acervo da Referência Galeria de Arte (CLN 202 Bl/B)

CRUZADAS

Configurados (aparelhos eletrônicos) | Atração jornalística de fim de ano (TV) | Causa de entupimento nas artérias | (?) Matre: auxilia gestantes carentes | Assembleia Legislativa | Lá | Forma de investigação que depende de permissão judicial | (?) eletrônico: blog | Corrida em estrada irregular | Convivência íntima e agradável | Palavra que indica ação (Gram.) | Corte de carne com osso e músculo | Peixe que se defende inchando o corpo | Adulterado | Rato, em inglês | Renata Ceribelli, jornalista brasileira | Um dos quatro pontos cardeais | De (?): de memória | Cloreto de sódio | Esporte olímpico praticado com espada, florete e sabre | Casaco, em inglês | Extraordinário; surpreendente | Exposição de um acontecimento | Torna livre de obrigação | Latido do cão | Hiato de "coador" | Acusada em juízo | Planta com propriedade afrodisíaca | Estado natal do potiguar (sigla) | Tribunal eleitoral | Voltar; regressar | Expressão artística de Marcel Marceau | Yoko (?), artista plástica japonesa | Royal Air Force (sigla) | Sabor de cobertura de sorvete | Forma de prevenção da covid-19 | Astro 300 mil vezes maior que a Terra | (?) Johnson, ator e comediante | "Meio", em "semieixo" | A 1ª nota musical | Primeiro sacramento da Igreja Católica | Cantora de "Quem de Nós Dois" (MPB) | Iberê Camargo, pintor brasileiro | Sensação aliviada pelo analgésico | A maior região brasileira (abrev.)

BANCO 3/rat — ono. 4/coat. 6/baiaco — impuro. 7/catuaba.

53

DIRETAS DE ONTEM

	V	A			DO		R			C
	A	R	T	I	L	H	E	I	R	O
A	Z	A	R		A	F	I	N	A	R
F	A	L	A	DO	R			T		R
	M		B	I		C	R	I	S	E
P	EN	H	A	S	C	O		M	A	ÇÃ
U	T	I	L		O	L		O	C	O
	O		H	I	N	O	S		R	A
E	D	N	O		T		P	I	O	U
R	E	M	E	D	I	O		N		TO
	O		S	U	N		A	T	U	M
BI	L	A	C		G	E	L	E	I	A
	E		R	O	E	D	O	R		T
R	O	S	A		N		G	I	B	I
		E	V	I	T	A		N	A	C
	P	R	O	F	E	S	S	O	R	A

SUDOKU DE ONTEM

4	1	2	8	7	6	5	3	9
8	5	6	3	1	9	2	4	7
7	9	3	2	5	4	8	1	6
3	8	4	9	2	7	6	5	1
9	6	1	5	4	3	7	8	2
5	2	7	1	6	8	3	9	4
1	3	8	6	9	2	4	7	5
6	7	9	4	3	5	1	2	8
2	4	5	7	8	1	9	6	3

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

A quadrilhas estão de volta! Calma, as juninas

FRASES DO MEU AMIGO MOSQUITO, CAMPEÃO DE ONDAS GIGANTES DO LAGO PARANOÁ

"Se você ver um político na fila de um hospital público, tire uma foto e me envie. É para o meu TCC"

"Parece que todas as minhas rezas caíram na caixa de spam"

"Com Milei, a Terra ficou quadrada na Argentina?"

ENQUANTO ISSO, NO CONGRESSO

"Vossas excelências, vamos fazer uma CPI para investigar as CPIs"

FILOSOFIA PURA 1

Todos nós temos um tombo de bicicleta na vida

FILOSOFIA PURA 2

Se um gato preto cruzar seu caminho, é porque ele está indo a algum lugar

POEMINHA

O mar é grande e cabe
na cama e no colchão de amar.
O amor é grande e cabe
no breve espaço de beijar.
Carlos Drummond de Andrade

Um abraço!!! (perfumado de esperança)

SUDOKU

		8			7			
	3	5		6	1		2	
	5	6		8	9			7
					2			5
	7		6		3			8
							8	
4		2				9		6
		1	3					

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

THE BEACH BOYS GANHA DOCUMENTÁRIO DA DISNEY+; DIRETORES E INTEGRANTES DA BANDA COMENTAM A JORNADA

BOAS VIBRAÇÕES DOCUMENTADAS

Michael Ochs Archives/Disney+

Você sabia?

The Beach Boys não foi só um sucesso de crítica, mas também era um muito popular. Teve mais de 80 músicas nas paradas norte americanas, sendo 36 no top 40 e quatro no topo da lista da Billboard. A banda atingiu a impressionante marca de 100 milhões de discos vendidos mundialmente.

» PEDRO IBARRA

Nos anos 1960, uma banda norte-americana rivalizou com os Beatles e chamou a atenção do mundo com um estilo único que abriu portas para gerações da música psicodélica. The Beach Boys é um dos grupos mais relevantes e aclamados da história do pop. A trajetória dos californianos que caminham juntos há mais de 60 anos agora está disponível em forma de documentário na Disney+.

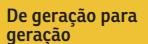
Dirigido por Frank Marshall e Thom Zimmy, o documentário é uma obra completa sobre a empreitada que começou com os irmãos Brian, Carl e Dennis Wilson, e ganhou nomes como Mike Love, Al Jardine, Bruce Johnston e David Marks conforme foi se desenvolvendo. Em 1h53, o filme passa desde a origem humilde dos tempos pré banda até a atualidade. Com imagens inéditas, entrevistas exclusivas e a participação tanto dos integrantes quanto de convidados e fãs, o longa é a celebração definitiva do que foram os Beach Boys.

Os remanescentes da banda Brian Wilson, Mike Love, Al Jardine, David Marks, Bruce Johnston dão depoimentos para esse filme que tratam como uma grande oportunidade. "Se a Disney quer fazer um documentário sobre a sua música e carreira é uma oportunidade gigante", destaca Mike Love. "É um uma honra poder lembrar dessa época, foi uma bonita aventura poder cantar aquelas harmonias", complementa Al Jardine.

Se para os integrantes de uma das bandas mais exaltadas da história da música pop é uma honra, para os diretores envolvidos no projeto é uma sensação indescritível poder fazer parte de um projeto de dividir essa bonita história com o público. "É um sonho se tornando realidade, eu amo essa banda e nem acredito que consigo fazer parte de algo como esse documentário", confessa Thom Zimmy.

A relação de Frank Marshall ainda é mais pessoal. Ele também tinha uma banda e se referenciava muito nos jovens californianos. "Eu fico pensando porque minha banda nunca deu certo toda vez que ouço The Beach Boys", brinca. A resposta de Al Jardine é rápida e no mesmo tom de piada: "vocês não tinham o Brian Wilson".

Porém, a questão é exaltar a trajetória da banda que não só moldou gerações musicalmente como também virou um retrato de juventude do estado norte-americano da Califórnia dos anos 1960. Esse sentimento de nostalgia é o que move a produção. A ideia é imergir o público na história. "O documentário foi uma jornada de descoberta. Para mim, foi como voltar a ser jovem junto com os integrantes da banda. Foi fascinante", destaca Marshall.

De geração para geração

Mesmo com lançamentos de coletâneas e discos ao vivo recentemente, os Beach Boys já não têm a mesma popularidade que tinham no passado. No entanto, o impacto, mesmo que silencioso, ainda é gigantesco. "Essa música é atemporal, o corpo de trabalho é muito vasto e tem muita coisa para mergulharmos", pontua Zimmy.

A percepção de que o tempo passou e eles continuam presentes é motivo de orgulho, o fato de não figurarem mais as paradas não tira deles o que conquistaram: os corações dos ouvintes. "É quase um milagre que mais de 60 anos que nós fizemos essas músicas, nós ainda cantarmos e ainda termos uma resposta do público", destaca Mike Love. "Música é imortal. Nós não somos, mas a música é. É sobre felicidade, alegria e a parte boa do mundo", completa.

Questionado pelo **Correio** sobre o documentário trazer um novo público para as músicas que fizeram parte do cancioneiro dos anos 1960 e 1970, Al Jardine responde que acredita que esse público já está aprendendo sobre Beach Boys pela a internet e que o filme é apenas mais uma forma de trazer para a superfície esta obra. "Para mim, a gente vai continuar, a gente vai seguir em frente. Um amigo meu diz que o nosso trabalho vai viver séculos", respondeu o artista.

Zimmy pontua que esse é o interesse em fazer um documentário dessa natureza. Trazer os espectadores e ouvintes para perto estava no radar desde o início do projeto. "Espero que esse documentário faça jus não só ao grupo, mas às pessoas individualmente que fizeram parte dessa história. Que interesse ao público e as pessoas que amam essas músicas", afirma o diretor.

Por mais que o documentário seja sobre fatos que passaram, a vontade da banda é olhar para frente. "É fácil andar para frente porque a música te coloca para frente. Olhar para trás é interessante porque consigo ver o quanto nós éramos imaturos mas tínhamos um futuro lindo pela frente. Tomara que tenhamos ainda mais futuro pela frente", pontua Al. A banda pretende caminhar para frente como sempre andaram, jogando boas vibrações para quem os escuta. "Na atualidade, há tanta negatividade no mundo. Esse filme traz positividade, alegria e harmonia e esperança", acrescenta Love.

» PARA CONHECER THE BEACH BOYS

A banda tem uma discografia extensa com álbuns de inéditas, coletâneas e gravações ao vivo. Por este motivo, o **Correio** separa cinco títulos importantes que contam histórias sobre o repertório da banda

Fotos: Capitol Records/Reprodução

***PET SOUNDS* (1966)**
A maior produção da banda e o ápice da genialidade do líder Brian Wilson. Para muitos, *Pet sounds* é um dos melhores discos da história da música pop. Numa época em que a banda começou a rivalizar com os Beatles, veio um álbum que é complexo, experimental e, com certeza, é um dos mais influentes da geração. Não é exagero dizer que *Pet sounds* mudou o futuro da música.

***SURFIN' U.S.A.* (1963)**
Antes de mudarem a história da música, os Beach Boys eram conhecidos como uma banda de surfistas que tocavam músicas neste estilo praiano. *Surfin' U.S.A.* é um dos títulos da época mais despretensiosa do grupo.

Brother Records/Reprodução

***SMILEY SMILE* (1967)**
O álbum que carregou o fardo de suceder o *Pet sounds* trouxe alguns dos maiores sucessos da banda, com destaque para *Good vibrations*. No entanto, esse disco surgiu de um projeto paralelo de Brian Wilson que nunca verdadeiramente saiu do papel. O trabalho era classificado por Wilson como: "uma sinfonia para Deus" e foi relançado em um box de 5 discos em 2021, mas nunca foi considerado como finalizado

***THE BEACH BOYS TODAY!* (1965)**
O último álbum antes da virada de chave na música que o *Pet Sounds* causou, *The Beach Boys today!* tinha uma aura que depois foi aperfeiçoada no sucessor, o disco era tratado como uma obra completa que tinha seus picos e vales. Um dos mais conceituais e sentimentais da banda.

***THAT'S WHY GOD MADE THE RADIO* (2012)**
Um dos últimos lançamentos com músicas inéditas, o disco marcou os 50 anos de banda e foi o primeiro com novas músicas em 20 anos. Brian Wilson voltou para as composições, e David Marks tornou a gravar com os amigos de longa data pela primeira vez desde 1963.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino

Revista do CORREIO
Correio Braziliense
Domingo, 26 de maio de 2024
Ano 17. Número 991

NUTRIÇÃO
A genética ajuda a definir uma dieta personalizada

COMPORTAMENTO
Órfãos da covid é tema de trabalho em faculdade

Fiéis de todo o mundo se encontraram em Assis para celebrar Pentecostes. A peregrinação incluiu outros santuários da Itália, como o de São Pio de Pietrelcina. Turismo religioso mobiliza 340 milhões de pessoas por ano

Viagem de fé e autoconhecimento

Do editor

Os números impressionam. Por ano, 340 milhões de pessoas fazem turismo religioso no mundo, um setor que movimenta de 15 a 18 bilhões de euros. Incentivados pela fé, os peregrinos visitam diversos lugares considerados sagrados pela Igreja Católica ao redor do planeta. Este ano, pela primeira vez, a celebração do Pentecoste ocorreu em Assis, pequena cidade da Itália onde nasceram São Francisco e Santa Clara. Tradicionalmente, o evento acontecia em Jerusalém, mas a guerra na região levou à mudança. A diretora de Redação do **Correio**, Ana Dubeux, acompanhou um grupo de fiéis brasileiros que participou do encontro em Assis e seguiu para outros destinos religiosos na Itália, como Cássia e San Giovanni Rotondo, terras de Santa Risa e São Pio, respectivamente. O resultado você confere na nossa reportagem de capa. E mais: Por que a série *Bebê Rena* conquistou o público brasileiro; como a morte do pai, por covid, incentivou universitária a contar a história de outros órfãos da pandemia; e a "vacina" contra a rinite.

Bom domingo e boa leitura!

Guilherme Dias

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Ana Dubeux/CB/D.A Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

No www.correiobraziliense.com.br

Tendência nas redes sociais, a estética do office siren traz de volta o sereísmo dark dos anos 1990

POR BEATRIZ MASCARENHAS*

Adotada pelo público consumidor da moda e, principalmente, pelas redes sociais, uma tendência tem se mostrado pulsante dentro do modelo underground do lançamento de tendências. No X (o antigo Twitter), no Pinterest, no TikTok e nos escritórios, um sereísmo dark vem trazendo de volta o conjunto de peças do guarda-roupas das secretárias dos anos 1990. Tal qual Shalom Harlow no desfile para a Dolce & Gabbana verão de 1995, uma sereia e uma secretária. Há quem diga que Gisele Bündchen foi a precursora da ideia inicial da estética office siren, mas ela traz imagens mais remotas do imaginário. Com olhos marcados, óculos bayonetta e saias lápis, uma figura sensual surge nos corredores, próximas à máquina de impressão, tomando um café, olhando por baixo da armação de grau.

Um dos questionamentos nas próprias redes, porém, é que estejamos falando de uma forma fantasiosa que foge ao ambiente laboral. Afinal, como encontrar praticidade quando se faz menção à sensualidade dentro do código de

Atualmente, a modelo Bella Hadid é uma das influencers que mais fez o uso dessa tendência

Reprodução Pinterest

SEREIAS NO ESCRITÓRIO

ReproduÃ§Ã£o Pinterest

Reprodução Instagram: @iani.ovch

Reprodução Pinterest

Reprodução filme O Diabo Veste Prada

vestimenta profissional? A **Revista do *Correio*** coletou com profissionais da área sugestões e detalhes sobre essa tendência.

A recuperação do típico outfit da silhueta ajustada ao corpo em blazers, camisas listradas e saias com corte sereia conta a história das mulheres no mercado de trabalho e suas necessidades. Para o estilista e diretor criativo Fernando Lackman, a moda traz elementos de uma estética em alta na década de 1990 e nos anos 2000, traduzindo a personalidade de uma mulher que estava buscando entrar no mercado de trabalho e impressionar. No entanto, a abertura do mercado colocava muitas delas em cargos específicos. "Quando a gente pensa hoje que há mulheres trabalhando em diversos setores, assumindo vários tipos de cargos, é difícil relembrar que, antigamente, pensava-se que as mulheres serviam apenas para cargos de secretária ou de assessora", afirma.

O stylist explica que essas mulheres tinham um código de conduta e vestuário, entretanto peças como blazer e camisa nos tamanhos comuns acabavam escondendo parcialmente a beleza delas. A partir disso, surgiu o interesse feminino em ousar com essas peças, e adaptar o código de vestuário do universo laboral — e até então masculino — à beleza feminina. "Nesse ato, elas passam a usar peças um pouco mais justas, ou abrir um botão a mais na camisa, usam um blazer mais justo e saias que contornam o corpo." Um exemplo de corpos femininos adentrando o ambiente de trabalho de forma ousada seria o desfile da Chanel de primavera verão de 1992. Gravatas, saias lápis e blazers no formato do corpo das modelos cruzaram as passarelas, estrelando essa estética.

Como Usar

- **Para aquelas que buscam mais conforto no ambiente de trabalho, a melhor substituta da saia lápis é a saia de cetim, ou até mesmo a midi. A blusa de botões pode ficar aberta até o ponto em que deixe somente o colo à mostra.**
- **Outra aposta aqui seria de peças mais justas em tons de preto, marrom e tons terrosos.**
- **Para fechar com chave de ouro, que tal deixar as lentes de contato de lado e investir em um óculos bayonetta, ou que possa fazer referência?**

Para a especialista em gerenciamento de imagem pessoal e estilo, Fabiana Mendes, embora atualmente o office siren não seja uma tendência tão comum em desfiles de moda, ele tem ganhado popularidade entre algumas marcas de renome, como Miu Miu, e entre o público que busca uma moda mais adaptada ao ambiente de trabalho e que reflita os valores de bem-estar e autenticidade. "Ela surge nessa tendência de ode à estranheza. A sereia é frequentemente vista como uma representação de alguém encantador e perigoso", esclarece Fabiana.

Entre os elementos sugeridos pela especialista para entrar na estética, estão a maquiagem com olhos marcados, além de estampas clássicas, como xadrez e príncipe de Gales. Vestidos elegantes não ficam fora das possibilidades, assim como a calça alfaiataria. "Esse visual pode ser útil e apropriado para o ambiente de trabalho, desde que as peças escolhidas sejam adequadas ao dress code da empresa, até porque ele surge como uma extensão natural da cultura corporativa que valoriza a autenticidade", acrescentou.

Lackman explica que a tendência pode ser uma contracultura no ambiente laboral, uma resposta à movimentação na qual, por medo do assédio no ambiente de trabalho, algo muito comum nas últimas décadas, as mulheres preferiram usar roupas mais largas e confortáveis para evitarem passar por situações que poderiam constrangê-las ou atrair os olhares masculinos. "Agora, elas querem se mostrar com o direito de fazer o que querem, sem que ninguém mexa com elas. Socialmente, isso é muito importante" afirmou. Segundo o diretor criativo, a melhor forma de encontrar as peças dessa tendência seria por meio do mercado de segunda mão. Em brechós, acham-se com maior facilidade as peças usadas nos anos 1990 e 2000.

A saia lápis, uma das peças chave, precisa se aliar à meia-calça fio 60. "O ideal nessa construção é adicionar o sapato de salto alto e bico fino, especialmente os scarpins" sugere o stylist. Uma possível substituta da saia lápis seria o modelo de cetim com a modelagem à la sereia, além dos blazers com a cintura marcada, com o adicional de um cinto largo, em caso de não encontrar um blazer mais ajustado ao corpo, que também pode conferir o formato de ampulheta marcando a cintura.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O transplante capilar busca estimular o crescimento de fios e ajuda a restabelecer a confiança de pessoas com calvície. Entenda como funciona a cirurgia

Autoestima por um fio

Reprodução/FreePik

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Falta de cabelo, falhas e entradas são problemas bastante comuns, e, além de afetarem a aparência dos fios, a autoestima costuma ser impactada. Alternativas como o transplante capilar são cada vez mais procuradas no mercado, tanto por mulheres quanto por homens. O intuito da técnica cirúrgica é, por meio de fios transplantados, auxiliar o crescimento de cabelo em áreas calvas.

O procedimento é complexo e necessita de alguns cuidados. Segundo o cirurgião plástico Fernando Lamana, o primeiro passo antes da decisão pelo transplante capilar consiste na realização de uma consulta para determinação do grau de calvície e avaliação da indicação de tratamento clínico ou cirúrgico. Além disso, é necessário conhecer os riscos, os tipos de técnicas e o como ocorre o pré e pós-operatório. Em 11 anos, de 2010 a 2021, houve um aumento de 250% nas cirurgias de transplante capilar, segundo dados da Sociedade Internacional de Cirurgia de Restauração Capilar (ISHRS).

Quem pode fazer?

Como ressaltado por Fernando, o acompanhamento médico é crucial, visto que em alguns casos o procedimento não é indicado. "Pacientes com doenças crônicas descompensadas não podem ser operados", afirma. Pessoas com alguns tipos de alopecia, como as cicatriciais, também não são indicadas para o transplante capilar.

Para quem tem calvície, ou alopecia androgenética, o transplante capilar é indicado, porém é necessário liberação do médico cardiologista e a realização de exames pré-operatórios.

Além dos exames, há algumas medidas antes do procedimento. Segundo o cirurgião plástico e membro da Associação Brasileira de Cirurgia e Restauração Capilar (ABCRC) Cleber Stuque, um tratamento clínico prévio do couro cabeludo pode ser indicado. "Assim como não fumar ou ingerir excesso de bebidas alcoólicas nos dias que antecedem a cirurgia", recomenda Cleber.

Por dentro da operação

Independentemente da escolha da técnica (**veja quadro**), no transplante capilar, é usada a anestesia local e a sedação, que pode ser por via oral ou endovenosa. "No procedimento, extrai-se primeiro todas as unidades da região doadora, área posterior e lateral do couro cabeludo, e se implanta na área calva", explica Cleber Stuque. Os riscos da cirurgia são baixos,

mas existem, como infecções. Além disso, foliculite, dermatite e não adesão dos folículos transplantados podem ocorrer no pós-operatório.

Depois do procedimento, que, em média, varia entre seis e 12 horas, é necessário repouso por três dias, a utilização de medicações prescritas, drenagem facial, além de evitar sol e academia. Na primeira semana, é necessário ficar atento a certos cuidados, para não ter risco de perder alguns folículos, visto que a cicatrização dos folículos transplantados ainda não está completa.

De acordo com Fernando Lamana, o resultado da cirurgia não é rápido, porque tem a fase em que os fios transplantados caem. "Os resultados aparecem por volta de quatro meses e meio, mas o resultado final da cirurgia é somente após um ano", completa. Na recuperação, usar produtos que aumentem a saúde, o calibre capilar e a limpeza do couro cabeludo, e que não contenham amônia nem formol, é o mais indicado.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

As técnicas

Antes do procedimento de transplante capilar, é necessário escolher qual técnica será empregada. Segundo o cirurgião plástico Fernando Lamana, há duas principais:

FUT (Follicular Unit Transplantation): é a técnica mais tradicional na qual se realiza uma incisão no couro cabeludo para extração de folículos para a área receptora.

FUE (Follicular Unit Extraction): consiste na extração de folículos individualmente da área doadora para a área receptora, deixando o couro cabeludo livre de cicatriz.

De acordo com o médico, a técnica FUE é a mais utilizada, visto que seu pré-operatório é mais simples e não deixa cicatrizes marcando o couro cabeludo, além de ser menos agressiva e invasiva. Nesse modelo, as unidades capilares são extraídas de forma cuidadosa, transplantando-as uma a uma, diferentemente da FUT, em que é necessário um corte transversal com bisturi, de uma faixa inteira ou mecha.

Cirurgia turca?

A Turquia é um país que se destaca quando o assunto é transplante capilar. O valor é o ponto que mais motiva os interessados — os pacotes de viagem, que já vêm com o procedimento, chamam a atenção de turistas que também desejam fazer a cirurgia. Mesmo com esse ponto positivo, alguns profissionais ressaltam que o negócio nem sempre vale a pena. "Envolve turismo. O governo turco incentiva, pois entra receita no país, porém não há uma fiscalização sanitária adequada", esclarece Cleber Stuque. Assim, a recomendação é procurar um profissional especializado e com muita experiência.

Covid, afetos e histórias

Erivan Leal faz pose durante viagem a Lisboa, que tanto amava. Morreu em 2021

Universitária transforma a perda do pai para a doença em tema de trabalho de conclusão de curso (TCC), encontrando aí a força para terminar a faculdade de jornalismo

POR RENATA GIRALDI

Beatriz Leal, estudante de jornalismo da Universidade de Brasília (UnB), transformou a dor de perder o pai, a agonia do último ano da faculdade e a escolha de um tema para o trabalho de conclusão de curso (TCC) em uma homenagem às famílias que se despediram à força de pessoas queridas por causa da covid-19. Com apoio da orientadora, a professora Ana Carolina Kalume, Beatriz contou as histórias do pai, Erivan Leal, de Antônio Gilmário Antunes Marques e do casal Lianora Rosa Pereira e Jairo Marcílio de Souza.

"Papai não vivia sem a família, os amigos, as viagens e, com certeza, sem a música. Ele acordava cantarolando ou assobiando alguma canção, ou até mesmo um ritmo que ele criou e continuamos a reproduzi-lo aqui em casa", conta Beatriz. "Acredito que, além do amor, as diversas músicas que escutamos juntos durante a vida nos manterá conectados até o nosso reencontro."

Assim, com essa garra, Beatriz se formou, emocionando a banca de professores e dando orgulho à professora Kalume com o trabalho final *Órfãos da pandemia: histórias de vítimas da covid-19 em relatos sensíveis*. "Com sensibilidade e dedicação, a Bia fez um ótimo trabalho", disse a orientadora. "Aqui na UnB, estimulamos a empatia como elemento fundamental no jornalismo junto com as leituras e as discussões."

Segundo a professora, é essencial o estudante, em fim de curso, estar "apaixonado" pelo tema escolhido para o TCC, e foi exatamente o que ocorreu com Beatriz. "A cada encontro, ela trazia uma novidade, uma apuração melhor, um relato mais emocionante. Foi muito gratificante vê-la crescer tanto com o trabalho."

Pai

No trabalho, Beatriz mostra que Erivan, o pai dela, era do tipo determinado. Aprendeu a ler e escrever aos 10 anos, depois correu atrás do atraso: formou-se no curso superior e construiu uma carreira em administração de empresas. Quando surgiu a pandemia, tomou todos os cuidados para si e os filhos, Bruno, 34 anos, Caroline, 26, e Beatriz, além da mulher, Kátia. Último a ser contaminado, ele acabou vencido pelo vírus em 27 de maio de 2021 — auge da pandemia.

Entre o diagnóstico e a morte, foi tudo muito rápido, menos de duas semanas, segundo Beatriz. Ela foi informada de que o pai seria intubado e que havia sofrido duas paradas cardiorrespiratórias. Como se isso não fosse o suficiente, teve o pior: o tratamento que ela e a mãe tiveram do hospital.

"Quem vai entrar para reconhecer o corpo?", perguntou uma profissional de saúde, sem ao menos informar que Erivan havia morrido. A pedido do pai, ele foi cremado. Pouco mais de um ano depois, a família lançou as cinzas dele no mar de Trancoso, na Bahia, lugar que tanto amava.

Fotos: Arquivo pessoal

Lianora, primeira a morrer, com a filha Lyvia, o marido Jairo, vencido pela covid 20 dias depois da mulher, e a filha Luiza, no aniversário de 15 da caçula

Inverdades

Defensor do uso da azitromicina como tratamento precoce para a covid-19, o aposentado Antônio Gilmário Antunes Marques pensou que estava protegido. Mas não, foi surpreendido. A filha Bruna ficou desesperada, sobretudo quando chegou à casa do pai e viu que ele estava jogado numa cama quebrada, sem se alimentar e com dificuldades para falar.

Arquivo pessoal

Dom Gil comemorando o aniversário dele do jeito que gostava: com toda a família

Inconformada com a cena e o estado geral do pai, Bruna chamou a ambulância, que não estava disponível. Depois de muita insistência, conseguiu levar Dom Gil, como gostava de ser chamado, para o Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Lá, viu o pai, pela última vez, com vida. Infelizmente, o sonho de Dom Gil de ganhar na loteria e "fazer mil coisas" não foi possível por causa da doença que o venceu.

Para Bruna, ficou na memória a imagem do pai: olhos assustados, aterrorizado com o hospital onde estava, superlotado de pessoas intubadas e outras agonizando. A jovem desobedeceu às ordens médicas de manter distância do paciente, abraçou e beijou o pai. Diz não se arrepender, ele ainda estava vivo.

Eternidade

Lianora Rosa Pereira era cheia de vida. Alegre, tinha sempre ideias criativas e diferentes. Mesmo quando descobriu uma doença autoimune, o lúpus, manteve o humor e a esperança de dias melhores. Mas, aos 47 anos, a determinação dessa mulher forte e vivaz foi dominada pela covid. Ela morreu em junho de 2021.

A vida da família mudou bastante a partir do momento em que Lianora foi diagnosticada com lúpus. Desde então, o marido e as filhas a acompanhavam em idas constantes ao hospital, para realizar consultas e exames médicos — e a família jamais a deixou ficar desanimada durante o tratamento.

Porém, Lianora sabia que, no caso dela, a covid poderia se tornar mais grave. Parecia prever. Ela morreu depois de ter uma parada cardíaca devido a uma embolia pulmonar. E, 20 dias depois, foi o marido Jairo Marcilio de Souza que não resistiu ao agravamento da doença e acabou morrendo. O casal que namorou, noivou e casou ainda muito jovem, partiu praticamente junto para a eternidade.

Despedida

Livya e Luiza , filhas de Lionaroa e Jairo, não acreditavam no que viviam. Primeiro, a mãe morreu. Menos de um mês depois, foi o pai, Jairo. O exemplo para família de esforço pessoal, determinação e garra foi vencido pelo coronavírus. As "meninas", como gostava de se referir às filhas, não o viram formar no curso superior de história, que tanto desejava, nem assistir à graduação delas.

O homem que se desdobrou, vendendo salgadinhos na rua, foi cobrador de ônibus, garçom e gerente de churrascaria, tentou resistir à covid. Mas, depois de três semanas, tossindo sangue e frágil, não conseguiu mais. Em 26 de junho de 2021, exatos 20 dias após a morte da mulher, foi ao encontro dela.

Para Beatriz, que acompanhou os relatos, fica a certeza de que jornalismo é, sobretudo, empatia. "Esse trabalho é um lembrete doloroso de como é crucial mantermos a solidariedade, mesmo diante da repetição de trágicos números, além de homenagear os que amamos."

Além da estatística

A covid-19, segundo dados do Ministério da Saúde, matou 710.966 pessoas no país, desde 2020 até os dias atuais, sendo que, proporcionalmente, o Centro-Oeste foi a região mais atingida. Numericamente, o Sudeste foi a que registrou mais mortes.

No Sudeste, foram 342.471 óbitos confirmados, enquanto no Centro-Oeste foram 66.976, mas com uma incidência de 1,57 para cada 100 mil habitantes, a maior taxa do país.

Este ano, as autoridades públicas passaram a comemorar a redução no número de mortos e de novos casos da doença, avaliando de 10 a 16 de março, e o mesmo período do ano passado. Segundo o Ministério da Saúde, houve queda de 10,8% em novos casos e 5,4% de óbitos. Os dados são do Informe de Vigilância das Síndromes Gripais 11.

Para os especialistas, a imunização contra covid-19 é a melhor forma de prevenção e principal medida contra as formas graves e óbitos pela doença. Pessoas que ainda não se vacinaram ou estão com alguma dose do imunizante atrasada devem procurar uma unidade de saúde para iniciar ou completar o esquema vacinal em vigor e reforçar a proteção contra a doença.

No país, 518.518.208 pessoas se vacinaram contra a doença. Receberam autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso no Brasil quatro vacinas contra a doença.

Elas são CoronaVac, produzida pelo Butantan em parceria com a biofarmacêutica chinesa Sinovac, e os imunizantes das empresas AstraZeneca, Pfizer e Janssen.

De acordo com especialistas, quando infectada pelo vírus, a pessoa vacinada consegue combater de forma rápida porque tem imunidade, tendendo a evoluir do modo assintomático ou com doença leve (maioria dos casos).

As recomendações atuais para imunização contra a covid-19 no país são estabelecidas conforme as faixas etárias, os imunizantes disponíveis, as recomendações dos fabricantes e os resultados de estudos nacionais e internacionais.

O turismo religioso é uma oportunidade única de se reconectar com a própria fé. Além de conhecer locais sagrados, promove reflexão sobre os comportamentos do dia a dia. Para os católicos, o Pentecostes deste ano foi ainda mais significativo

Tudo na pequena cidade de Assis gira em torno do turismo religioso: morada de São Francisco e Santa Clara

O mapa da fé e do autoconhecimento

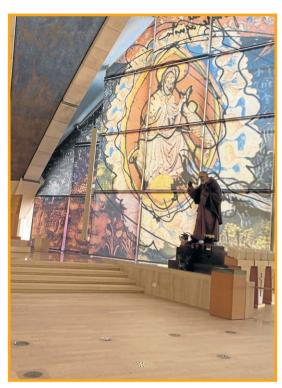
Fotos: Ana Dubeux/CB/D.A Press

POR ANA DUBEUX - ENVIADA ESPECIAL

Assis — Francisco de Assis, Rita de Cássia e Padre Pio de Pieltrecina. Três nomes de santos, com "sobrenomes" de cidades italianas. Tanto os santos quanto os seus berços são abrigos. Lugares de fé, de reflexão, de conhecimento e de emoção, que abraçam fiéis e peregrinos. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), 340 milhões de pessoas saem de suas casas todos os anos para viajar a lugares sagrados a fim de vivenciarem experiências espirituais e religiosas únicas.

Mais do que uma indústria de bilhões, o turismo religioso tem outro sentido. "É uma oportunidade tremenda de fé, de fortalecimento, de escutar os relatos das pessoas, de encontro com Deus e com você mesmo, de ressignificar muitas coisas na sua vida, na sua espiritualidade. A gente sai cheia de conhecimento e de vontade de mudar", resume a farmacêutica mineira Clézia Araújo, que há dois anos mudou-se para a Dinamarca, aumentando a frequência de viagens de peregrinação em locais da Europa.

Tânia Aparecida dos Santos, bancária aposentada, moradora de Brasília há 28 anos, participa de peregrinações há 15 anos. "O

Santuário de Santa Rita, em Cássia

Santuário de Padre Pio, em São Giovanni Rotondo: na rota da peregrinação

Pentecostes é um derramamento poderoso do Espírito Santo. Muita oração, muita fé e confiança na Providência Divina. O Espírito Santo é o que vem renovar tudo e nos guiar."

Nessa peregrinação para o Pentecostes, o roteiro incluiu outras paradas. Uma delas foi Cássia, uma comuna italiana na região da Úmbria, província de Perúgia, na Itália, onde Santa Rita viveu 40 anos até sua morte. Com pouco mais de 3 mil habitantes, Cássia foi um dos destinos visitados por muitos que saíram neste ano em peregrinação para Assis, local de nascimento de São Francisco, que abrigou, pela primeira vez, o Pentecostes, tradicionalmente realizado em Jerusalém.

Sim, a guerra mudou o endereço do tradicional Congresso Internacional de Pentecostes, que, neste ano, chegou a sua 12ª edição, entre 17 e 19 de maio. Apesar de menor proporção do que em Jerusalém, onde foram os congressos anteriores, Pentecostes em Assis teve uma forte carga simbólica, como ressaltaram todas as lideranças religiosas, como o padre-cantor Reginaldo Manzotti, que saiu de Curitiba para o evento, liderando um dos quatro grupos brasileiros.

"Todos os anos, nós celebramos o Pentecostes na Terra Santa. E, neste ano, nós tivemos que sair da Terra Santa e olhar para a Terra Santa e pedir paz. E não há melhor lugar do que São Francisco, o homem da unidade e da paz? Mas não é só pedir pela Terra Santa. Pentecostes é também pedir pelo Brasil, pela paz nos grandes e pequenos centros, nas periferias. Pedir a paz por todas as vítimas do Rio Grande do Sul, do Maranhão, das cidades alagadas", disse ele.

E acrescentou: "É um encontro onde pedimos pela realidade do mundo e pela realidade do nosso Brasil. E as graças são imensas. Quem não é convertido, volta convertido. E quem já é convertido, volta edificado. É uma renovação na fé".

Brasileiros em Assis

Cerca de 1.500 brasileiros, residentes no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa, estavam entre os peregrinos que fizeram os roteiros religiosos para o Pentecostes, organizados pela Comunidade Católica Obra de Maria, instituição com sede na cidade de São Lourenço da Mata, no Grande Recife. Com a missão de levar os ensinamentos da Virgem Maria para o mundo, a Obra de Maria foi fundada em 1990 por Gilberto Gomes Barbosa e Maria Salomé.

Na época, eram sete jovens missionários. Hoje, a Obra de Maria tem 5 mil voluntários que realizam obras sociais, como a construção de creches, escolas, internatos, hospitais e centros de reabilitação. Tem representantes em 46 países e é reconhecida pelo Vaticano e sua maior autoridade católica, o papa.

Para essa peregrinação de Pentecostes, a Obra de Maria programou quatro roteiros, liderados pelos religiosos Frei Gilson, Irmã Kelly Patrícia e os padres-cantores Reginaldo Manzotti e Fábio de Melo. Em comum, os trajetos tinham Assis, onde todos estariam para os dias de Pentecostes, conhecendo também os locais sagrados ligados à vida de São Francisco de Assis e de Santa Clara, como a Igreja de Santa Maria dos Anjos, a Porciúncula, berço da Ordem Franciscana, o Sacro Convento e a Casa Paterna, além de uma visita ao corpo do beato Carlo Acutis.

Nascido em Londres, na Inglaterra, Carlo Acutis foi um jovem religioso que faleceu aos 15 anos, em 2006, de leucemia, e foi beatificado pela Igreja Católica em 2020. Um dos milagres do "padroeiro da internet" ou "santo blogueiro", como ficou conhecido, teria sido a cura de um menino brasileiro de 7 anos, diagnosticado com câncer no pâncreas.

Na última quinta-feira, houve um importante avanço no processo de canonização do beato, que morreu em Monza, na Itália. O papa Francisco autorizou a publicação do reconhecimento do milagre atribuído à intercessão do beato. A história de vida dele foi marcada pela evangelização por meio da internet. O jovem mantinha um blog em que compilava e contava a história de milagres. Caso seja canonizado, será o primeiro santo da geração millenium.

Reprodução

Carlo Acutis foi um jovem religioso que faleceu aos 15 anos: beatificação

O corpo do beato está exposto no Santuário do Despojamento, na Igreja de Santa Maria Maggiore, em Assis, na Itália. Durante o Pentecostes em Assis, além de um testemunho emocionante, a mãe de Carlo, Antonia Acutis, doou os fios de cabelo dele, uma relíquia de primeiro grau, que já está na Matriz da Paróquia São João Paulo II, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana de Recife, e poderá ser vista pelos fiéis.

Gilberto Gomes, psicanalista e pós-graduado em filosofia, um dos fundadores da Obra de Maria e um dos organizadores do evento de Pentecostes, foi quem recebeu a relíquia. Ele ressaltou a importância do beato para os missionários jovens e da grande alegria que foi receber a relíquia e realizar esse evento em Assis. "Quem vem a Assis vem em busca do silêncio, da paz, da oração", diz.

Especial

Testemunhos de devoção

Estar nos locais sagrados é vivenciar a fé de muito perto. Não exatamente por visitar igrejas, casas e outros lugares que guardam a história dos santos e mártires, embora esse contato também seja extremamente emocionante.

Peregrinar é ver o milagre de perto porque ali ecoam os depoimentos de pessoas que foram curadas, amparadas, convertidas e abraçadas pelos santos de quem são devotas. Também porque é possível entender de forma muito profunda que, além das graças alcançadas, as pessoas depositam ali toda a sua esperança por dias melhores.

Não há como não se emocionar com os testemunhos de pessoas como Sandra Zanette, de 71 anos, de Curitiba, que estava pela terceira vez em Cássia para agradecer por ter alcançado a graça de se curar de um câncer. Seu depoimento emocionou a todos ali presentes.

Ela trabalha há 40 anos em uma associação universal, a Oficinas de Caridade Santa Rita de Cássia. Há muito tempo, ela é devota da santa e estendeu sua fé para toda a família. Conhece bem a história de Santa Rita. "A primeira vez que vim aqui senti algo assim: 'venha para mim que eu vou te acolher'", conta.

Durante uma pregação no santuário de Cássia, ela deu seu testemunho de fé, que depois repetiu para o grupo de jornalistas que acompanhava a peregrinação. "Tive câncer, e o que eu pedi ela me atendeu. Pedi a ela forças para enfrentar o tratamento, porque é tão difícil, e eu não sabia o que vinha pela frente, se ia dar certo. Eu disse que queria me tratar. Passei superbem pelo tratamento. Foi uma coisa que passou tão rápido que eu tenho certeza de que foi por intersecção dela", contou.

Antes de entrar no mosteiro onde Santa Rita viveu — os 15 últimos anos em um cubículo onde as freiras abriram uma pequena janela nas pedras —, o padre Fábio de Melo convidou os presentes a pedir uma graça. "Sei que muitos de nós trazemos angústias, ansiedade, pedidos. Este é o lugar da bênção. Qual é a graça que queremos alcançar?", disse.

Fotos: Ana Dubeux/CB/D.A Press

Devota de Santa Rita, Sandra Zanette esteve em Cássia pelo terceiro ano

Grupo de brasiliense em peregrinação, ao lado do frei Josué

Fotos: Ana Dubeux/CB/D.A Press

Ana Paula Lima foi ao Santuário de Padre Pio agradecer pela vida dela e dos filhos

Ana Maria Tullio é carioca, mas mora em Braga, em Portugal, há cinco anos: devoção renovada

O casal de Brasília Maria José Queiroz e Afonso Celso celebraram 50 anos de casados em peregrinação pela Itália

Graças alcançadas e pedidas

Em todos os locais de peregrinação, os fiéis levavam seus pedidos ou estavam agradecendo as graças alcançadas. Afonso Celso e Maria José Queiroz são de Brasília e estavam comemorando os 50 anos de casados em San Giovanni Rotondo, cidade que também fica na região da Puglia, província de Foggia, próximo destino depois de Cássia, agora para "encontrar" Padre Pio de Pietrelcina.

De Fortaleza, veio Ana Paula Lima. "Venho sempre agradecer ao Padre Pio pela vida que tenho. Sou mãe, tenho amigos, deixo meus agradecimentos e os pedidos para os familiares", conta. A carioca Ana Maria Tullio mora em Braga, Portugal, há cinco anos. Concluiu mestrado em contabilidade e vai cursar licenciatura em Teologia na Universidade Católica.

Foi em San Giovanni Rotondo, que Padre Pio, que se tornou, neste século, São Pio de Pietrelcina, fundou sua obra maior, dentre muitas outras: um hospital de caridade. Ana Maria disse estar emocionada: "Vou sair daqui com meu milagre hoje. Quero alcançar a graça de ver meu netinho com qualidade de vida. Ele tem autismo severo".

As dores, as graças alcançadas e as esperanças reabastecidas são comuns aos peregrinos. Durante os encontros, a sensação é que todos têm um laço que os aproxima. Ninguém tem vergonha de contar, cantar, chorar ou rezar com fervor.

Ana Maria estava no Santuário de San Giovanni, uma igreja moderna, deslumbrante, mas extremamente aconchegante, onde está o corpo de Padre Pio. Antes de chegar lá, os peregrinos passaram por Lanciano, onde Frei Gilson, um dos religiosos que lidera a peregrinação com 300 fiéis, conta a vida do santo para crianças, jovens, famílias inteiras, que se unem para ouvir atentamente.

Na segunda-feira, dia 20, todos assistiram a uma missa celebrada por esse jovem frei brasileiro na capela onde aconteceu o primeiro milagre eucarístico reconhecido pela Igreja Católica de Padre Pio. Logo no início da celebração, o Frei Gilson reforçou o quanto ele e todas as pessoas presentes tiveram sorte de estarem ali, no lugar sagrado onde aconteceu o milagre de Lancia — a extraordinária transformação de uma hóstia em carne humana e do vinho em sangue humano, um dos momentos mais especiais de toda a peregrinação. A primeira igreja do Padre Pio fora de Pietrelcina foi em Brasília.

São Pio em Brasília

Enquanto, no Vaticano, ainda ocorria o processo de canonização de Padre Pio, em Brasília, uma área foi destinada ao então beato para a construção de sua igreja, a primeira no mundo em honra ao santo italiano. Em 2000, o então cardeal de Brasília, Dom José Freire Falcão, devoto de São Pio, recebeu dele um milagre. O religioso contava que foi internado com uma grave e desconhecida doença que lhe ocasionou uma hemorragia generalizada, pediu ao então a Padre Pio que intercedesse por ele. E foi atendido. A paróquia em honra ao santo foi erigida em 8 de março de 2001, enquanto que sua canonização pelo papa João Paulo II ocorreu em 16 de junho de 2002. Depois de 23 anos, a Casa de São Pio de Pietrelcina em Brasília ganhará um prédio definitivo, próximo do atual, no Sudoeste.

Líderes religiosos e

Fotos: Ana Dubeux/CB/D.A Press

Frei Gilson celebrou missa na Igreja do Milagre de Lanciano

O padre-cantor Reginaldo Manzotti faz sucesso nas redes sociais

Peregrinar com a Obra de Maria é ter ainda a oportunidade única de entender o carisma dos religiosos que arrebanham multidões com a força da palavra e do canto.

Liderando um grupo de São Paulo estava o padre Fábio de Melo. Em uma missa, o religioso, que tem 26 milhões de seguidores no Instagram, aproveitou para fazer um discurso crítico relacionado a influenciadores. "Nesse tempo de influenciadores, quem influencia os filhos de vocês, influenciam como, qual conteúdo usam para chamar a atenção deles e de vocês? Não permitam que a futilidade influencie vocês e seus filhos", disse.

O padre Reginaldo Manzotti, que tem mais de 4 milhões de seguidores no YouTube, encontrou seu grupo em Milão. Já a irmã Kelly Patrícia liderou o grupo que saiu de Fortaleza. Ela fala para mais de 3,4 milhões de pessoas apenas no YouTube. Frei Gilson é querido tanto dos jovens quanto dos mais velhos e ultrapassa os 5 milhões na mesma rede.

Estar acompanhado de lideranças religiosas como eles, que têm o dom da palavra, não deixa de se presenciar um show de fé em cada parada.

Além das orações, os alertas e as atitudes necessárias

Nem só de orações são feitas as peregrinações. Também é uma oportunidade única para refletir, buscar o autoconhecimento, repensar as atitudes do dia a dia. Em Assis, nas proximidades da igreja Santa Maria dos Anjos, Maria Salomé, cofundadora da Comunidade Obra de Maria, escritora, pesquisadora de retiros e congressos, pós-graduada em psicanálise e uma das organizadoras do Congresso de Pentecostes, lembrou da força da história de São Francisco de Assis.

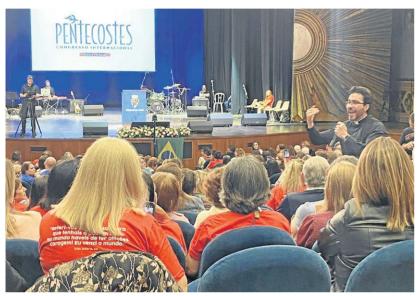
Ao ser expulso de casa pelo pai, deixou até mesmo as vestes. Caminhava pelas ladeiras e pelos becos da cidade. Ao ser indagado por um discípulo que o acompanhava sobre o porquê não tinham falado com ninguém durante todo o dia, já que estavam em uma missão de evangelização, Maria Salomé conta que ele disse: "O testemunho vale mais do que as palavras. Palavras se apagam, palavras voam. Testemunho fica e edifica. Não adianta você dizer palavras lindas. Um abraço cura, um olhar cura, um aperto de mão cura".

Para Maria Salomé, é disso que o mundo está precisando. "As pessoas não têm mais tempo, estão aceleradas. Quando eu vejo que estou acelerada, eu paro, peço paz. Quando estou numa polêmica, eu silencio. Não quero ter razão, quero ser feliz", acrescentou.

Os religiosos e os organizadores ressaltaram muitas vezes no Pentecostes a importância dos gestos concretos, das atitudes. Wellington da Silva Jardim, vice-presidente da Fundação João Paulo II, mantenedora do Sistema Canção Nova de Comunicação, também lembrou a importância de rever atitudes do dia a dia e de proteger a natureza para evitar desastres como o do Rio Grande do Sul.

"A gente tem que fazer, não pode simplesmente silenciar, ficar assistindo. Temos que fazer a nossa parte e contribuir. O Brasil é um país continental. Se todos ajudarem, se todo mundo der a sua contribuição, o Sul vai superar essa dificuldade", disse.

***A repórter viajou a convite da organização do evento**

sua multidão de fiéis

Padre Fábio de Melo tem 26 milhões de seguidores no Instagram

A irmã Kelly Patrícia saiu de Fortaleza com o grupo de peregrinos

Principais destinos religiosos

• NO BRASIL

Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida
Localizado em Aparecida do Norte (SP), é considerado o maior santuário mariano do mundo. Recebe, em média, 12 milhões de romeiros por ano, segundo o portal Aleteia.

Círio de Nossa Senhora de Nazaré
O Círio ocorre em Belém, no Pará, no segundo domingo de outubro. São esperados 2,5 milhões de fiéis, que saem em romaria pelas ruas da capital.

Santuário de Padre Cícero
Localizado em Juazeiro do Norte (CE), o santuário atrai fiéis de todo o país em busca de curas milagrosas. A sala de ex-votos é impressionante.

Divino Pai Eterno
A cidade de Trindade, localizada em Goiás, também atrai devotos do Divino Pai Eterno entre a última sexta-feira de junho e o primeiro domingo de julho. Durante 10 dias, já recebeu 3 milhões de pessoas.

• NO MUNDO

Jerusalém, localizada entre o Rio Jordão e o Mar Mediterrâneo, abrangendo parte de Israel, Cisjordânia e Jordânia. É chamada de Terra Santa porque tem um valor histórico para as três grandes religiões monoteístas do mundo (judaísmo, cristianismo e islamismo). Chega a receber mais de 3,5 milhões de turistas por ano.

Estima-se que a cidade do Vaticano, sede da Igreja Católica Romana e residência do papa, em Roma, receba 6 milhões de turistas por ano.

A cidade de Meca, localizada na Arábia Saudita, é o local de peregrinação para os muçulmanos, e considerada a cidade de nascimento do profeta Maomé, fundador da religião.

Os números da fé

340 milhões
Número de pessoas que fazem turismo religioso no mundo

15 a 18 bilhões de euros
É quanto movimentam por ano

Número de viagens incentivadas pela fé no Brasil

É quanto movimentam os turistas religiosos por ano no Brasil

Fonte: Organização Mundial do Turismo (OMT) e Ministério do Turismo

Chega de

A imunoterapia é alternativa para melhorar a qualidade de vida de quem sofre com rinite alérgica

AILIM CABRAL

Espirros constantes e repetidos e coceira no nariz são apenas alguns dos sintomas da rinite, que afeta cerca de 30% da população brasileira, segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), e 40% da população mundial, de acordo com dados da Organização Mundial de Alergia. Por ter sinais que se assemelham a um resfriado, pode passar despercebida, e, embora não seja considerada uma doença grave, se não tratada, pode afetar seriamente a qualidade de vida.

Em sua apresentação alérgica, a rinite pode, inclusive, ser considerada uma doença ocupacional, quando provocada pela exposição a substâncias alérgicas e não alérgicas no local de trabalho. Segundo a Asbai, já foram identificadas mais de 350 substâncias que podem ser relacionadas à condição.

Algumas das profissões nas quais a rinite ocupacional ou profissional costuma aparecer são veterinários, biólogos e técnicos de laboratório que têm contato com pelos, saliva e urina de animais; padeiros, por trabalharem no processamento de alimentos e em contato constante com trigo e ácaros; marceneiros, pelo contato com a poeira da madeira; profissionais de saúde, por causa do látex e de diversos medicamentos.

A vantagem para os que sofrem da rinite alérgica, no entanto, é a possibilidade de atingir uma melhora significativa na qualidade de vida por meio da imunoterapia, também chamada de vacina para rinite.

POR DENTRO DA RINITE

- A otorrinolaringologista do Hospital Paulista, especialista em alergias respiratórias Cristiane Passos Dias Levy, explica que a rinite é uma inflamação da mucosa nasal.
- Os principais sintomas são espirros repetitivos, coriza líquida e abundante, congestão nasal, coceira no nariz, na garganta, no céu da boca, nos olhos e nos ouvidos. Alguns pacientes também apresentam olhos avermelhados, irritados, lacrimejando e coçando.
- Sintomas menos comuns, mas que podem afetar os pacientes e causar ainda mais desconforto, são o gotejamento pós-nasal, quando a secreção escorre por trás do nariz, para a garganta e pode provocar pigarro ou tosse, e alteração no olfato e no paladar.
- Cristiane acrescenta ainda o cansaço e a dor de cabeça como consequências da rinite e seus sintomas iniciais. A médica explica que a rinite alérgica é a mais comum, mas existem diversos tipos da doença.
- A rinite alérgica costuma ser desencadeada por agentes alergênicos, como poeira, pólen, ácaros, pelos de animais, entre outros. Ela pode ser intermitente, com os sintomas que aparecem após intervalos longos e podem desaparecer espontaneamente, ou persistente, quando os sintomas se repetem com mais frequência, por exemplo: mais de quatro dias numa semana e em mais de quatro semanas no ano.

De acordo com a Asbai, a rinite persistente também tem subclassificações:

- **Leve:** apesar da rinite, o sono é normal, as atividades diárias estão preservadas e os sintomas são discretos.
- **Moderada:** os sintomas começam a perturbar o sono e a interferir em atividades diárias.
- **Grave:** os sintomas são incômodos, perturbam o sono, provocam faltas às aulas e ao trabalho e interferem de forma significativa nas atividades diárias, esportivas e recreativas.

As outras formas da rinite são:

- Infecciosa, quando a doença se apresenta em resfriados e gripes.
- As não alérgicas e não infecciosas, que podem ser induzida por medicamentos, gestacional, gustativa, que é quando a coriza surge após a ingestão de alimentos quentes ou apimentados, causada por irritantes, como cheiros fortes e fumaças.
- A mista, quando envolve mais de uma causa.

A rinite não tem cura, mas pode ser controlada e gerenciada com tratamentos adequados. "Pode-se criar resistência ao que a pessoa é alérgica, com a imunoterapia, mas a predisposição genética de alergia não é modificada", esclarece Cristiane.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

espirros!

IMUNOTERAPIA E TRATAMENTOS

- O tratamento da rinite alérgica inclui o uso de medicamentos, como anti-histamínicos, corticosteroides nasais e descongestionantes, e evitar o contato com agentes alérgenos, além da imunoterapia, a vacina da rinite.
- A imunoterapia é a exposição gradual do paciente a pequenas quantidades do alérgeno. "Isso ajuda a dessensibilizar o sistema imunológico, reduzindo a resposta alérgica do corpo ao alérgeno ao longo do tempo. Essa abordagem pode reduzir os sintomas da rinite alérgica e a necessidade de medicamentos a longo prazo", completa Cristiane.
- Embora seja, de acordo com a Asbai, o único tratamento capaz de modificar a história natural da doença e controlar a alergia a longo prazo, a imunoterapia não é recomendada para todos os pacientes.
- Ela é uma alternativa para os que têm sintomas perenes, ou seja, durante o ano todo, para os que não conseguem controlar os sintomas adequadamente com medicamentos e para os que buscam reduzir a dependência de medicamentos a longo prazo. "Um médico alergista pode avaliar se a imunoterapia é adequada para um paciente com base em sua condição específica e histórico médico", alerta Cristiane.
- A imunoterapia não é indicada para pacientes com doença coronariana, que acomete as artérias do coração, além de pessoas que usam medicamentos betabloqueadores ou que sofram de outras doenças do sistema imunológico, tais como imunodeficiências e doenças autoimunes.

PROBLEMAS MAIS SÉRIOS

Cristiane explica que, quando não tratada adequadamente ou não controlada, a rinite pode levar a algumas consequências mais graves, tais como:

1. **Sinusite crônica:** inflamação crônica dos seios da face, levando a sintomas como dor facial, pressão nos seios da face, secreção nasal purulenta, entre outros.
2. **Asma:** pode desencadear ou agravar sintomas de asma, uma condição respiratória crônica que causa dificuldade para respirar, chiado no peito e tosse.
3. **Distúrbios do sono:** a congestão nasal e os espirros frequentes podem interferir no sono, levando a problemas como insônia, sonolência diurna e fadiga.
4. **Complicações auditivas:** a congestão nasal e a inflamação da mucosa podem afetar a audição, causando problemas como zumbido, sensação de ouvido entupido e até mesmo perda auditiva temporária.

Palavra do especialista

A rinite pode ser causada por fatores genéticos?

O risco de alergia na criança duplica se um dos progenitores (pai ou mãe) também tiver alergia respiratória, sendo a influência materna maior do que a paterna. Se ambos os progenitores forem atópicos (alérgicos), o risco quadruplica. Exposição a alérgenos e fatores que podem facilitar a sensibilização alérgica, como tabagismo dos pais e poluição, aumentam os riscos, principalmente para os que já têm predisposição.

A rinite pode surgir em qualquer momento da vida?

A rinite alérgica é uma doença não contagiosa, que pode se iniciar em qualquer período da vida, mas é pouco frequente antes dos 12 meses de idade. No Brasil, um estudo do International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) mostrou frequência média de 12,5% de rinite entre crianças de 6 e 7 anos e de cerca de 20% em adolescentes com idades de 13 e 14 anos. A incidência progride até a adolescência, fase da vida em que pode afetar até 25% da população.

É mais comum em homens ou mulheres?

A rinite alérgica afeta ambos os sexos de igual forma, sendo a sua prevalência mais elevada na adolescência.

Marcela Suman
é otorrinolaringologista
e cirurgiã crânio-maxilo.

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Depois de seguir uma espécie de sinal, jovem abre o primeiro gastrobar vegetariano do Centro-Oeste e tenta romper o preconceito de quem acha que comida de boteco tem que ter proteína animal

Divulgação/Aflora

Petiscos **vegetarianos**

Depois de nadar no Lago Paranoá, Vitor Albuquerque, 29 anos, sentou-se no deque para descansar. Foi quando ouviu uma voz sussurrando no seu ouvido direito: "Abra uma hamburgueria", dizia. O rapaz, que então trabalhava com traduções de filmes e séries, olhou para o lado e não viu ninguém. "Eu sou espiritualista, medito e falo com meus guias, mas nunca tinha vivido algo tão forte", conta. Feliz com o trabalho, o jovem nunca tinha pensado em empreender, muito menos na área de gastronomia. Mas aquela experiência, para ele, tão marcante, ficou na cabeça.

No ano seguinte, em 2021, enquanto dirigia, mais uma vez, Vitor ouviu a mesma voz com a mesma mensagem. "Nessa época, estava insatisfeito com o meu emprego e entendi aquilo como um sinal." O rapaz decidiu, então, seguir o chamado e começou a se preparar para montar uma hamburgueria, mais especificamente uma hamburgueria vegetariana. "Sou vegetariano há oito anos. As pessoas mais incríveis que conheço são vegetarianas. Elas se importam mais com o mundo e com o próximo, são mais empáticas", acredita.

Foi um ano e meio de planejamento, incluindo cursos no Sebrae, para entender a administração de um pequeno negócio, e de gastronomia vegana, em São Paulo, para aprender sobre esse novo universo que agora se abria para ele. "Eu não sabia nada sobre empreender ou sobre gastronomia, comecei do zero. Durante os três meses que fiquei em São Paulo estudando, comecei a criar o cardápio, muito na intuição."

Em novembro de 2022, depois de encontrar um ponto em uma charmosa pracinha, na 107 Norte, surgia o Aflora. Ao contrário dos planos iniciais, não se tratava de uma hamburgueria, mas de um gastrobar, o primeiro vegetariano do Centro-Oeste, com foco em drinques e comidinhas sem proteína animal. "Aqui, não existe preconceito, é um lugar para veganos, vegetarianos e qualquer outro cliente. Queremos agregar todas as pessoas", avisa.

Para todos

O segredo do cardápio, elaborado por Vitor, com a colaboração de toda sua equipe, é levar muito tempero e sabor aos pratos. "Sou contra o mimetismo com carne. Aqui, planta tem gosto de planta e, nem por isso, deixa de ser saborosa", afirma. Ele lembra que muita gente chega ao Aflora sem saber que se trata de uma casa vegetariana. "Ainda há muito preconceito. No início, eu até explicava que somos vegetarianos, mas, hoje, muitos chegam, comem, aprovam e se surpreendem quando descobrem a origem do gastrobar", diverte-se.

Uma das características do Aflora é a descontração do ambiente, que une drinques variados, comida gostosa e música boa. Tanto que na edição deste ano do Comida de Buteco, Vitor recebeu o convite para participar do festival. Para tanto, contou com o apoio da chef Rayza Barbosa para criar o prato que competiu na mostra, o João-de-Barro, cuja receita ele compartilha com os leitores da *Revista*.

Artista nato, Vitor usou as suas habilidades manuais para fazer, em papel machê, os pratos onde são servidos os bolinhos recheados com tofu, cebola caramelizada e cogumelos. Eles simulam o ninho de um João-de-Barro. "Fez tanto sucesso que permaneceu no cardápio mesmo com o fim do festival", comemora.

E veio se juntar a outros sucessos da casa, como a burrata preparada no local ou o hambúrguer (sim, lá também tem hambúrguer) de feijão fradinho, tudo vegetariano, claro. A espuma usada nos drinques também tem um segredo especial. "Não colocamos a clara do ovo", enfatiza.

"A minha maior alegria é quando um carnista elogia nossa comida. Boa parte da nossa dieta do dia a dia é vegetariana, mas as pessoas focam apenas nas carnes" Acredita o rapaz, que hoje orgulha-se de pelo menos 40% da sua clientela não ser vegetariana ou vegana. "Buscamos oferecer pratos equilibrados, saborosos e, sobretudo, preparados com muito amor."

Serviço

Instagram: @aflora.gastrobar

João-de-Barro

Ingredientes

Massa
- 300g de farinha de trigo
- 300g de semolina
- 200g de espinafre
- 200ml de água
- 50g de cebola
- 20g de alho
- 8g de sal

Recheio
- 400g de tofu
- 200g de cebola caramelizada
- 200g de cogumelo
- 65ml de azeite
- 120g de levedura nutricional
- 3g de pimenta-do-reino
- 30g de chimichurri
- 100ml de água
- 5g de missô
- 15g de sal
- 40ml de molho inglês
- 20g de tomilho

Empanamento
- 500g de farinha panko

Molho
- 200g de polpa de cajá-manga
- 100g de açúcar

Divulgação/Aflora

- 30ml de limão
- 100ml de água
- 2g de goma xantana
- 3g de sal
- 2g de pimenta-calabresa

Modo de fazer

Massa
- Em uma panela grande e funda, coloque a cebola e o alho e refogue em azeite. Acrescente o espinafre lavado e deixe murchar, adicione água e deixe ferver. Coloque o líquido em um mixer, bata e volte a mistura para a panela. Abaixe o fogo e, de uma só vez, adicione a farinha de trigo e mexa vigorosamente até formar uma massa homogênea, que solte do fundo da panela. Transfira a massa, ainda morna, para uma superfície e sove até ficar lisa. Cubra com filme plástico e deixe descansar.

Recheio
- Em outra panela, esquente o óleo, doure a cebola, os cogumelos e acrescente os outros temperos com um pouquinho de água para misturar o missô. Coloque o molho inglês e o tomilho. Reserve. No mixer, misture o tofu, o azeite e a água até formar uma pasta densa e homogênea. Misture a pasta de tofu com os cogumelos já refogados e bata novamente no mixer na função pulsar.

Molho
- Misture a água, a polpa de cajamanga, o açúcar, a pimenta e a goma xantana em uma panela até ferver e engrossar. Deixe a mistura esfriar.

Empanamento
- Sove e abra a massa, corte em quadrados e recheie-os.Feche dando o formato de meia lua. Empane com água e farinha panko. Na fritadeira, esquente óleo suficiente para cobrir as meia-luas e frite-as. Quando estiverem douradas, retire da panela e deixe escorrer em papel absorvente.

Reprodução Pinterest

Feita para você!

O teste nutrigenético promove informações nutricionais essenciais sobre o organismo de cada pessoa. A partir dos resultados obtidos, é possível elaborar uma dieta individual e eficiente no alcance de objetivos e na prevenção de doenças

POR TAINÁ HURTADO*

Para muitas pessoas, ouvir a palavra dieta é como um pesadelo. Em muitos dos casos, ela está atrelada a restrições forçadas, inclusões de alimentos não desejados e frustrações. Seguir um plano alimentar não é fácil — as tentativas são muitas, as vitórias poucas e a sensação de estar seguindo uma receita de bolo dos nutricionistas para o objetivo desejado é alta.

A busca por um plano alimentar individual, personalizado e dentro das limitações pessoais vem aumentando dentro dos consultórios. E a inclusão de conhecimentos genéticos na nutrição tem se provado uma grande aliada para esse objetivo.

O teste nutrigenético fornece informações sobre predisposições a doenças, além de saber quais vitaminas e nutrientes aquele organismo absorve melhor

"O conhecimento da variação genética a um plano nutricional pode fornecer uma abordagem mais eficaz e precisa para melhorar a qualidade de vida e alcançar objetivos relacionados à saúde, ajudando os pacientes a alcançarem resultados mais significativos e duradouros", afirma a nutricionista Raíssa Boaventura Nunes.

A nutrigenética e a nutrigenômica são ciências cada vez mais exploradas no universo nutricional e genético. Segundo Raíssa, os dois campos são interligados, mas com algumas diferenciações. "A Nutrigenômica tem como objetivo entender como os alimentos e os nutrientes interagem com os genes de um indivíduo", detalha. Já a nutrigenética analisa as variações genéticas individuais e sua influência na resposta aos nutrientes.

De acordo com o nutricionista funcional, clínico e genético Fábio Bicalho, a nutrigenética é preditiva e age na prevenção de determinadas enfermidades. "Por meio dela, você consegue analisar os polimorfismos, que são as alterações do DNA, e descobrir predisposições para certas doenças e, eventualmente, preveni-las."

Além disso, por meio da análise do material genético do paciente, o profissional consegue saber quais vitaminas e nutrientes aquele organismo absorve melhor. "Ele vai me mostrar os alimentos que favorecem para melhorar o metabolismo e os que a gente chama de fatores de risco, que são individuais", explica Fábio.

O teste nutrigenético, atualmente disponibilizado somente no sistema privado de saúde, é feito a partir da coleta de amostras genéticas, por meio de uma swab bucal ou de uma amostra de sangue. Segundo o nutricionista, são necessárias quatro amostras, que serão analisadas em laboratório durante quatro vezes para ter o resultado exato. O exame pode ser feito desde bebê até a idade adulta.

Planejamento individualizado

Com os resultados em mão, o nutricionista tem todas as informações necessárias para criar um planejamento nutricional individual e específico para o paciente. "O teste pode revelar uma variedade de informações úteis sobre como a genética de uma pessoa pode influenciar sua nutrição e saúde", diz Raíssa Boaventura Nunes.

De acordo com ela, são informações como o metabolismo de macronutrientes, de vitaminas e minerais, resposta a alimentos específicos e à atividade física, e predisposição a condições variadas de saúde. A nutricionista afirma que a realização do teste auxilia o profissional a identificar necessidades nutricionais, gerir intolerâncias e sensibilidades alimentares, e atuar na prevenção de doenças.

Fábio Bicalho acrescenta que, por meio da inclusão de alimentos funcionais na dieta, síndromes e possíveis doenças podem ser evitadas. "Se no teste deu uma baixa absorção de vitamina A, futuramente essa pessoa pode desenvolver degeneração macular. E aí eu vou introduzir, por exemplo, mamão de manhã, sopa de cenoura à noite, abóbora no almoço, para atingir tantos miligramas por dia e evitar a doença."

Saber quais são as predisposições, os alimentos que podem fazer mal e os que são melhores absorvidos pelo organismo não só auxilia na prevenção de enfermidades, mas ajuda no alcance de objetivos estéticos. As várias dietas que são espalhadas na internet e que prometem um fim estético específico não levam em consideração as especificidades nutricionais de cada um.

De acordo com Fábio, algumas pessoas, por exemplo, metabolizam melhor o carboidrato do que a proteína. E, com esse conhecimento, é possível fazer um plano alimentar que seja mais eficiente no alcance de resultados. "Você tem essa vantagem para quem quer aumentar a massa muscular e para quem quer diminuir peso e medidas, principalmente."

Para Raíssa, essa abordagem personalizada é capaz de maximizar os benefícios dos hábitos alimentares. "Temos uma capacidade muito maior de compreender o organismo do paciente e elaborar melhores condutas para que ele consiga atingir seus objetivos com menores chances de frustração", afirma.

Para além da estética, os conhecimentos da nutrigenética e nutrigenômica podem evitar complicações de saúde e promovem uma melhor qualidade de vida. "Colocando os alimentos que favorecem, a gente consegue um balanço da microbiota intestinal e uma melhora como um todo. Melhora a liberação de serotonina, diminui a ansiedade, aumenta o desempenho nos treinos", explica Fábio Bicalho. "Você vive com mais força."

Não existe dieta universal, pois cada organismo é único e possui particularidades. A incorporação desses estudos a um plano nutricional garante uma personalização que não é possível de outra maneira. "Por meio de um projeto nutricional ligado ao seu DNA, feito para você. Nenhum DNA é igual, e a vantagem é vitalícia", finaliza Fábio.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

Os animais braquicefálicos foram desenvolvidos para terem o formato da cabeça mais proporcional. A mudança anatômica gerou uma série de consequências para a saúde desses bichinhos

Reprodução/Unsplash/@charlesdeluvio

CARACTERÍSTICAS QUE EXIGEM CUIDADO

Os cães da raça pug são pequenos e possuem o focinho bem achatado

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Os brasileiros são apaixonados por pets. Segundo o censo do Instituto Pet Brasil (IPB) de 2021, o Brasil é o terceiro no ranking mundial em números de animais domésticos. Raças como buldogue, pug e shih-tzu são bastante procuradas e, além da popularidade, compartilham outra característica em comum: a braquicefalia. "Os cães braquicefálicos são aqueles conhecidos por apresentarem cabeça de formato 'achatado' e focinho de tamanho 'encurtado'", explica a veterinária Gabriella Terra. "Muitas vezes, essa condição anatômica impede o fluxo de ar, causando obstrução das vias aéreas", completa.

Além dessas características visíveis, como face arredondada e olhos arregalados, problemas de saúde podem ser causados por essa condição. Dificuldade respiratória e oculares, além de sensibilidade com calor. Logo, para cuidar dos animais é necessário um olhar diferenciado, confira.

Origem e particularidades

Para saber o que prestar atenção nesses pets, é crucial entender como surgiram. Segundo a veterinária Lorena Bastos, os bichos braquicefálicos têm origem em cruzamentos guiados. "Os criadores buscavam focinhos cada vez mais curtos, por padrão estético", conta Lorena. Assim, esses animais foram criados, com mandíbulas inferiores proporcionalmente normais e mandíbulas superiores compactas.

De acordo com Lorena, as alterações na anatomia que causam problemas à saúde são várias, entre elas as mais comuns são estenose de narinas, ou seja, narinas muito fechadas, dificultando a entrada do ar; distrofia das conchas nasais; prolongamento de palato — a porção mais profunda e macia do céu da boca é muito longa, tampando a passagem do ar pela laringe —; e alterações cardíacas

Por terem essas características, com vias respiratórias naturalmente mais estreitas, os bichinhos podem apresentar algumas dificuldades no dia a dia. "Cansaço fácil, respiração ofegante e roncos são alterações que a maioria dos braquicefálicos podem apresentar desde filhotes", afirma Lorena. Com o crescimento do pet, esses sinais podem piorar, levando a intolerância ao exercício, desmaios, cianose — língua roxa pela falta de oxigenação — e crises respiratórias graves.

Os bichinhos braquicefálicos também têm mais sensibilidade ao calor. "Como os cães trocam calor pela respiração, animais com essa condição têm uma facilidade maior de sofrerem de hipertermia — temperatura corporal muito alta —, podendo levar o animalzinho à morte", ressalta Lorena.

Além dos cachorros, algumas raças de gatos têm a mesma condição, como os persas. As limitações, porém, são menores. "Os cachorros braquicefálicos, em geral, têm mais problemas respiratórios do que gatos com essa condição", ressalta. Os felinos também não costumam ir tanto a passeios, se expondo menos ao sol e a exercícios.

Cuidados redobrados

Assim, para proteger a saúde do pet braquicefálico é interessante seguir algumas recomendações. "É sempre bom ficar atento para que não ocorra a exposição a exercícios físicos prolongados e altas temperaturas", alerta Gabriella Terra. Caminhadas curtas, em horários mais frescos, evitando sol e calor, é o mais indicado, para não ter excesso de esforço.

Thyago Lima, empresário de 40 anos, é um dos tutores que leva seu buldogue francês, Zeca, para atendimento com Gabriella, e mesmo que o bichinho nunca tenha tido pro-

Thyago acompanhado do seu pet Zeca, um buldogue francês

Arquivo Pessoal

blemas respiratórios, as atividades são feitas com atenção. "Ele é um desses cachorros que correm muito, mas uma hora cansa. Então, nós tomamos cuidado para não deixar ele exagerar na brincadeira", conta Thyago.

Atenção com a alimentação também é crucial na rotinas de tutores como Thyago, visto que o formato do maxilar pode ser um obstáculo para a alimentação dos pets. Além disso, a obesidade dificulta ainda mais a respiração. Assim, rações específicas para a raça e porções adequadas são recomendações para evitar esses riscos.

Os problemas oculares também são frequentes. Por terem os olhos mais expostos, os bichos são mais suscetíveis a batidas. Essas áreas podem ficar secas, por causa da baixa produção lacrimal, pois as pálpebras não cobrem todo o olho, o que pode gerar inflamações. Nesses casos, utilizar produtos e medicamentos, como colírios para cães, indicados por um profissional da área, é o mais adequado.

A atenção aos sinais dos animais é crucial em pets com essa condição, além do tratamento cirúrgico. "Como as alterações são anatômicas, medicações não têm efeito, porém existem cirurgias para ajudar a respiração, de acordo com cada quadro", explica Lorena. Para isso, é necessário avaliação de um veterinário, que escolherá a intervenção ideal. "Temos vários casos aqui na clínica de animais que tiveram uma mudança maravilhosa após as cirurgias com os especialistas, conseguindo uma qualidade de vida muito superior à que tinham antes", finaliza Lorena.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

As raças

Dependendo do cruzamento, cães sem raça definida também podem ser braquicefálicos, mas algumas raças são conhecidas pela característica, entre elas estão:

- Shih-tzu
- Lhasa Apso
- Pug
- Buldogue francês e inglês
- Boxer
- Boston Terrier
- Maltês
- Pequinês

TV+

Com trajetória de sucesso como integrantes de *A5 Five*, que tem temporada final no Globoplay, as atrizes Daphne Bozaski e Ana Hikari se juntam novamente, agora em *Família é tudo*, na TV Globo

Victor Pollak/Divulgação

Uma **amizade** e tanto!

Fabio Audi/Divulgação

POR PATRICK SELVATTI

Reveladas em *Malhação — Viva a diferença*, em 2017, as atrizes Daphne Bozaski, 31, e Ana Hikari, 29, experimentaram o sucesso de forma retumbante. A temporada exitosa, concebida por Cao Hamburger e dirigida por Paulo Silvestrini, foi premiada com o Emmy Kids Internacional 2018 e é a única do projeto, em 25 anos, que ganhou um spin off, chamado *A5 Five*, reunindo o quinteto de jovens protagonistas para novas histórias em três temporadas no Globoplay — a derradeira estreou neste ano. Paralelamente, Daphne e Ana se reencontraram nos estúdios da novela *Família é tudo*, de Daniel Ortiz, onde contracenam como, respectivamente, a mocinha Lupita e a vilã Mila. As personagens, porém, desta vez, não têm nada de amigas. Ao contrário do que as atrizes comprovam ser, na entrevista a seguir:

Qual é o maior paralelo que você faz de sua estreia na Globo, em *Malhação*, e agora?

Daphne: Em *Malhação*, foi uma experiência única, pelo longo tempo de um ano de gravação. Manter uma personagem e transitar com ela por todos os capítulos de uma novela é um treino incrível para quem quer seguir a carreira de atriz ou ator de televisão. Essa sensação de fazer parte da história da Globo, da oportunidade de ter/estar vivendo personagens tão bonitas e necessárias é muito gratificante. Hoje, olhando para trás, vejo o quanto minha vida mudou, principalmente no alcance do meu trabalho ao público, a força de trabalhar numa tevê aberta como a Globo e saber que meu trabalho está sendo visto por muitas pessoas em milhares de lugares do Brasil. Encontro pessoas na rua que me falam: "Te acompanho desde *Malhação*". Ouvir isso reafirma a minha trajetória e me orgulho de saber que a minha arte chegou até aquela pessoa.

Ana: Sou muito grata pela minha trajetória no audiovisual desde a *Malhação: Viva a diferença* até *Família é tudo*. Apesar do meu início na televisão ter sido ali, ainda sinto estar apenas no começo da minha jornada. Sei que estou aprendendo todo dia algo novo, me desafiando cada vez mais a cada cena e personagem. Só neste ano, tenho mais duas personagens diferentes para estrear em outros streamings, então, para mim, ainda é tudo uma sensação de começo.

Esperava todo o sucesso dessa temporada de *Malhação*, a ponto de ser a única a gerar um spin off?

Daphne: Quando soube que a *Malhação* ia ser escrita pelo Cao Hambuguer, sabia que um lindo trabalho estaria a caminho e desejei muito fazer parte. Ganhamos o Emmy internacional de melhor série infantojuvenil. Toda essa repercussão da novela e, graças aos nossos fãs, que fizeram barulho nas redes por uma continuação, fizeram força para que a ideia do spin off surgisse. Deu muito certo, fizemos três temporadas lindas pro Globoplay. Mas confesso que nunca imaginaria que iria viver tanto tempo e tanta coisa com a Benê.

Ana: Desejei muito que meu primeiro trabalho fosse legal, mas nunca pensei que seria um sucesso tão grande quanto o que foi! Como era um projeto que falava de temas super importantes, acreditava que o público ia se envolver e gostar. O projeto merecia essa visibilidade por conta dos assuntos abordados, além da dedicação que entregamos para essa novela acontecer. Por esse e outros motivos ganhamos um Emmy.

Como é estar em um produto que venceu o Emmy?

Daphne: É um marco na carreira. Saber que nosso trabalho chegou lá e foi selecionado para representar o melhor daquele ano, é muito gratificante. Orgulho!

Ana: É uma honra imensa saber que protagonizei um projeto tão importante, que levou um dos maiores reconhecimentos do audiovisual. Receber um Emmy é o reconhecimento de que estamos no caminho certo, fazendo bem aquilo que acreditamos. E também é um retorno positivo em relação à certeza de que tratamos de assuntos super importantes e relevantes para o Brasil e o mundo.

Daphne, *Malhação* e *Nos tempos do imperador* te renderam prêmios de Melhor Atriz. O que pode comentar sobre esse feito?

Foram dois trabalhos de processos artísticos bem diferentes, acho que o reconhecimento de um prêmio é um reconhecimento com todo processo de criação e dedicação que temos com cada personagem que nos é presenteado. Eu me sinto muito honrada quando meu trabalho chega a mais pessoas e alcança lugares na crítica artística.

Ana, você ficará para sempre marcada por ser a primeira asiática a protagonizar uma produção da Globo. O que isso representa para você?

É uma responsabilidade muito grande ter aberto essa porta e sempre encarei esse título com muito cuidado, para entender que esse espaço que ocupo é importante de ser celebrado, mas também usado como palco para questionar ainda mais a falta de representatividade que segue no audiovisual. Fui a primeira protagonista de novela da Globo, mas, depois de mim, não houve mais nenhuma. E, até então, não tivemos nem uma protagonista indígena, a população originária do nosso país. Sempre utilizei a visibilidade dessa conquista para abrir cada vez mais espaço para outras minorias, como a que represento.

Como tem sido dividir cena novamente com Ana Hikari?

É muito bom estar em cena com alguém com quem tenho cumplicidade e intimidade, tanto profissional quanto pessoal. Acho que faz toda a diferença quando esse entrosamento acontece fora das câmeras, pois ele se reflete na tela entre as relações das personagens. Mesmo elas sendo rivais ou amigas, você ter intimidade com sua parceira ou parceiro de cena deixa o jogo teatral muito mais rico.

Como tem sido dividir cena novamente com Daphne Bozaski?

Amo muito estar em cena com a Daphne. Ela é uma super parceira de cena, absolutamente generosa, divertida, criativa e somos muito amigas. Então é sempre uma mistura de felicidade, alívio, tranquilidade de saber que ali do lado você tem alguém que confia muito e que o que você precisar ela vai estar pronta para dar e receber.

Qual o maior desafio de viver uma estrangeira em uma novela?

Daphne: fazer um sotaque diferente da minha língua-mãe é muito desafiador. Mas o que acho ainda mais complexo é conseguir trazer a verdade para aquela nova forma de falar sem ficar caricato ou sempre com a mesmo entonação nas falas. Como na vida a gente modula muito a voz e o ritmo ao falar, criar um personagem com sotaque te traz esse desafio, temos que incorporar o sotaque na nossa embocadura para deixar o mais natural possível para trazer verdade. Mas depois de muito ensaio e treino e muita pesquisa para além de sotaque, mas também na maneira cultural e comportamental dessa personagem estrangeira. É muito divertido viver uma pessoa bem distanciada da minha realidade.

Qual o maior desafio de viver uma vilã pela primeira vez em uma novela?

Ana: Estudar todas as suas nuances e entender as suas motivações, por mais que ela seja eticamente muito distante de mim. Cada cena que eu faço, não posso julgá-la, porque, senão, vai tudo sem verdade para a tela. Preciso me exercitar para ter empatia por ela, fazendo com que ela conquiste o público, apesar de todas as maldades que faz. Criar uma personagem má com carisma não é simples e estou amando esse desafio como atriz.

Qual o sentimento ao encerrar esse ciclo de *As Five*, após tantos anos convivendo com esse universo?

Daphne: É um misto de sentimentos, uma alegria em encerrar um projeto que foi tão importante na minha vida e carreira, pois sei do privilégio e oportunidade de vivê-lo. E ao mesmo tempo uma angústia de saber que não vou mais viver a Benê em novas fases da vida dela e da minha. Mas sinto que concluímos muito bem essa fase da nossa vida. Sou muito grata por ter vivido *A5 Five* na minha carreira!

Ana: Sou eternamente apaixonada e grata por *A5 Five*. Foi um projeto muito lindo e que vai ficar para história pra sempre. Foi um grande processo de amadurecimento para mim, como pessoa e como atriz. Cresci junto com a Tina e essa terceira temporada foi um grande desafio de atuação, pois ela passa por questões delicadas de dependência química. Por isso, precisava trazer tudo isso com verdade e cuidado. Estudei muito e me entreguei demais em cada cena dessa última temporada e sinto que foi um jeito lindo de se despedir desse ciclo. Morro de orgulho desse trabalho, mas confesso que não digo adeus, porque tenho esperanças de reencontrá-la algum dia.

Max/Divulgação

Tratando a obesidade com seriedade

Destaque do mês na Max, *Quilos mortais* usa o artifício do reality para uma experiência educativa

POR PEDRO IBARRA

Um dos programas mais populares da televisão norte-americana ganhou, em maio, uma versão brasileira. *Quilos mortais* Brasil chegou já como o sucesso que era esperado dele. Um dos títulos mais assistidos da Max nas últimas semanas, a série mostra que é possível um reality show ter um caráter educativo.

O programa é uma produção da Discovery e acompanha pacientes de obesidade que estão em tratamento para chegar à possibilidade de fazer a cirurgia bariátrica. As câmeras seguem cada etapa da jornada tanto no ponto de vista do paciente quanto do médico. Essa é a primeira temporada brasileira do reality criado nos Estados Unidos e que já ganhou uma edição italiana.

A *Revista* conversou com uma dupla formada por médico e paciente que o programa acompanhou o tratamento nesta temporada. O doutor Marcelo Carneiro e Marcelo Marques criaram uma relação de cumplicidade no duro processo que passaram juntos para o resultado positivo, que já está disponível para ser assistido na Max. “Esse programa vai ser bem legal, vai trazer muita informação, vai motivar muitas pessoas a procurarem tratamentos, como o que eu fiz com o doutor Marcelo”, afirma o paciente.

Os dois já acompanhavam as edições estrangeiras do reality e se sentiram honrados de fazer parte da estreia brasileira. “Eu sempre acompanhei esse programa e sempre pensei: ‘poderia ter uma versão brasileira’. E curiosamente eu fui convidado para essa primeira versão”, afirma Marcelo Marques.

Para ambos, eles estavam ali para passar por isso juntos e educar o espectador que assiste a essa trajetória em casa. “A maior motivação é passar a mensagem de que a obesidade é uma doença, e as pessoas precisam tratar a doença, senão a doença só vai piorar. Esse eu acho que é o maior incentivo”, afirma o médico.

As câmeras acompanhando tiveram caráter diferentes para os dois lados. Enquanto Marques se sentia incentivado, Carneiro entendia que a visibilidade dava novas nuances ao trabalho. “Eu gostei bastante de fazer, não tive muita vergonha. Foi divertido e um desafio a mais que ajudou bastante a alcançar o meu objetivo. Eu não só queria mostrar para o doutor Marcelo, queria mostrar para o Brasil que dava conta”, conta o paciente. “Por ser um reality show, não tem corte, é realidade pura. O que acontece lá dentro vai ser gravado e reproduzido. Então. a gente tem que tomar muito cuidado, é muita responsabilidade, a gente está cuidando de uma vida”, reflete o médico.

Ambos ficaram orgulhosos do resultado que conquistaram, mas ainda mais felizes de poder compartilhar um ensinamento importante para quem os assistiu no streaming. “Ninguém tem culpa por ter uma doença, e julgam muito as pessoas que sofrem com obesidade pela falta de informações sobre”, clama Marques. “Nós não somos relaxados, não precisamos fechar a boca, não somos preguiçosos. Somos muito julgados sem o entendimento de que precisamos de um tratamento médico”, completa.

Patrick Selvatti
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

FIQUE DE OLHO

- A terceira temporada da série *Dom* está no Prime Video desde sexta-feira
- O Globoplay disponibiliza, amanhã, a versão original de *Terra Nostra,* sucesso de 1999
- A Netflix lança, na quarta, a distopia brasileira *Biônicos*
- Ainda na quarta, a temporada final de *Fortuna* chega à Apple TV
- A versão mexicana de *Quilos mortais* estreia no catálogo da Max, na quinta

Liga

O Viva anunciou, na semana passada, que irá exibir, a partir de junho, a novela *Corpo a corpo*, obra de Gilberto Braga que completa 40 anos. Com essa notícia, o telespectador chegado num bom "mofo" retoma a esperança de assistir a produções mais antigas, como era o padrão do canal.

Desliga

Embora a produção de novelas brasileiras para o streaming esteja a todo vapor, as obras já gravadas estão demorando demais para serem lançadas. É o caso de *Guerreiros do sol* (Globoplay), *Dona Beja* (Max) e *Pedaço de mim* (Netflix). Dessas, só a última tem previsão para estrear este ano.

Uma década de paixão

Comemorando 10 anos no ar, o *MasterChef Brasil* estreia, nesta terça-feira, às 22h30, na tela da Band. A edição comemorativa, que, na realidade é a 11ª, tem como mote "uma década de paixão" e traz uma dinâmica inédita. Após a seletiva, os 23 cozinheiros amadores que conquistarem uma vaga serão divididos em dois grupos. Só na quinta semana, as duas turmas se encontram sem saber da existência uma da outra. Na ocasião, os participantes terão de fazer um bolo gigante em homenagem ao aniversário de 10 anos do programa, que, posteriormente, será distribuído nas ruas de São Paulo.

A atração segue sob o comando da brasiliense Ana Paula Padrão (foto), e reúne, mais uma vez, os chefs Erick Jacquin, Helena Rizzo e Henrique Fogaça na mesa de jurados. Além desse time estrelado, a maior competição gastronômica da televisão brasileira vem com muitos convidados famosos. A coluna adianta que entre os nomes que vão passar pela cozinha da Band estão Carlinhos Maia, Gkay, Catia Damasceno, Luiza Possi e Matheus Costa, entre outros. Celebridades que adoram comer bem também darão o ar da graça nas gravações, como Blogueirinha, Nicole Bahls, Lucas Rangel, Alvaro e Pequena Lo.

Já o QG MasterChef — Entrevista com o eliminado, que vai ao ar no *Band.com.br,* no Bandplay e no canal oficial no YouTube toda quinta-feira, às 19h, será apresentado pela atriz e cantora Mariana Belém e por Raul Lemos, vice-campeão da segunda temporada. A atração estreia em 30 de maio.

Números

Desde a estreia, em 2014, a atração vem transformando a vida de milhões de pessoas que descobriram a gastronomia para hobby, estudo, trabalho e, até mesmo, sobrevivência. O *Masterchef Brasil* também mudou a maneira de o brasileiro enxergar o ato de preparar alimentos. Expressões como "redução", "confit", "julienne" e "deglacê" passaram a fazer parte do vocabulário de muita gente. Os números do programa também impressionam. São mais de 2 mil competidores, 40 mil pratos servidos e 20 mil toneladas de alimentos doados. Só de ovos utilizados nesta jornada de uma década foram mais de 85 mil unidades.

Confeitaria

No ano em que comemora uma década no ar, o *MasterChef Brasil* traz, ainda, uma grande novidade: uma edição inédita no país inspirada no *Dessert Masters,* dedicada aos profissionais especializados em confeitaria. Dessa vez, as temidas provas de doces vão ganhar uma competição própria, com direito a muita tensão, correria e jogo de cintura para fugir do sabor amargo da eliminação. Os interessados já podem se inscrever pelo site oficial. A disputa tem estreia prevista para outubro.

Por Graça Ramos (Especial para o Correio)
ramos.mgc@gmail.com

Coabitar na cidade-parque

A casa atrai variados visitantes. Há meses, silvestre gambá de orelhas pretas quebrou telhas e se instalou acima do forro. Como ele, sou notívaga. Passei a acompanhar sua movimentação. O predador de escorpiões recebeu o apelido de Joe. Certa manhã, abri a porta de casa e lá estava um recém-nascido e a mamãe. "Joe é Joana! Ela teve neném!", gritei. A dona de focinho longo correu. O filhote ficou. Enquanto falava com a Polícia Ambiental, uma ave bicuda agafanhou a cria. Impactou-me a rapidez da vida selvagem.

Chegaram os felinos. Na madrugada, miados, rosnados enfurecidos, ruídos de cruzamentos. Revisei telhas, fechei buracos, coloquei espuma expandida em pequenos vãos. Pouco adiantou. Contratei biólogo para recolher os gatos de rua e encaminhá-los a abrigos. Desconhecendo a procedência, sua presença é preocupante, há possibilidade de transmissão de doenças. Nas manhãs, as visitas eram micos, a deslizarem na cerca viva. Como nunca os alimento, não causaram problemas. Tornaram-se entretenimento.

As experiências com esses sencientes levantaram memórias e reflexões sobre a relação de Brasília com os animais não humanos. Ao chegar, o mais estranho foi perceber a quase ausência de pássaros. Na cidade da infância, despovoada de verde, o barro definia a paisagem, inclusive a sonora, com o u-u-u dos redemoinhos. Havia muitos cupinzeiros, de onde, ao fim do dia, saíam milhares de insetos, ora amarelos, ora alaranjados. Bailavam ao redor das modernas luminárias. Fascinada, acompanhava a festa.

Quando a paisagem sonora passou a ser dominada pelas cigarras, era das poucas a gostar daquele zunido. Achava o esquisito bonito. Havia dias em que me sentava nos bancos cogumelos da 308 Sul para viajar no ritmo do zumbido que, em concerto, elas ampliavam. Hoje, indago se, ao desenhar os jardins, o genial Burle Marx pensou naquela algazarra.

Na década em que a cidade foi povoada com muitas árvores, a ausência de um projeto de paisagismo resultou no uso de inúmeras plantas exóticas e, consequentemente, distintas aves começaram a exibir voos e cantos. A entrada em cena do Parque da Cidade ajudou a ampliar, anos depois, a frequência de pássaros, também de joaninhas, sendo outra contribuição de Burle à "renaturalização" do Plano.

Agora, aumentaram os grupos de capivaras habitantes de Brasília. Provocam afinidades e críticas. Li terem passeado pelos jardins do Congresso Nacional, mostrando estarem mais perto de nós, companheiros mamíferos. Elas também podem nos transmitir doenças, então evito me aproximar ao ver as roedoras gigantes à beira do Paranoá. Sendo honesta, temo-as, pois lembro de um vídeo do YouTube: *Capivara morde? Morde sim!*.

Pode soar como um aviso a presença urbana de tantos seres selvagens, assim como o aumento de gatos de rua. Além de cuidar de seu legado verde, a cidade-parque precisa ordenar práticas de coabitação entre colegas do reino animal. Sendo país onde celulares superam o número de habitantes, uma ideia é a Defesa Civil enviar mensagens informativas-educativas sobre como devemos nos comportar com os inumanos. A questão é que a recente catástrofe gaúcha, ambiental e política, mostrou que não investimos em estruturas de alerta/prevenção, fundamentais à proteção de nossas diversas populações.

Graça Ramos é escritora e autora de *O apagamento de Volpi: presença em Brasília* (Autêntica, 2023).

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Horóscopo

Certo e errado

Data estelar: Lua míngua em Capricórnio.

Como fazer o certo se andamos discordando sobre o que seja certo ou errado? Toda criança compreende rapidamente ao longo de seu desenvolvimento a diferença entre o certo e o errado, e as consequências de cada uma das opções, e pela rapidez da assimilação até parece que nascemos com essa distinção implícita em nossas naturezas. Demora mais, porém, e sem garantia de acontecer, para aprendermos os valores da razão e da proporção, virtudes que, em conjunto prático, nos orientam a respeito do que seja certo ou errado em dimensões além de nossas necessidades e desejos particulares, porque, apesar de algumas coisas serem certas para nós individualmente, se vistas de pontos de vista mais amplos e inclusivos, tornam-se promotoras de males que, em última instância, afetariam negativamente também a nós em particular.

Áries 21/3 a 20/4

As boas ideias circulam com força total e vale a pena reservar alguns momentos para tomar nota delas, porque se você deixar isso para depois, tenha certeza, elas desaparecerão com a mesma rapidez com que surgiram.

Touro 21/4 a 20/5

A perspectiva de melhoras materiais não há de ser apenas um pensamento entusiasta que motive ações efetivas, mas uma estrela que nunca deixe de brilhar em sua mente, servindo para orientar as ações efetivas.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Agir com generosidade não significa ajudar as pessoas que não merecem esse tipo de atitude. A generosidade não há de ser ingênua, mas considerar que seu movimento é um tesouro que não deve ser compartilhado sem discernimento.

Câncer 21/6 a 21/7

O melhor de você ainda está oculto para as pessoas, porque mesmo as mais íntimas e próximas não têm sequer uma pálida ideia da natureza de sua vida interior. Procure não forçar nada por enquanto, continue vivendo.

Leão 22/7 a 22/8

A força do grupo é imbatível, é por isso que tudo é feito para as pessoas continuarem se dividindo e enfrentando, para que essa força imbatível não emerja destruindo tudo que de errado acontece nesse mundo. É assim.

Virgem 23/8 a 22/9

A boa estrela orienta seus passos para ações que resultem em benefícios para o maior número possível de pessoas envolvidas. A generosidade há de substituir o egoísmo o quanto seja possível. Alquimia de transformação.

Libra 23/9 a 22/10

Ainda é muito mais o que sua alma desconhece a respeito da vida do que tudo aquilo que foi aprendido e aceito. Essa afirmação há de servir para você não deixar a peteca cair e continuar se aventurando no conhecimento.

Escorpião 23/10 a 21/11

Nenhum bom negócio poderia surgir de falta de investimento, portanto, evite a ideia de ter de poupar ou de ficar esperando algo interessante acontecer. O investimento não é só de dinheiro, mas também de ação.

Sagitário 22/11 a 21/12

Outorgue a devida importância às pessoas com que você convive, sem aumentar nem diminuir o tamanho delas, mas apreciando, com realismo, tudo que você recebe delas, assim como também o que você oferece a elas. Em frente.

Capricórnio 22/12 a 20/1

As potencialidades que este momento encerra para você não poderiam dar frutos imediatos, por isso é melhor você andar devagar, com o cuidado de quem não se importa com colher os frutos já. O futuro será melhor.

Aquário 21/1 a 19/2

Há muitas coisas para viver, agora e no futuro também, portanto, melhor você sair de seu casulo existencial e se dedicar a abraçar as aventuras que a vida trouxer, porque não se nasce neste planeta para se esconder.

Peixes 20/2 a 20/3

Tratar bem a todas as pessoas de seu convívio teria de ser algo natural, mas a rotina exaure a boa vontade e essa precisa ser revivida através de gestos cordiais e generosos. Tome essa iniciativa, e veja os resultados.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Sounds of Quartzo, nosso "petit" Burning Man

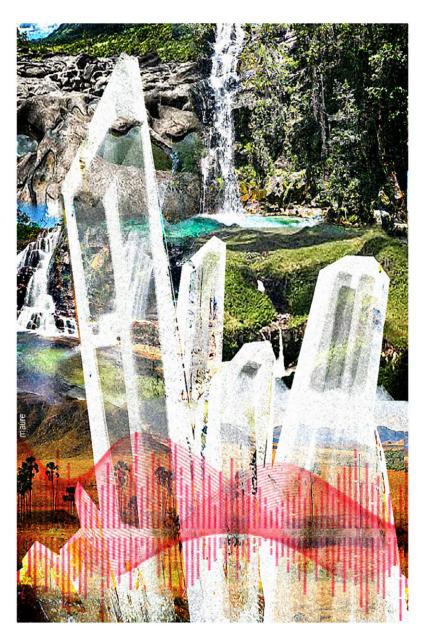
Quem nunca ouviu falar no maior festival de contracultura da atualidade precisa, urgentemente, dar um google em "Burning Man". O festival anual ocorre no Deserto Black Rock, em Nevada, e reúne milhares de participantes para criar uma "metrópole temporária", onde muita música eletrônica embala uma festa que dura vários dias.

Trata-se de um oásis no meio do deserto, quase uma miragem, já que o visitante encontra várias instalações, obras de arte e pavilhões que celebram a comunidade, a arte, a autoexpressão e a autossuficiência… Mas, quando acaba o festival, não é deixado nenhum resquício!

No caso do festival Sounds of Quartzo, que vai ocorrer na próxima semana na Chapada dos Veadeiros, teremos algo parecido, nas devidas proporções. Muita gente animada, celebrando a fusão entre a música eletrônica e a energia singular da Chapada, numa mistura de arte, terapias e experiências transcendentais.

Em minha opinião, será ainda mais legal que o Burning Man, já que o público poderá participar de três momentos distintos: experiências, vivências e celebrações.

Durante o dia, os participantes exploram trilhas, cachoeiras e outras atividades, conectando-se com a natureza e a comunidade local. À tarde, vivências, como rituais do cacau e icebath proporcionam momentos de introspecção e conexão interior. À noite, é a hora das celebrações ao som de renomados artistas da cena eletrônica, com um line-up com mais de 16 nomes, entre eles, DJ Tennis, Laolu, Mita Gami e Bhaska (que para quem não sabe, é irmão do Alok).

Sendo um festival eco-consciente, o Sounds of Quartzo está programado para acontecer de 30 de maio a 2 de junho, promovendo conexões profundas com a natureza e práticas holísticas para o bem-estar. Com uma variedade de atividades coletivas e individuais, os participantes têm a oportunidade de mergulhar em experiências que unem corpo, mente e espírito.

Os mais aventureiros terão a oportunidade de viver um dos pontos mais energéticos da terra, onde cachoeiras e trilhas da região proporcionam um ambiente de ligação com a natureza, com guias locais prontos para compartilhar os segredos das belezas naturais da Chapada dos Veadeiros. Além disso, pelas manhãs, atividades como o balonismo, o canionismo e o paramotor oferecem vistas deslumbrantes da região, permitindo que os participantes experimentem a sensação de liberdade ao voar pelos céus da Chapada.

Já aqueles que buscam se reconectar com a natureza e consigo mesmos podem encontrar no período da tarde o momento de uma conexão interior profunda. Uma das vivências oferecidas é a Yoga & Cacau Danceflow, ministrando o Projeto Rituais Natureza Curativa, que combina a sabedoria ancestral do cacau medicinal com a filosofia milenar do yoga. Guiados por instrutores especializados, os participantes se reúnem em uma roda de cura, explorando meditação guiada e movimentos corporais para expandir a consciência.

Além disso, atividades como IceBath, feita por The Heal, e Sound Healing, por Ekanta Jake, são ideais para os que buscam autoconhecimento. A meditação guiada e a prática de Deeksha com Devan Bhaskar — jornalista terapeuta que morou com Osho — são oferecidas gratuitamente, proporcionando uma oportunidade de elevar os níveis de bem-estar e concentração. O festival também apresenta uma série de palestras e conversas com líderes de pensamento reconhecidos, que compartilham suas experiências e insights sobre música, comunidade e sustentabilidade.

Para saber mais sobre como se inscrever em cada atividade, acompanhe a página *@soundsofquartzo* no Instagram.

Eu vou… e você?

25% OFF
desconto para **assinante**

Nos serviços oferecidos pelo centro de treinamento AcquaTreino.

Desconto válido para assinantes e familiares de assinantes do Correio Braziliense.

25% OFF
desconto para **assinante**

Nas mensalidade do Clube ASSEFE

Desconto válido para assinantes e familiares de assinantes do Correio Braziliense.

15% OFF
desconto para **assinante**

Desconto de 15% nos planos Rede ou Fitness de qualquer duração, válido somente na Academia Acuas da 412 Sul. Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.

15% OFF
desconto para **assinante**

Desconto na mensalidade das aulas de yoga ou nos cursos oferecidos pelo Yantra Yoga.

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.
Verifique disponibilidade em (61) 99303-2522

Descobra vantagens em nosso **instagram**
@clubecorreiobraziliense

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

conheça essa semana:

Yantra Yoga

Após anos de contato com a meditação, tornou-se parte integrante da minha vida. A jornada não foi fácil, com percepções em constante mudança e técnicas evoluindo.

Inicialmente, repleta de expectativas não cumpridas, o que gerou frustração e dúvida sobre a prometida paz de espírito. Contudo, da descrença emergiu uma nova abordagem: enxergar a meditação como uma pausa, não uma busca incessante por resultados.

Assim como aprender a andar de bicicleta, a prática requer tempo e paciência. Afinal, embora almejemos foco, sono melhorado e paz interior, a vida não vem com manual de instruções. A meditação, como pausa reflexiva, pode indiretamente promover esses benefícios, mas sua essência reside na quietude e não na produtividade.

Texto por: Helton Azevedo, proprietário Yantra Yoga.

Trabalho & formação profissional

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 26 de maio de 2024 • Correio Braziliense

Ricardo Botelho/MME

Capacitação para se DESTACAR

Os cursos técnicos oferecem experiência prática para alunos que buscam se diferenciar no mercado. Além de ampliar as oportunidades, contribuem para o aumento da renda e da autonomia. É o caso de Giovanna Sousa, que cursou eletricidade e hoje é pioneira na Neoenergia.

PÁGINAS 2 A 4

EXEMPLO Com cinco formações, aposentada de 90 anos inicia curso de jornalismo para se manter ativa PÁGINAS 6 E 7

QUALIFICAÇÃO

Quem faz um curso técnico tem melhores oportunidades no mercado de trabalho e alcança renda 25% maior do que trabalhadores sem a formação, aponta pesquisa do Senai

Neoenergia/Divulgação

Giovanna Sousa, contratada pela Neoenergia após participar do programa Escola de Eletricistas, fala para uma turma de novos formandos

A força dos CURSOS TÉCNICOS

» JÚLIA GIUSTI*

O mercado de trabalho está em constante transformação, exigindo cada vez mais domínio das ferramentas tecnológicas e profissionais capazes de desempenhar múltiplas funções. Com isso, surgem também caminhos para acompanhar as novas dinâmicas de produção, como a realização de cursos técnicos, que oferecem especialização e habilidades práticas para atuar nas diversas áreas do mercado.

De acordo com o *Sistema de Acompanhamento de Egressos do Senai — painel 2021-2023*, em média, 80% dos alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) estão inseridos no mercado de trabalho, com destaque para os cursos técnicos – que têm 84,4% dos quase 5.800 egressos pesquisados empregados. Entre os cursos com maiores taxas de ocupação, estão mecânica, alimentos e mecânica de manutenção. O superintendente de educação profissional e superior do Senai, Felipe Morgado, explica que essa modalidade é uma porta de acesso para a

empregabilidade, com ampliação de oportunidades, aumento de renda e desenvolvimento da autonomia.

"O curso técnico é um acesso mais rápido que tem alta inserção no mercado de trabalho, capacitando os profissionais e ampliando oportunidades. Além disso, nossa pesquisa mostra que os estudantes que fazem os cursos têm renda 25% maior em comparação aos que não têm formação técnica. Um terceiro fator consiste na possibilidade de os alunos conhecerem e se apaixonarem pelas profissões para fazer escolhas", afirma.

Avaliação

A pesquisa de egressos do Senai ocorre em três etapas: aplicação de questionários aos estudantes no mês de conclusão do curso, acompanhamento dos egressos a partir de seis meses após a formação e avaliação junto às empresas. O levantamento tem como objetivos principais avaliar a qualidade dos cursos ofertados pela instituição, mapear as oportunidades no mercado de trabalho e alinhar a formação dos alunos com as necessidades do setor produtivo.

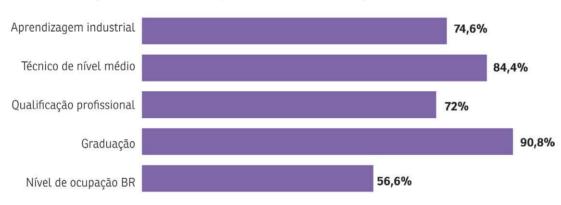
O estudo avalia quatro modalidades de ensino: aprendizagem industrial, qualificação profissional, técnico de nível médio e graduação tecnológica. As duas primeiras concentram uma faixa de 70% de inserção de egressos no mercado de trabalho, enquanto as duas últimas atingem média de 90%. A taxa de aprovação dos cursos pelos estudantes é significativamente alta, com 99,4% dizendo que os indicariam. Em todas as modalidades, com exceção da graduação, houve aumento na quantidade de profissionais empregados em relação ao último levantamento, feito entre 2020 e 2022.

"Durante a pandemia, a gente foi muito criterioso. Sofremos menos do que as outras instituições de educação, porque todos os nossos cursos podiam ser oferecidos a distância. Então, a gente se preocupou muito em garantir que o aluno fosse bem informado, mesmo com uma pandemia. Esse período aumentou a segurança da sociedade no ensino remoto, entendendo que é possível garantir a qualidade da educação", declara Felipe Morgado.

Iano Andrade/CNI

Felipe Morgado, superintendente do Senai, indica formação técnica para ter novas oportunidades

Direto para o mercado

TAXA DE OCUPAÇÃO DE EGRESSOS 2021/2023 — NÍVEL DE OCUPAÇÃO BRASIL 2022

Fonte: Pesquisa SAPES FII — Egressos 2021/2023 e IBGE — 2022

Preferência das indústrias

Entre as 1.232 empresas pesquisadas, 91,7% preferem contratar egressos do Senai. Todos os índices observados na pesquisa superam o nível de ocupação médio dos brasileiros. Atualmente, quase 62% da população se encontra na faixa economicamente ativa (PEA), ou seja, que podem contribuir para movimentar a economia do país, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnadc) de 2023. Desse índice, 57,6% estão empregados, representando mais de 100 milhões de pessoas. A Pnadc ainda mostrou que a população desocupada chega a 8,5 milhões.

Fernando Tamayo, de 68 anos, fez curso de energia fotovoltaica no Senai Brasília e trabalha na administração da consultoria internacional Brazilian Solar. Para ele, a formação na instituição foi "o início de uma transformação de sucesso". De origem peruana, ele mora no Brasil há 32 anos, porque casou com uma brasileira. Tecnólogo de mecânica e formado em administração, era representante comercial de indústrias antes de trabalhar com energia solar, mas a pandemia o levou a buscar outros meios de sustento.

"Com a covid-19, tudo mudou. Meus clientes desapareceram, então tinha que buscar outra forma de sustentar a família. Notei que muitos vizinhos queriam colocar energia solar em suas casas, mas não tinha ninguém conhecido no bairro que fizesse isso. Então resolvi estudar energia fotovoltaica e eletricidade, pois não tinha conhecimento sobre o assunto", conta.

Com as bases técnicas aprendidas no curso, Fernando e sua equipe vão organizar a primeira feira de energia solar do Brasil, aberta ao público: "Queremos ensinar ao público consumidor o jeito certo das instalações, para que possam buscar os serviços adequados". Ele comenta que a falta de especialização dos profissionais que instalam painéis solares gera problemas, destacando que "todos os engenheiros devem passar pelo Senai, e as empresas instaladoras de energia solar deveriam ter, pelo menos, um técnico graduado na instituição".

A maior parte dos estudantes de cursos técnicos do Senai estão na faixa etária de 16 a 24 anos, sendo 37% do gênero feminino. De acordo com Felipe Morgado, isso reflete a dinâmica do mundo: "Na indústria, existe uma imagem estigmatizada pelo gênero masculino, mas a gente está formando mais mulheres para estimular essa política afirmativa. Acredito que, cada vez mais, elas estarão presentes nas áreas industriais".

Presença feminina

O Senai forma bem mais mulheres em relação à participação delas na indústria nacional. Segundo dados do Observatório Nacional da Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), elas respondem por apenas um quarto da força de trabalho, mas observa-se aumento da presença feminina em cargos de gestão — passando de 24%, em 2008, para 31,8%, em 2021.

Giovanna Sousa, de 26 anos, participou do programa Escola de Eletricistas, da Neoenergia, no Distrito Federal. Executado pelo Senai, o programa é voltado para a ampliação da participação feminina na área, contando com 343 eletricistas formados entre 2021 e março de 2024, dos quais 45% são mulheres. Entre os 275 profissionais contratados, a representação feminina é mais de 50%.

Nesse contexto, Giovanna conta que o interesse na formação partiu da percepção acerca da desigualdade de gênero na profissão, o que a motivou a defender a equidade no trabalho. "O que me chamou a atenção foi que o programa estava procurando mulheres para participar. Eu me interessei até porque, na minha família, tem muitas pessoas que trabalham na área de eletricidade; meu pai, inclusive. Mas eu nunca tive nenhum incentivo dentro de casa, justamente por ser uma área majoritariamente masculina. A questão, aqui, não é só inserir a mulher no mercado de trabalho, mas fazer adaptações para garantir equidade", diz.

Antes de participar do programa organizado pelo Senai, Giovanna não tinha noções sobre energia elétrica. Além dos conhecimentos adquiridos nas aulas, ela considera que o diferencial da formação foi ver que "nós, mulheres, podemos fazer o que quisermos". Hoje, contratada pela Neoenergia, Giovanna é pioneira em manobra de subestações, setor responsável por garantir proteção e operação de determinados trechos da rede elétrica.

"Todos os dias, não é só fazer o nosso trabalho, a gente tem que entender o significado disso. Também é uma questão de representatividade, porque quantas mulheres não tiveram a oportunidade que eu tive? De ter todo o apoio para fazer um curso de qualidade, com acesso aos equipamentos e chance de atuar na área elétrica. Quantas mulheres no Brasil não tiveram essa chance? Então é isso o que me move todos os dias para vir trabalhar: ser exemplo para outras", compartilha.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

OPORTUNIDADES

Conheça instituições que ofertam cursos técnicos no DF

São diversas vagas presenciais ou a distância, pagas e gratuitas, em várias regiões da capital

» JÚLIA GIUSTI*

Ter um curso técnico no currículo dá acesso a diferentes setores, atividades e ocupações, o que contribui diretamente para a empregabilidade — sobretudo dos jovens. No Distrito Federal, entidades oferecem a capacitação em diferentes modalidades e locais, para qualificação de mão de obra em inúmeros segmentos. Algumas delas podem ser encontradas abaixo.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)
Entre os programas do Senai, há o Programa Senai de Gratuidade Regimental e o DF Inova Tech. O primeiro oferece, gratuitamente, cursos de formação profissional nas escolas, formando trabalhadores para atuarem em várias áreas da indústria. Os locais são: Setor de Indústria Gráficas (SIG), Brazlândia, Gama, Taguatinga e Sobradinho. O segundo consiste na oferta de cursos presenciais de aperfeiçoamento, de qualificação e habilitação técnica, com o objetivo de fomentar a inovação e a qualificação de mão de obra para o setor produtivo, principalmente nas áreas voltadas à indústria 4.0, ampliando o alcance da educação. O DF Inova Tech é realizado em parceria com o governo local, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF). Confira mais informações pelo site: *https://shre.ink/8s63*.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senac)
A instituição oferece diversos cursos técnicos voltados a estudantes do ensino médio, por meio do Programa Técnico no Ensino Médio. Os cursos disponíveis são: nutrição e dietética; eventos; análises clínicas; segurança no trabalho; hemoterapia; informática; programação de jogos digitais; desenvolvimento de sistemas; design de interiores; administração; recursos humanos; gastronomia; secretariado e produção de moda, distribuídos nas seguintes localidades: Asa Sul, São Sebastião, Gama, Santa Maria, Taguatinga, Brazlândia, Ceilândia e Sobradinho. Confira mais informações pelo site: *https://shre.ink/8sOV*.

Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest Senat)
Neste ano, a unidade do Senac em Brasília oferta o curso técnico subsequente de nível médio de segurança no trabalho, na modalidade semipresencial, em Samambaia. Confira mais informações pelo site: *https://shre.ink/8sOO*.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar)
A instituição oferece cursos em modalidade presencial e Ensino a Distância (EaD). No DF, não há cursos presenciais disponíveis no momento. Em formato EaD, são disponibilizados os seguintes cursos: técnico em agricultura; agronegócio; florestas; fruticultura e zootecnia. Confira todos os cursos do Senar pelo site: *https://shre.ink/8sJX*.

Instituto Federal de Brasília (IFB)
Os cursos técnicos oferecidos são distribuídos em três modalidades: concomitantes, subsequentes e integrados. Os primeiros são destinados a estudantes do ensino médio em outras instituições de ensino. Os segundos são para os que concluíram a formação escolar. A terceira modalidade envolve a realização do curso técnico em conjunto com o ensino médio, ambos no IFB. Confira mais informações pelo site: *https://shre.ink/8sO8*. Relação conforme os campus:

Câmpus Brasília
» Técnico em serviços públicos — subsequente
» Técnico em informática — desenvolvimento de sistemas — subsequente
» Técnico em eventos — subsequente

Câmpus Gama
» Técnico em cooperativismo — subsequente
» Técnico em logística — subsequente
» Técnico em química — subsequente
» Técnico em agronegócio — subsequente

Câmpus Planaltina
» Técnico em agroindústria — subsequente
» Técnico em agropecuária — subsequente
» Técnico em agropecuária — integrado

Campus Riacho Fundo
» Técnico em transações imobiliárias — subsequente

Câmpus Samambaia
» Técnico em edificações — subsequente
» Técnico em móveis— subsequente
» Técnico em reciclagem — subsequente

Câmpus São Sebastião
» Técnico em secretariado — subsequente
» Técnico em secretaria escolar — subsequente

Câmpus Taguatinga
» Técnico em eletromecânica — subsequente
» Técnico em manutenção e suporte em informática — subsequente
» Técnico em vestuário — subsequente

Câmpus Taguatinga Centro
» Técnico em comércio — subsequente

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

CONCURSO

REPROVAÇÃO ALTA

Maioria dos candidatos aprovados na primeira etapa do certame da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) foi eliminada na prova discursiva. Especialistas comentam resultado

» LARA COSTA*

Concurseiros do Distrito Federal relatam dificuldade na segunda etapa (prova discursiva) da seleção para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aplicada no dia 14 de abril. A banca realizadora é o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), que liberou os resultados provisórios na última semana.

A constatação do número elevado de eliminados foi feita por Samuel Quintiliano, auditor fiscal e professor de cursinho preparatório para concurso público. Desde 2021, ele organiza uma planilha com dados sobre as provas e os rendimentos dos candidatos, divulgando essas análises pelo Instagram.

Com o levantamento, o professor calculou que o índice de eliminação de candidatos após as questões discursivas para a ANTT chegou a impactar 75,61% das pessoas já aprovadas na primeira fase do concurso — dos 164 que passaram para a segunda etapa, 118 não alcançaram a nota mínima — , levando à não continuidade do processo seletivo e ao não preenchimento das vagas abertas. A alta taxa também foi observada em outros certames, como o da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com cerca de 77% de reprovados.

Frustração

Uma candidata que não quis se identificar foi uma das que passou na primeira fase e notou, junto a outros colegas que prestaram os concursos da banca, que havia baixo rendimento dos participantes nas questões discursivas. Ela observou contradições no comando da avaliação e entrou com recurso para reaver a nota obtida. “Com esses quantitativos, nem a previsão das vagas foi preenchida, porque não houve profissionais suficientes para preencher as vagas de imediato e o cadastro reserva.”

O professor acredita que, além do alto nível exigido pela banca, existem alguns fatores que influenciam o resultado negativo, como a falta de preparação adequada dos candidatos. “Não se pode culpar a banca 100% nem pedir para ‘passar a mão na cabeça’ dos candidatos, porque estamos falando de cargo público. Agora, se o foco é melhorar o ensino, esses números revelam que existe algo errado com quem estuda muito e não passa na segunda fase”.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press

Nesse contexto, Samuel aponta para a forma como os cursos preparatórios ensinam, nos quais as orientações sobre as questões discursivas não são priorizadas. “Esses processos seletivos são diferentes do vestibular e do Enem, por exemplo, porque os candidatos focam mais na preparação para as questões objetivas, e os cursinhos não corrigem os textos, então é uma situação sistêmica”, explica.

Subjetividade

A advogada e professora Roberta Batista de Queiroz, coordenadora do Gran Cursos On-line e secretária geral da OAB-DF, confirma o alto índice de reprovação nessa fase dos concursos públicos e atribui isso à subjetividade nas etapas discursivas. “É comum ter duas fases para avaliar os candidatos. O que eu venho observando ao longo dos anos é que existe, sim, um alto índice de reprovação em fases subjetivas. E isso acontece, muitas vezes, por uma baixa dedicação à disciplina de português, por parte do concurseiro, mas, também, pela inobservância do examinador em relação ao conteúdo trabalhado pelo candidato”.

Arquivo Pessoal

Samuel Quintiliano analisa provas de concursos e o resultado dos participantes

Quando a deficiência é do participante, leitura e prática são a solução. “Não se pode ter uma preparação apenas objetiva, é preciso um estudo holístico, generalizado, que parte muito da leitura de jornais, textos acadêmicos e literatura”, orienta a educadora. Já no segundo caso, ela recomenda a abertura de recurso administrativo. “Sendo o erro da banca, não tem como escapar, é necessário recorrer. Se a pessoa já está reprovada, não tem nada a perder”, defende.

O que diz o Cebraspe

Procurado, o Cebraspe indica que será possível avaliar a realidade dos candidatos de forma mais assertiva após a fase de recursos. “O evento citado não teve seus resultados finais divulgados. Qualquer análise sobre índices de reprovação somente poderá ser feita quando os resultados definitivos forem publicados, em razão das fases recursais e outras etapas de seleção classificatórias e/ou eliminatórias previstas nos cronogramas dos certames”, disse a instituição, em nota. Os resultados definitivos dessa fase da ANTT, bem como as convocações para as próximas etapas da seleção, devem ser disponibilizados em 3 de junho.

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

INSPIRAÇÃO

Aos 90 anos, pernambucana encontra, nos estudos, uma forma de se sentir viva

Após anos fora do ambiente acadêmico, cuidando da família, a ex-professora dona Dorothi inicia um novo curso, rumo à sexta graduação. Este ano, ela faz jornalismo e planeja novas formações

» JÚLIA GIUSTI*

Dorothi Lira da Silva, ou dona Dorothi, como é conhecida, de 90 anos, nasceu em São Lourenço da Mata, município localizado na região metropolitana de Pernambuco. Ela veio de uma família com seis irmãos e aprendeu a ler e a escrever em casa, com a mãe. Na escola, conta que sempre ajudava a professora a tomar conta dos colegas, e lembra um fato que lhe chama a atenção: "No meio do ano, minha professora chamou mamãe para conversar, falou que me colocaria na segunda série, porque eu já sabia tudo da primeira. Acontece que eu já sabia ler e escrever, aprendi com minha mãe".

Aos 13 anos, dona Dorothi parou de estudar, pela preocupação do pai com os casos de tuberculose que se espalhavam na época. Ela acabou trabalhando por muitos anos em um escritório, principalmente com contabilidade, e estudando por conta própria para desempenhar a função. Depois de casada e com filhos, ela resolveu retomar os estudos, pois queria ser professora. Hoje, ela é formada em pedagogia, matemática, ciências físicas e biológicas, ensino religioso e direito, e iniciou recentemente a sexta formação: jornalismo, na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Ela também tem pós-graduações e afirma que não pretende parar.

"Depois que me casei, passei seis anos sem trabalhar nem estudar, porque meu marido não queria. A vida era tranquila como dona de casa, porque eu gosto de cozinhar, de manter a casa limpa. Mas chegou uma hora que pensei que deveria voltar a estudar, então fiz um curso em uma cidade vizinha que equivalia ao primeiro e ao segundo graus. A partir daí, fiz concurso para professora municipal e, depois, estadual. Enquanto dava aulas, cursava pedagogia. Desde então, não parei mais de estudar", descreve.

Arquivo pessoal

Dorothi Lira da Silva com o diploma do curso de direito, concluído em 2023

Dona Dorothi conta que sempre gostou de matemática, por isso atuou como professora na área a vida toda. Ela se diverte ao lembrar que, antes do curso, "não sabia fazer fração decimal, aprendi dando aula". Na época, ciências faziam parte do curso de matemática e, apesar da paixão pelos números, ela confessa que até hoje não aprendeu direito física: "Se me perguntarem qualquer coisa, tenho que recorrer aos livros". Ela morava em Palmares com o marido e concluiu a formação em matemática na cidade de Caruaru.

O curso de ensino religioso veio em seguida, pois passou a ser exigido para a função de professora. "Um dia, a Secretaria de Educação determinou que tinha que ter uma pessoa para coordenar o ensino religioso junto aos professores dessa área. Daí, a diretora me chamou e disse que seria eu, porque frequentava a igreja. Eu lhe disse que não tinha formação, mas fui atrás do bispo de Palmares e, por três anos, estudei ensino religioso", relata.

Além de professora, dona Dorothi também foi supervisora de instituições de ensino na rede estadual. Em uma delas, ela se recorda bem do pouco tempo em que foi diretora, porque não conseguiu colocar em prática o que acreditava. "A gratificação era boa, mas eu queria tudo arrumado, e não podia. Muitos alunos passavam de ano sem ter atingido as médias, e não achava isso certo. Acho que fiquei menos de um ano lá, foi o único serviço da minha vida que não consegui ficar", diz.

Se manter ativa

Em 1994, após 27 anos atuando como professora, Dorothi se aposentou. Ela viu os seis filhos crescerem e criarem suas próprias famílias. Hoje, ela tem 10 netos e quatro bisnetos. Com o tempo, ela percebeu que precisava encontrar uma forma de se manter ativa, pois percebia suas capacidades reduzidas em razão da idade avançada, então, decidiu retomar os estudos.

"Gosto de dirigir, até ganhei um carro, mas não dirijo, porque minhas mãos não me oferecem mais segurança. Quando

Arquivo pessoal

Reunião de equipe quando dona Dorothi era supervisora regional

Arquivo pessoal

A ex-professora durante curso de oratória

Arquivo pessoal

Formatura em direito, ao lado de duas amigas do curso, em 2023

Arquivo pessoal

A estudante com a turma do 1º período de jornalismo na Unicap e o professor Filipe Falcão

vou arrumar a casa, tenho que chamar alguém para me ajudar, como pegar um livro mais pesado, tirar um móvel do canto, tirar a panela do fogão. Então, pensei: 'Não vou ficar olhando para o céu, à toa, vou voltar para a faculdade', e assim fiz", compartilha.

Antes de cursar jornalismo, direito foi a última formação de dona Dorothi, que concluiu o curso em 2023, na Faculdade de Olinda (Focca), cidade onde mora atualmente. Ela explica que escolheu o curso pela proximidade da faculdade e pelo contato com a área por meio da família: "Estou morando perto da faculdade e tenho três filhos e três sobrinhos que fizeram direito. Eu os ajudava nos trabalhos da faculdade, então, tomei gosto pelo curso".

Logo após se formar, Dorothi ingressou para jornalismo na Unicap, estando agora no primeiro período. Ela conta que sempre gostou de ler e escrever e o que mais lhe chama a atenção na profissão é a possibilidade de contar histórias, resgatando uma frase: "Eu aprendi, há muitos anos, que história é um fato sendo contado por quem não estava lá, e é isso mesmo".

Convívio

Na faculdade de jornalismo, a estudante de 90 anos se dá muito bem com os colegas mais jovens, no geral, na faixa dos 20 anos. "Conviver com eles é uma graça. Quando preciso de ajuda com alguma coisa, como um trabalho, ou para me deslocar, meus colegas e professores sempre ajudam. Só não é melhor porque as aulas são no terceiro andar, e tenho que pegar elevador, mas as meninas sempre me esperam, seguram a porta para mim", expõe.

Filipe Falcão, professor de Fundamentos do Jornalismo de dona Dorothi na Unicap, relata uma dinâmica produtiva nas aulas. "Em sala de aula, tem sido uma experiência muito positiva para todos os envolvidos, tanto para a turma quanto para mim, como professor. Dona Dorothi é uma aluna muito participativa, gosta de trazer contribuições para as aulas, é pontual e anota tudo. Eu acho que o jornalismo é uma profissão que não tem idade, e aqui na Unicap isso é muito comum, ter pessoas mais velhas estudando, o que agrega à profissão", diz.

A Unicap, como parte de uma política de inclusão de idosos, possui o programa Unicap Prata: Universidade não tem idade, que, desde 2021, concede bolsas de estudo para graduação e pós-graduação para pessoas acima de 60 anos. Por meio do programa, Dorothi tem desconto de 50% na mensalidade, contribuindo, também, para a continuidade da formação acadêmica da aposentada.

Ela confessa que sua maior dificuldade no jornalismo é lidar com a tecnologia, mas está fazendo um curso de computação e se adaptando aos novos formatos: "Eu não sei trabalhar bem com computador e celular, fazia tudo em biblioteca antes, mas agora existem outros recursos, e estou aprendendo a lidar com eles".

A maior ambição da vida de dona Dorothi, segundo ela, é continuar estudando. Ela não pretende atuar no direito ou no jornalismo após se formar, mas busca adquirir conhecimentos "como forma de me manter viva". Ela diz que quer se dedicar à música, à pintura e à costura, mas sempre próxima aos estudos: "Vou continuar estudando até quando Deus quiser".

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

» INFOJOBS E CARREFOUR

MINIAULAS GRATUITAS

O Infojobs, site de empregos mais utilizado no Brasil, e o grupo varejista Carrefour criaram a série *Trilha do sucesso profissional: do CV à contratação*, com conhecimentos gerais e específicos para impulsionar a trajetória profissional dos candidatos rumo à empregabilidade. Cada episódio tem duração média de 10 minutos, com especialistas em carreira e recursos humanos abordando temas como expectativas e estratégias dos recrutadores, entrevistas de emprego, oportunidades profissionais e segredos para conquistar a admissão. A série é gratuita e pode ser encontrada no YouTube do Infojobs: *https://bit.ly/3VbAt8T.*

» SENAC-DF

NOVO POLO DE GASTRONOMIA

O Senac-DF ampliou em quase quatro vezes o Polo de Educação Profissional em Gastronomia do Pátio Brasil. Os novos quatro laboratórios foram inaugurados na última quarta-feira (22/6), no Piso Lazer. A área, que totaliza 414 metros quadrados, conta com duas cozinhas quentes, um espaço dedicado à panificação e à confeitaria, e um laboratório de bebidas, que servirá para cursos como de bartender e barista, por exemplo. Os espaços têm capacidade para atender até 240 alunos por dia e possibilitará a oferta de 26 diferentes títulos. Para o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, é muito estratégico para a instituição estar presente em um shopping tão movimentado como o Pátio. Ele enfatizou que o Polo de Educação Profissional em Gastronomia é referência no Distrito Federal e no Brasil. "Queremos que a sociedade conheça cada dia mais aquilo que oferecemos. Sempre a preços muito acessíveis para que todos possam cursar e ter uma profissão", disse Corrêa.

» GRAU SOCIAL

BOLSAS DE ESTUDO

A rede Grau Educacional lançou a terceira edição do projeto Grau Social, oferecendo 1.200 bolsas de estudo 100% gratuitas em todas as regiões do Brasil. São mais de 30 opções de cursos técnicos, incluindo informática, farmácia, segurança do trabalho, administração e eletrotécnica, e mais de 40 cursos profissionalizantes, como cuidador de idosos, balconista de farmácia e bombeiro civil. A disponibilidade dos cursos varia de acordo com a unidade escolhida pelo candidato, que deve atender aos seguintes requisitos: ter concluído o ensino médio em escola pública (válidos EJA ou supletivo); ter a partir de 18 anos completos; e estar desempregado. Os interessados podem se inscrever no processo seletivo até 4 de junho e conferir o edital no site: *www.grausocial.com.br.*

» FUNDAÇÃO ESTUDAR E AMBEV

TRILHA PARA O SUCESSO

A Fundação Estudar, em parceria com a Ambev, fará o evento on-line *Como se preparar para um processo seletivo da Ambev?*, na próxima terça-feira (28/5), às 18h. Para se inscrever, basta acessar o site: *shre.ink/8HvF*. Com participação de Marina Cury, Talent Acquisition Latam da companhia, os participantes poderão aprender os caminhos para trilhar uma carreira de sucesso. Durante o evento, os participantes receberão dicas de como preparar o currículo e como se portar com os entrevistadores que estarão presentes na Conferência Gestão & Inovação, encontro que, em 15/7, conectará estudantes e recém-formados a recrutadores das maiores organizações do país.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 137 concursos e 15.029 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 103 vagas. Para o Centro-Oeste, há 31 seleções abertas com 3.791 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 21 postos vagos. Entre os nacionais, há cinco certames abertos para 531 oportunidades. Há ainda 17 seleções de concursos estaduais com 3.846 vagas. Já para os municipais, há 47 concursos e 5.891 vagas. Nas universidades federais, são 19 processos seletivos e 656 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 190 vagas.

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 26 de maio pelo site: *https://shre.ink/8HxO*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área de matemática. Salário: de R$ 4.412,63 até R$ 7.356,02. Taxa: não divulgada.

BANCO DE BRASÍLIA S/A (BRB)
Inscrições até 9 de junho pelo site: *https://shre.ink/8hPt*. Concurso com 100 vagas para o cargo de analista de TI. Salário: R$ 10.204,91. Taxa: R$94.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 14 de junho pelo site: *https://shre.ink/8fSF*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior. Salário: R$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R$ 240.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 10 de junho pelo site: *https://shre.ink/88ny*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área de informática. Salário: R$ 3.412,63 a R$ 6.356,02, além de auxílios. Taxa: não divulgada.

NACIONAIS

EXÉRCITO BRASILEIRO
Inscrições até 14 de junho pelo site: *https://shre.ink/8RnW*. Concurso com 210 vagas para o curso de formação de oficiais do serviço de saúde e no curso de formação de oficiais do quadro complementar e de capelães militares para os cargos de: administração (4); ciências contábeis (2); comunicação social (jornalismo) (3); direito (5); enfermagem (8); estatística (1); informática (5); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (1); magistério espanhol (1); . magistério geografia (1); magistério história (1); magistério inglês (2); magistério matemática (3); magistério português (3); magistério química (1); magistério física (1); padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1); anestesiologia (5); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (5); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (2); cirurgia de cabeça e pescoço (2); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia plástica (2); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (1); clínica médica (4); dermatologia (2); endocrinologia (2); endoscopia digestiva (3); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família - saúde da família (10); medicina intensiva (3); medicina intensiva pediátrica (3); nefrologia (3); neonatalogia (2); neurocirurgia (2); neurologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (2); ortopedia e traumatologia (cirurgia de joelho) (1); ortopedia e traumatologia (cirurgia de ombro) (1); otorrinolaringologia (3); patologia (3); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (3); psiquiatria (6); radiologia (3); reumatologia (1); sem especialidade (41); urologia (2); . farmácia (5); cirurgia e traumatologia buco - máxilo - facial (1); dentística restauradora (1); ortodontia e ortopedia facial (2); periodontia (1); prótese dental (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA — AM
Inscrições até 29 de maio pelo site: *https://shre.ink/8v0K*. Concurso com 60 vagas para os cargos de: técnico - recursos naturais e análise ambiental (5);técnico - metrologia climatologia (1); técnico de apoio: (1); analista gerencial - recursos naturais e análise ambiental (20); analista gerencial - meteorologia e climatologia (8); analista gerencial - tecnologia da informação (12); analista gerencial - engenharia elétrica (1); analista intelectual - qualquer área de conhecimento (12). Salário: entre R$ 2.800 até R$ 7.000. Taxa: de R$ 50 até R$ 80.

EXÉRCITO BRASILEIRO - COMANDO DA 12ª REGIÃO MILITAR (12ª RM)
Inscrições até 29 de maio via site. Concurso com número de vagas indeterminadas para profissionais da área de cirurgia geral; clínico geral; clínica médica; ginecologia e obstetrícia; medicina de família e comunidade; pediatria;acupuntura; alergia e imunologia; anestesiologia; angiologia; cardiologia; cirurgia cardiovascular; cirurgia da mão; cirurgia de cabeça e pescoço; cirurgia do aparelho digestivo; cirurgia geral; cirurgia oncológica; cirurgia pediátrica; cirurgia plástica; cirurgia torácica; cirurgia vascular; clínico geral; clínica médica; coloproctologia; dermatologia; endocrinologia e metabologia; endoscopia; gastroenterologia; genética médica; geriatria e gerontologia; ginecologia e obstetrícia; hematologia e hemoterapia; homeopatia; infectologia; mastologia; medicina de emergência; medicina de família e comunidade; medicina do trabalho; medicina de tráfego; medicina esportiva; medicina física e reabilitação; medicina intensiva; medicina legal e perícia médica; medicina nuclear; medicina preventiva e social; nefrologia; neurocirurgia; neurologia; nutrologia; oftalmologia; oncologia clínica; ortopedia e traumatologia. Salário: não informado. Taxa: não informada.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA (CODEVASF)
Inscrições até 10 de junho pelo site: *https://shre.ink/8ofU*. Concurso com 61 vagas em diversas áreas de nível superior: de administração, contabilidade, economia, engenharia civil, engenharia de agrimensura, engenharia de pesca e aquicultura, estatística, geologia, jornalismo, publicidade e propaganda e tecnologia da informação para o cargo de analista. Salário: R$ 9.065,95. Taxa: R$ 90.

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS (MGI)
Inscrições até 20 de junho pelo site: *https://shre.ink/8lLE*. Concurso com 200 vagas para os cargos de: análise de processos de negócios (30); ciência de dados (35); desenvolvimento de software (40); experiência do usuário - ux (15); gestão de projetos (45); infraestrutura de tecnologia da informação TI (15) e segurança da informação e proteção de dados (20). Salário: R$ 8.300. Taxa: R$ 60.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE JARAGUÁ - GO
Inscrições até pelo site: *https://shre.ink/8HWi*. Concurso com 168 vagas distribuídas entre os cargos de auxiliar de cmei (40); assistente social (1); educador patrimonial (1); fonoaudiólogo (1); nutricionista (3); profissional de apoio pedagógico (30); profissional do magistério nas disciplinas de: artes (1); ciências (1); educação física (2); geografia (1); história (1); inglês (2); matemática (1); pedagogo (80); português (1) e psicólogo (2). Salário: de R$ 1.412,00 a R$ 2,996,32. Taxa: entre R$ 70 e R$ 90

PREFEITURA DE APORÉ - GO
Inscrições até 31 de maio pelo site da empresa Brainco (link não disponível). Concurso com 76 vagas distribuídas entre os cargos de: agente comunitário de saúde (4); agente de combate às endemias (2); agente de enfermagem; assistente social (2); auxiliar administrativo (4); auxiliar de saúde bucal; auxiliar de serviços gerais (5); biomédico (1); contador; controlador interno; eletricista; enfermeiro (1); engenheiro civil; farmacêutico (1); fiscal de serviços públicos (2); fiscal de vigilância em saúde (2); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo; gestor ambiental (1); mecânico (1); médico; merendeira (4); monitor (5); motorista (2); motorista - transporte escolar (5); motorista veículo prancha; nutricionista (2); odontólogo; operador de máquinas (3); pedreiro; procurador jurídico; professor (10); professor - educação física (2); professor - letras - língua inglesa; psicólogo (2); psicólogo educacional (1); técnico em higiene dental; técnico em eletrônica; técnico em enfermagem (5); técnico em informática (1); técnico em radiologia (1); técnico em segurança do trabalho (1); telefonista; tratorista (2); veterinário (1) e vigilante (1). Salário: de R$ 1.459,77 a R$ 6.977,90. Taxa: entre R$ 20 e R$ 60.

PREFEITURA DE ARAGOIÂNIA
Inscrições até 10 de junho pelo site: *https://shre.ink/8Hsu*. Concurso com 85 vagas para: ensino fundamental incompleto: auxiliar de serviços gerais i (20); merendeira (8) e motorista de veículo pesado (4); ensino médio: monitor de creche (16); ensino superior: assistente social (1); professor pii - pedagogo (35) e psicólogo (1). Salário: de R$ 1.412 a R$ 3.991,75. Taxa: de R$ 80 a R$ 130.

PREFEITURA DE FORMOSA - GO
Inscrições até 27 de maio pelo site: *https://shre.ink/8HsM*. Concurso com 567 vagas, conforme listadas de acordo com os locais de atuação: secretaria de educação: professor de ciências (2); professor de educação física (1); professor de educação infantil e anos iniciais (104); professor de geografia (3); professor de história (12); professor de matemática (4); professor de português/inglês (5); professor intérprete de braille (1); professor intérprete de libras (2); profissional de apoio escolar (60); administrativo escolar (26) e agente de serviços de higiene e alimentação (60); secretaria de desenvolvimento social: assistente social (16); psicólogo (5); pedagogo (5); profissional de nível superior (4); assistente da equipe de referência (12); cuidador social (24); educador social (16); facilitador da oficina de artes (2); facilitador da oficina de esportes (2); facilitador da oficina de música (2); cozinheiro (8); motorista categoria "b, c e d" (6) e agente operacional de segurança (5); secretaria de saúde: auxiliar de consultório dentário (2); auxiliar geral (5); enfermagem (20); médico (6); médico veterinário (1); odontólogo (2); recepcionista (3); técnico de laboratório (4) e fiscal de vigilância sanitária (1); demais secretarias: administrativo i (20); agente de manutenção mecânica (6); agente de serviços de obras públicas (6); agente de serviços operacionais (6); arquiteto (1); auxiliar de manutenção mecânica (4); auxiliar de serviços e obras públicas (7); auxiliar de serviços operacionais (40); auxiliar de topografia (1); analista ambiental - biólogo (1); eletricista (3); engenheiro civil (1); engenheiro elétrico (1); fiscal de tributos municipais (1); motorista (10); operador de máquinas (5); técnico de contabilidade (1); topógrafo (1); zootecnista (1); e guarda (20). Salário: de R$ 1.474,73 a R$ 8.289,51. Taxa: de R$ 80 a R$ 145.

PREFEITURA DE IACIARA - GO
Inscrições até 4 de junho no Protocolo da Biblioteca Municipal de Iaciara, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h. Concurso com 137 oportunidades para os cargos de motorista (3); motorista de transporte escolar (3); professor (5); profissional de apoio pedagógico (10); auxiliar de serviços gerais (30); vigilante (15); auxiliar administrativo (20); monitor de ônibus escolar (20); assistente social (1); psicólogo (2); nutricionista (1); educador físico (1); pedreiro (3); mecânico (1); merendeira (2); operador de maquinas (10); gari (10). Salário: remuneração no valor de R$ 1.422 a R$ 3.000. Taxa: não informada.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.451 VAGAS

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

ENSINO MÉDIO - 33 VAGAS

Cód.: 942341 / Número de Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 500 + VT / Horário: 15h às 19h / Local: Águas Claras / Assunto: 942341

Cód.: 941736 / Vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 700 / Horário: a combinar / Local: Gama / Assunto: 941736

Cód.: 941688 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 620 + VT / Horário: 8h às 13h e 13h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 941688

Cód.: 860388 / Número de Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 700 / Horário: 8h às 14h / Local: Guará / Assunto: 860388

Cód.: 946035 / Número de Vagas: 10 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 500 / Horário: a combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 946035

Cód.: 1017666 / Vagas: 4 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 879,55 + VT / Horário: 9h às 15h ou 11h às 17h / Local: Ceilândia / Assunto: 1017666

Cód.: 947078 / Número de Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário de: 13h às 17h / Local: Gama / Assunto: 947078

Cód.: 125609 / Número de Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 900 / Horário: 11h às 17h / Local: Taguatinga / Assunto: 125609

Cód.: 86073611 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário: 8h às 13h / Local: Ceilândia / Assunto: 86073611

Cód.: 945825 / Número de Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 650 + VT / Horário: 15h às 20h / Local: Águas Claras/ Assunto: 945825

Cód.: 418197 / Vagas: 2 / Ano: 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário: 7h As 12h Ou 13h30 às 18h30 / Local: Águas Claras / Assunto: 418197

Cód.: 943138 / Número de Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 600 / Horário: a combinar / Local: Taguatinga / Assunto: 943138

Cód.: 1014022 / Número de Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 600 / Horário: 9h às 14h / Local: Planaltina / Assunto: 1014022

Ainda há vagas para: jovem aprendiz (30); ensino profissionalizante (64); ensino superior (226).

» SUPER ESTÁGIOS

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 209218 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar + bônus de produtividade / Número de Vagas: 1

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 212161 / Local: Lago Sul / Sem.: a partir do 7º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 10 (diários) / Número de Vagas: 1

BIBLIOTECONOMIA

Vaga: 211622 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 6h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) + bonificação por assiduidade e pontualidade / Número de Vagas: 1

ARQUIVOLOGIA

Vaga: 215429 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 1º período/ Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã e tarde / Bolsa: R$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 206996 / Local: Jardim Oriente / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6h diárias / Horário: tarde e noite / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de Vagas: 1

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vaga: 212951 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: estágio home office + auxílio-transporte a combinar, de acordo com a necessidade de transporte. Treinamento contínuo em vendas e uso de ferramentas de CRM, oportunidade de crescimento profissional e formações / Número de Vagas: 3

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Vaga: 211058 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem.: a partir do 4º período/ Carga horária: 4h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1

CONTABILIDADE

Vaga: 211185 / Local: Zona Industrial / Sem.: entre o 3º e o 12º período / Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 1.100 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de Vagas: 1

Ainda há vagas para: administração (31); arquitetura e urbanismo (2); ciências contábeis (6); comunicação organizacional (2); contabilidade (1); design gráfico (2); direito (6); economia (10; educação física (20); enfermagem (2); engenharia civil (1); engenharia mecânica (1); estética (2); gastronomia (4); gestão de recursos humanos (9); jornalismo (1); letras (1); logística (1), marketing (17); odontologia (1); nutrição (1); pedagogia (12); psicologia (3); publicidade e propaganda (3); secretariado (4); tecnologia da informação (1); tecnologia em informática (2); nível técnico (10); nível médio (33).

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ENGENHARIA MECÂNICA:

Cód.: 5161318 / Vaga: 1 / Local: Guará / 2S ao 7S / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 1.100 + benefícios

ADMINISTRAÇÃO:

Cód.: 5184615 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1S ao 5 / Período: 13h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R$ 500 + benefícios

CONTABILIDADE

Cód.: 5184646 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1S ao 5S / Período: 8h às 13h / 6h diárias / Bolsa: R$ 500 + benefícios

ENGENHARIA CIVIL

Cód.: 5191721 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1S ao 4S/ Período: 12h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios

FARMÁCIA:

Cód.: 5159075 / Vaga: 1 / Local: Sobradinho / 4S ao 6S / Período: 10h às 17h / 6h diárias / Bolsa: R$ 600 + benefícios

TÉCNICO ALIMENTOS

Cód.: 5182563 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul / 1S ao 3S / Período: 9h às 15h / 6h diárias / Bolsa: R$ 700 + benefícios

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5192291 / Vaga: 1 / Local: Gama / 1º ano ao 3º ano / Período: 9h às 15h / 6h diárias / Bolsa: R$ 500 + benefícios

GASTRONOMIA

Cód.: 5188575 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / 1S ao 4S / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 850 + benefícios

EDUCAÇÃO FÍSICA:

Cód.: 5150537 / Vaga: 1 / Local: Vicente Pires / 4S ao 7S / Período: 6h às 10h30 / 6h diárias / Bolsa: R$ 600 + benefícios

COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS

Cód.: 5190647 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / 3S ao 8S / Período: 13h às 19h / 6h diárias / Bolsa: R$ 500 + benefícios

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ELETROMECÂNICA

Empresa: Privada – 113685 / Sem.: 3º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h /Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, colocar: 113685.

ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada – 113738 / Sem.: 2º ao 5º / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 541.67 + AT / Período: 7h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, colocar: 113738.

Empresa: Privada – 113739 / Sem.: 2º ao 5º / Vaga: 1 / Sudoeste / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para:curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, colocar: 113739.

EDIFICAÇÕES

Empresa: Privada – 113769 / Sem.: a partir do 1º / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. exigidos: Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, colocar: 113769.

Empresa: Privada – 113984 / Sem.: a partir do 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: SOFN / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 8h30 à 1h / Conhec. exigidos: Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, colocar: 113984.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada – 113754 / Sem.: 1º ao 6º/ Vaga: 1 / Local: Sobradinho / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, colocar: 113754.

Empresa: Privada – 113581 - Sem.: 1º ao 6º/ Vaga: 1/ Local: Lago Sul / Bolsa: R$ 700 + AT / Período: 4h diárias a combinar / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, colocar: 113581. Tem mais (48) vagas.

Ainda há vagas para administração (48); arquitetura e urbanismo (19); ciências contábeis (14); ciências políticas (2); computação (5); comunicação social (7); direito (1) enfermagem (9); engenharia elétrica (1); engenharia mecânica (2); estatística (3); jornalismo (2); logística (1); marketing (5); nutrição (2); recursos humanos (7); relações internacionais (1).

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 917,59 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h - seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio ou técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 14 a 18 anos

Ainda há 321 vagas.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Agente de portaria	3	R$ 1.775,88 + benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadorias	3	R$ 1.432,42 + benefícios
Ajudante de estruturas metálicas	2	R$ 1.500 + benefícios
Ajudante de obras	5	R$ 1.424 + benefícios
Ajudante de serralheiro gama	3	R$ 1.600 + benefícios
Atendente de cafeteria	1	R$ 1.412 + benefícios
Atendente de lanchonete	29	R$ 1.412 a R$ 1.524,14 + benefícios
Auxiliar de cozinha	33	R$ 1.412 + benefícios
Auxiliar de limpeza	4	R$ 1.427 a R$ 1.629,62 + benefícios
Auxiliar de manutenção predial	1	R$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de padeiro	15	R$ 1.412 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	5	R$ 1.515 + benefícios
Auxiliar operacional de logística	57	R$ 1.444 a R$ 1.650 + benefícios
Churrasqueiro	1	R$ 1.524,96 + benefícios
Consultor de vendas	15	R$ 1.420 + benefícios
Cozinheiro de restaurante	2	R$ 1.623 + benefícios
Cozinheiro geral	4	R$ 1.800 + benefícios
Cuidador de idosos	4	R$ 1.412,91 + benefícios
Eletricista	1	R$ 3.000 + benefícios
Empregado doméstico nos serviços gerais	5	R$ 1.900 + benefícios
Empregado doméstico arrumador	11	R$ 1.412 + benefícios
Faxineiro	5	R$ 1.600 + benefícios
Fiel de depósito	5	R$ 1.412 + benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	7	R$ 1.515 + benefícios
Frentista	4	R$ 1.700 + benefícios
Gesseiro	5	R$ 2.200 + benefícios
Lavador de carros	3	R$ 1.600 + benefícios
Motofretista	1	R$ 1.412 + benefícios
Motorista carreteiro	30	R$ 5.500
Motorista entregador	17	R$ 1.412 a R$ 1.514 + benefícios
Operador de caixa	5	R$ 1.412 + benefícios
Operador de empilhadeira	5	R$ 1.420 + benefícios
Padeiro	3	R$ 1.800 + benefícios
Pedreiro	7	R$ 1.927 a R$ 2.200 + benefícios
Pizzaiolo	1	R$ 1.510 + benefícios
Repositor em supermercados	20	R$ 1.420 + benefícios
Repositor de mercadorias	25	R$ 1.515 + benefícios
Representante comercial autônomo	18	R$ 1.412 a R$ 2.800 + benefícios
Supervisor de contabilidade	1	R$ 4.500 + benefícios
Técnico de panificação	4	R$ 1.412 + benefícios
Técnico em segurança do trabalho	1	R$ 3.000 + benefícios
Tosador de animais domésticos	1	R$ 1.950 + benefícios
Vendedor interno	4	R$ 1.659,96 a R$ 1.850 + benefícios
Vendedor pracista	51	R$ 1.412 a R$ 1.500 + benefícios
Zelador	1	R$ 1.775,88 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência de Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência da PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência da Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência de Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência do Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência do Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência do Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência de Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência de Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência de Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência de Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência de São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ESTÁGIO

A Caixa Econômica Federal lança, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), o processo seletivo para estagiários em várias regiões do país. O processo seletivo é destinado ao preenchimento de vagas de estágio de nível médio, técnico e superior, para os cursos de direito, engenharia, arquitetura, pedagogia, psicologia, e ciências políticas e sociais. Serão asseguradas 10% das vagas para Pessoas com Deficiência (PcDs) e 30% para candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos. O valor da bolsa-auxílio parte de R$ 500, para os níveis médio e técnico, e pode chegar até R$ 1.100, para estagiários do nível superior, variando de acordo com a carga horária. Os estudantes também recebem auxílio-transporte no valor de R$ 130 por mês. As inscrições vão até 7 de junho e podem ser realizadas no site: ***shre.ink/8cUq***.

» CÂMARA FEDERAL

ESTÁGIO 2

A Câmara dos Deputados abre oito novas vagas de estágio para cursos de administração, arquivologia, biblioteconomia, ciências sociais, publicidade, relações internacionais e turismo. As inscrições são gratuitas e permanecem abertas até 28 de maio. Para se inscrever, basta acessar a página Estágio Universitário e enviar a documentação indicada no formulário de inscrição. No total, o programa oferece 244 vagas para cerca de 40 cursos de nove universidades. Os requisitos para participar incluem estar vinculado a uma das instituições conveniadas e ter completado até 50% do curso. A jornada de trabalho é de 20 horas semanais, com bolsa-auxílio de R$ 1.120 e vale-transporte de R$ 11 por dia trabalhado. As vagas são prioritariamente oferecidas para estudantes PCDs e, caso não haja nenhum candidato que atenda aos requisitos da vaga, a oportunidade é aberta aos demais interessados.

» CAESB

ESTÁGIO 3

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) abre as inscrições para novos estagiários no dia 28 de maio, exclusivamente por meio do site do Ciee: https://shre.ink/8cUd. Os interessados farão parte do cadastro reserva da empresa e podem ser estudantes do ensino médio, incluindo EJA, e de cursos técnicos. Além disso, estudantes de nível superior das redes pública e particular podem se inscrever, desde que não tenham feito estágio na Caesb por mais de dois anos. Para participar do processo seletivo, os candidatos devem se inscrever até as 12h do dia 12 de junho. Após a inscrição, que é gratuita, os candidatos deverão realizar uma prova on-line. A avaliação contará com 25 questões de língua portuguesa, conhecimentos gerais e informática. Para mais informações sobre as vagas, os interessados devem acessar o site da Caesb e pesquisar pelo estágio na barra de busca: ***shre.ink/8cnP***.

Endereço: Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340 CEP: 70610-901 Brasília - DF

Para anunciar 3342-1000

6.1 Oferta de Emprego Página 11
6.2 Procura por Emprego Página 11
6.3 Ensino e Treinamento Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 26 de maio de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE OFERECE VAGA
AUXILIAR DE COZINHA Enviar CV: rhmoinho06@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE PIZZAIOLO / Auxiliar de cozinha Boqueta/Cozinheiro Auxiliar/ Operador de Caixa. Enviar CV: rhdondurica@gmail.com

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA PARA 1 PESSOA não fume refer. na carteira, telef da Ex Patroa 98597-3928

MANICURE / ESCOVISTA para trabalhar em Salão da 305 Sul. Contrata com experiência. Tr: 99825-6162 zap

DOMÉSTICA PARA 1 PESSOA não fume refer. na carteira, telef da Ex Patroa 98597-3928

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MOTORISTA E MOTOCICLISTA p/ prestar serviços 61-99629-3587

EMPRESA G.C.E CONTRATA
10 PEDREIROS (alvenaria, reboco e requadrações e 06 Serventes (ajudante de serviço em geral). Construção civil. Envie CV: patricia.garcia@gce.com.br

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

EMPRESA G.C.E CONTRATA
PINTOR , ELETRICISTA e Bombeiro Hidráulico para área de construção civil em obra do DF. Envie CV: fabricio.leite@gce.com.br

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS EM SAMAMBAIA CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS (Limpeza) e Auxiliar de Produção - Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

TRABALHADOR RURAL p/ Samambaia 99974-3917

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SELVE SERVICE CONTRATA
AJUDANTE DE COZINHA Atendente e Copeiro com experiência, para Asa Norte. Enviar CV whatsapp: 98154-7126

ATENDENTE E AUXILIAR Cozinhap/lanchonete-saboramillp@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE CV: rhfulodoacai@gmail.com

BOLOS DO FLÁVIO CONTRATA
ATENDENTES c/exper em balcão, padaria, confeitaria e caixa. Enviar CV p/: (61)98107-2071 Ou entregar na Fábrica Conj 2, SH Arniqueiras ADE Águas Claras

CONTABILIDADE
AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência. Enviar curriculo p/ inacon@solar.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS com carro e notebook 61-98349-1914

CONTRATA-SE
COZINHEIRA E AUXILIAR De Cozinha p/ Restaurante c/exper. Trab. Tag. CV p/ 99925-1444

CUIDADOR COM EXPERIÊNCIA e referência e 1 Folguista, para cuidar de 01 Rapaz cadeirante, totalmente dependente. Só ligar quem cumpre os requisitos do anúncio Tr 99972-0950

ELETRICISTA INDUSTRIAL , Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro CV: protieng@protieng.com.br

CUIDADOR COM EXPERIÊNCIA e referência e 1 Folguista, para cuidar de 01 Rapaz cadeirante, totalmente dependente. Só ligar quem cumpre os requisitos do anúncio Tr 99972-0950

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESTOQUISTA CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

CONTRATA-SE
FATURISTA HOSPITALAR / Técnico Enfermagem / Condutor de ambulância , com experiência em home care ou hospital. Enviar currículo para recursohumano7894@gmail.com . c/ título da vaga pretendida.

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

MOTOBOY CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

SOLIDA TRANSPORTE CONTRATA
MOTORISTA CAT. D c/ experiência 01 ano de carteira, morar no DF . Enviar curriculum para : gerenciadf@solidatransporte.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

FORNO E SABOR CONTRATA
OPERADOR DE MÁQUINAS com experiência em máquinas envase. Oferecemos: salário , insalubridade, hora extra, alimentação e transporte . Enviar CV: fernanda@fornoesabor.com.br

CONDOR ATACADISTA CONTRATA:
PESSOA COM DEFICIÊNCIA PCD. CV p/:rh@condorbrasil.com.br

PINTURA INDUSTRIAL
PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA
PROMOTOR DE VENDAS com moto própria, com experiência em abastecimento de produtos perecíveis. Enviar CV: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE
TÉCNICO c/ experiência em alarme e CFTV. Enviar Currículo para: rh@orizon.bsb.br

CONTRATA-SE
TÉCNICO c/ experiência em alarme e CFTV. Enviar Currículo para: rh@orizon.bsb.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Escola contrata. CV: 61 99948-1200

MOTORISTA E ENTREGADOR CNH B. 2ª a sáb. Serviço pesado, conhecer bem DF e Goiania R$1.484 + VR VT. Sof Norte. CV assunto Motorista p/: distribuidorabsb@hotmail.com

VENDEDOR (A) INTERNO Distribuidora de alimentos. Tele - atendimento presencial. 2ª a Sáb. fixo $1.412, + Comissão, aprox. $300 + VR + VT. Local trab. SOF Norte. CV c/título VENDEDOR para: distribuidorabsb@hotmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA(O) para montarmos juntos um escritório de contabilidade, c/ s/exper. 99178-3081

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA ESTÁ EM BUSCA DE
ESTAGIÁRIO DE DIREITO cursando a partir do 7º semestre. Preferencialmente candidatos residentes em Taguatinga ou Águas Claras serão considerados. Enviar currículo para: escritorio.advbsb@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA ESTÁ EM BUSCA DE UM
ADVOGADO COM EXPERIÊNCIA em direito trabalhista e previdenciário. Preferencialmente candidatos residentes em Taguatinga ou Águas Claras serão considerados. O contrato de prestação de serviço é de 25 horas semanais. Se você possui experiência nessas áreas e busca um desafio profissional, por favor, envie seu currículo para: escritorio.advbsb@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
- ANALISTA DE COMPLIANCE • ANALISTA DE PROTEÇÃO DE DADOS
- ANALISTA JURÍDICO • ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – RECURSOS HUMANOS
- MÉDICO(A) DO TRABALHO • MÉDICO(A) PEDIATRA CARDIOLOGISTA
- MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até **02/06/2024**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

IICA — INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 116/2024
ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/17/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: *TR/PF/IICA-26547*

Elaboração de um documento técnico contendo a avaliação dos microssistemas comunitários de abastecimento implementados no semiárido no âmbito do Programa Cisternas.
Formação: Graduação e Mestrado nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Ambientais ou Engenharias, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC.
Experiência Profissional: Experiência mínima de 3 (três) anos em atividades relacionadas à avaliação, acompanhamento e execução de projetos em Segurança Alimentar e Nutricional e/ou Projetos de acesso à água e/ou Saneamento rural e/ou Desenvolvimento Rural.
Vigência Contratual: 70 dias
Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **02/06/2024 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO DIARISTA ofereço-me c/ exper/ referencia. 99408-8107

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 26 de maio de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.2 ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|Sabacklmóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor ocão! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SQN 406 3qts 2wc 1º andar vazio nascente vazado Tr. 98510-1065

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
404 BLOCO K 3 qtos Reformado armários 78m2 1ºand DCE alto padrão. 99562-4472 cj25698

SMAS LIVING Park Sul Reformadíssimo 2vagas garag. Se ver compra! Tr: 99551-6997 c8998

4 OU MAIS QUARTOS

207 SQS Excelente Apto 4qtos 258n² 4 banheiros. Viu! Comprou! 99551-6997 c8998

1.2 ASA SUL

PARTICULAR
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVESTIDOR!! OPORTUNIDADE!!
300 SQSW 2qtos 97m² alugado por R$3.700,00 Tr. 99551-6997 c/8998

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

QNL 09 Lindo reformado c/armários. Ac Financ 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CSB 10 Residencial Maison 3 qtos 1 suíte Reformado 1 vaga 69m2 Fgts 99562-4472 cj25698

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 casa 2 quartos lote 128m2 2 suites 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 24 200m² desoc. Linda e barata R$ 705mil 98124-7752 C 5.521

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND VILLAGE Alvorada 4qts Desocupada R$ 1.380.000,00 Tratar: 99999-3532 c8165

COND VILLAGE Alvorada 4qts Desocupada R$ 1.380.000,00 Tratar: 99999-3532 c8165

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

QD 04 SHA Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terr. 235m2 99562-4472 cj25698

QD 14 Desocupada 4suites R$ 2.100.000 c/ área verde! Ac Financ Urg. 99999-3532 c8165

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR

ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA

QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE

QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qtos ste. 99330-9049 c/3594

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

RIACHO FUNDO

COL AGRÍCOLA Sucupira Chac. 28 Vendo excelente terreno 800m². Tr: 99551-6997 c/8998

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.500.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

DIPOLOMATA VENDE
Q3/20 Black 1.4 TFSI STRONIC , cor azul gasolina 11.000Km. Impecável. Revisões efetuadas R$172.000,00 Tr: Whats +59891755600

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

FORD

FIESTA 17/17 branco 79.500Km IPVA/24 pg único dono. Carro Novo! R$49.999 (61) 99303-0110

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GOL/13 4pts 1.0 Flex branco , trava e vidro eletrico. Tr. 98509-3036

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

TCC, ARTIGO Científico e Redação. Promoção. Tr: 98288-7363

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

OPORTUNIDADE ÚNICA
PEDAL para guitarra POD GO line 6. Novo! Nunca utilizado R$ 1.200,Pagamentosomente em dinheiro. Tr. Eduardo(61) 3248-0976

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA SÔNIA cartas búzios e tarô qualquer tipo trab espiritual presencial ou telefone 98118-3401

CODÔ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

RECADOS

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangelicas (61) 99455-5814 Zap

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vdo Hotel 12 qtos R$ 160 mil. Ou permuto Apto em Bsb 61 99582-0162.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDERSON MACHO peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593